O Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9333 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

## QUANTO A DEUS E Á LEI

Para a campanha civilista o marechal Hermes não podia supportar parallelo com o super homem escolhido pela convenção municipalista, nem quanto á competencia nem quanto á religiosidade nem quanto ás varias outras qualidades que dão aos homens de estado o espirito de absoluta subordinação á lei e de tolerancia e deferencia para os direitos alheios. Quanto á competencia, já se viu que o civilismo não tem razão. Não tem razão porque não é verdade que competencia governativa seja a mesma coisa que cultura intellectual; porque é absolutamente certo que o Sr. Ruy Barbosa não tem essa competencia e, finalmente, porque não ha nenhum motivo sério e honesto que faça presuppor que o marechal Hermes não a possua.

E' claro que, dizendo o que ahi fica, não se está dentro do velho criterio do julgamento dos homens publicos. Por esse criterio a grande razão preliminar para que o marechal não poderia possuir capacidade governativa, seria o facto de não haver S. Ex. cursado uma das nossas fulgurantissimas academias de direito. Deve concordar, porém, o civilismo que esse criterio está abandonado e ninguem crê mais hoje, nem o mundo moderno permitte, nesse prejuizo genuinamente academico e latino. Mas a questão de capacidade governativa já está, afinal, posta de parte: — os discursos do Sr. Ruy Barbosa, cheios de incoherencias e oscillações, acabaram de demonstrar ao paiz até que ponto é licito distinguir a sua grande cultura do que verdadeiramente se possa chamar competencia de estadista.

Para uma immensa parte da população, sobretudo mineira, havia ainda a questão da religiosidade dos dois candidatos. Explorando o sentimento illusoriamente catholico da população, o civilismo tratou de propalar que o marechal Hermes era atheu porque maçon, e o Sr. Ruy Barbosa o melhor dos grandes vultos religiosos do Brazil. Se o espirito religioso tem como fórma exterior a lamuria e a constante invocação imprecativa a Deus, não se póde negar a proeminencia catholissima do candidato do theatro Lyrico. O Sr. Ruy, como um homem que vive a remoer remorsos, não deixa de metter Deus em todas as suas coisas, publicas ao menos. Isso, como se sabe, não é um bom, é um pessimo symptoma no Brazil e com referencia ao homem de que se trata; mas vá lá que a ingenua crendice das populações do interior se deixe illudir. O caso, porém, é que, entre o Sr. Ruy e o Sr. Hermes o segundo é que, na verdade, se póde dizer o melhor catholico. O Sr. Ruy tem em sua vida uma série de actos suspeitissimos á Igreja, coisa que não acontece ao marechal Hermes, dado ainda haja consentido S. Ex. fazer parte de alguma loja maçonica.

Não se póde, aliás, collocar a questão da preferencia por qualquer dos dois candidatos nesse terreno extraconstitucional da religiosidade. A rigor não deveria ser elegivel o cidadão ostentosamente extremado como catholico ou como protestante ou como adepto de qualquer outro credo. Porque nesse particular o que exige a Constituição e o que todos nós, catholicos e acatholicos, devemos desejar, é que o chefe do Estado seja absolutamente neutro, indifferente ás diversas correntes religiosas e vigilante para que, diante dellas, o Estado se conserve fundamentalmente imparcial. Mas seja como for, a verdade é que, em Minas sobretudo, occorreu nessa campanha presidencial um verdadeiro phenomeno de politica religiosa. Meia duzia de padres sem respeito pela sua missão exemplificadora, prestaram-se a semear insidiosamente no espirito inculto do montanhez que a victoria do marechal Hermes significaria a abolição da religião catholica, isto é, a destruição das igrejas e derrubamento de todas as imagens!

Como é que o povo acredita em uma coisa destas? Ora, o povo acredita em cavallo sem cabeça e crê nos effeitos beneficos de uma ferradura velha e gosta collocada atrás de uma porta... Houve, por isso, muito eleitor que furtou o voto republicano ao marechal para dar o voto da crendice ao candidato civilista, pensando que desse modo servia a Deus, quando de facto estava servindo ao Sr. Cincinato Braga, ao Sr. José Marcellino e ao Sr. Annibal de Carvalho que — se o Sr. Ruy lograsse a victoria — iria ser o presidente do Estado do Rio!

O civilismo explorou tambem contra o marechal Hermes a sua qualidade de soldado para fazer acreditar ao povo que, educado no criterio da força primando soberana, S. Ex. iria, no governo, derrocar toda a formosa instituição republicana dos nosso direitos, das nossas conquistas e das nossas prerogativas. Primeiro que tudo é preciso affirmar com desassombro que nem mesmo o civilismo acredita no que allega. A verdade psychologica é que o habito de ordenar como chefe no exercito não determina necessariamente a tendencia de mandar como presidente da Republica. A observação diaria, constante dos factos, demonstra que é o contrario que quasi sempre occorre. Quem pudesse examinar detidamente o procedimento de, por exemplo, um amanuense para com seus famulos e acompanhasse o desdobramento de sua vida publica até o cargo de director da repartição, veria que, salvo casos personalissimos, tanto abrandavam as asperezas para com o criado domestico quanto maior fosse, na vida publica e official, a somma de poder e o numero de subordinados do modesto ex-amanuense.

Para os casos individuaes do marechal Hermes comparativamente com o conselheiro Ruy não ha, entretanto, nenhuma necessidade de invocar leis mais ou menos duvidosas da psyché humana, porque se conhecem de modo perfeito as duas figuras. Do marechal não se sabe senão que S. Ex. nunca commetteu nenhum attentado contra as liberdades publicas e antes sempre esteve decididamente a seu serviço, servindo á lei e ás instituições. Para provar, porém, quanto o Sr. Ruy Barbosa é um homem autoritario, prepotente, intolerante e sem nenhuma disposição espiritual para o respeito das prerogativas que o contrariam, basta recordar a sua nefasta acção no seio do goveno provisorio, isto é, dentro do primeiro nucleo governamental que, á frente da definitiva organização republicana do paiz, dava-lhe o molde dos futuros governos!...

Se aquelles que o defendem agora pela imprensa, aggredindo impiedosamente o governo e os adversarios, querem saber o respeito e o amor que S. Ex. tem devéras pelas liberdades de imprensa e se os moços que andaram enthusiasticamente a gritar pelos comicios desejam conhecer o modo de pensar do candidato civilista sobre *meetings* de academicos e representações de estudantes, leiam o livro *Actas e actos do governo provisorio*, do Sr. Dunshee de Abranches.

E verão assim que, mesmo debaixo desse ponto de vista do respeito pelas liberdades civis, e, pois, quanto a Deus e á lei, o candidato de agosto não merecia votos de quem é visceralmente republicano e catholico.

**Manuel Duarte.**

## CAMBIO E OURO

Esperamos, com grande anciedade, que seja publicada a exposição do Sr. ministro da fazenda a respeito da solução proposta pelo governo para o problema da caixa de conversão.

Não nos é possivel julgar do merito das conclusões, já noticiadas pela imprensa, sem apreciar o valor das premissas; ainda que as indicações feitas pelo illustre ministro se ajustem perfeitamente á doutrina que esta folha sustentou, ao tempo em que se discutiu no Congresso o projecto de 1906, contra o qual nos manifestámos. Entendiamos, então, como ainda hoje entendemos, que os dispositivos da lei n. 581, de 1899, que instituiram os fundos de resgate e de garantia e lhes traçaram a funcção, representavam, numa synthese indestructivel, a summa sabedoria financeira em acção num paiz de papel-moeda; e assim nos pronunciámos porque, para nós, a questão maxima era a da valorização crescente desse papel, ao favor de recursos fornecidos lentamente pela economia publica e inutilizados pela boa gestão dos nossos interesses geraes, — politicos, financeiros, sociaes...

Dissemos, naquella época, que a caixa de conversão argentina era um apparelho de artificios, sem base scientifica, sem alcance directo e pratico na regeneração da moeda de papel que circulava na Republica vizinha. Sua creação fôra inspirada, como está documentado, no preconceito economico de que a alta do cambio — mesmo a alta natural — prejudica os lucros da producção, e favorece o crescimento das importações, — duplo erro, explorado com obstinada audacia, pelo productor, quando verifica que a dita alta o priva de uma certa quota do valor dos salarios pagos aos seus trabalhadores, isto é, deixa de transferir immediatamente para a sua bolsa o que devia legitimamente caber ao trabalho, como socio do capital; e pelo industrial, quando cogita da concurrencia que nos mercados internos se estabelecerá entre seus productos, em regra caros, e os similares importados, possivelmente mais baratos.

Com relação ao erro do productor, puzemos ante os olhos do publico a demonstração cifrada do facto. A cambios differentes, a somma de papel-moeda que o productor recebe pelo genero que exporta, e é pago em ouro, augmenta tanto mais quanto mais desce a taxa: uma sacca de café, comprada por £ 2, entrega ao productor, ao cambio de 12 d. — 40$, e ao cambio de 15 d. — 32$. Deseja elle a taxa de 12, porque *ganha* mais 8$, em sacca.

Mas, esse lucro seu, num papel de *valor acquisitivo diminuido* traduz um prejuizo infligido a todos aquelles que delle cobram dividas, a começar pelos seus proprios operarios, cujo salario, pago em papel, não se regula por nenhuma tabela movel; esse lucro é, pois, uma *propina de classe*, não é um beneficio da *collectividade*.

Entretanto, apesar da canalização de riqueza frustranea para *alguns*, a baixa cambial não tem o poder de alterar a condição economica do homem-social activo, no meio em que vive e labuta, e onde deve ser, a um tempo, consumidor e productor, — receptor e dador... O dono da sacca de café não enriquece na proporção do seu calculo, com os 8$ ganhos a maior, porque, como consumidor, sua despeza pessoal cresce na medida da alta dos preços, compensadoramente creada pelas exigencias da distribuição commercial sob a directriz do cambio baixo.

São truismos, estes, que os pregoeiros das taxas minimas expellem de sua mente, para que possam continuar enkystados no lucro, mais illusorio que real, proporcionado ao productor de generos exportaveis pela depreciação da moeda corrente; mas o paiz, o grande todo, a collectividade chora, dentro da figura geometrica fantasiada para aquelle lucro, uma perda sensivel de riquezas, e um desmoronamento lamentavel de estimulos.

Numa gazetilha, que poderia ser assignada pelo bom Ricardo, — tamanha a justeza dos conceitos que de seus termos ressuma — o *Jornal do Commercio* de 23 examinou o problema da caixa de conversão no ponto de vista *brazileiro*, isto é, dos interesses da collectividade nacional em relação á taxa do cambio, ou á valorização do papel moeda circulante; e fincou, bem no imo das nossas susceptibilidades patrioticas, estas palavras, de doloroso vigor historico:

> "O cambio não deve ser questão de classe, mas nacional. *O cambio alto nunca fez-nos concertar moratorias com os credores estrangeiros.* Somos um paiz devedor á Europa e todos estes capitaes que nos entram, pobres de nós, com demasiada facilidade, têm de ser pagos, e não é difficil calcular a quanto monta só a differença, por exemplo, de tres *pence* nas sommas necessarias para o juro e amortização dos emprestimos federaes, estadoaes e municipaes."

Na Argentina, a caixa de conversão nasceu precisamente no momento em que a economia nacional se recuperava de um longo periodo de baixa do cambio, e as forças vivas da actividade commum se expandiam com impetuosidade. O valor do peso-papel augmentara, e os saldos do intercambio começavam a se accumular como capitaes fecundos, capazes de larga multiplicação. Para que o cambio não *subisse mais*, e os fabricantes de assucar de Tucuman, archiprotegidos tarifariamente, não vissem a concurrencia do producto estrangeiro arrebatar-lhes parte dos lucros excessivos, — por tal sorte excessivos que, em virtude de alguma lei economica irmã da lei physica das interferencias, se destruiram mutuamente numa phenomenal concurrencia interna — metteu-se o cambio num carcere de pequena altura, onde ficou de cocaras, por via da québra do padrão. Lá, porém, a indole da caixa de conversão parecia mais sympathica, porquanto as cedulas da emissão official eram conversiveis tambem: a tampa da marmita estava em seu logar, mas a força do vapor lhe permittia certa dansa musical na sua orla de adaptação. E, quando ha musica e dansa, toda gente se dispõe a entrar na festa...

Aqui, no Brazil, porém, a macaqueação da caixa argentina não foi completa: quebrou-se, na realidade, o padrão para as emissões da nossa caixa, mas deixou-se do lado de fóra o papel moeda dos que não tinham ouro para depositar, recommendando-se-lhes, artisticamente, que, como a raposa da fabula, lambessem o exterior do frasco em cujo gargalo as cegonhas astutas insinuavam o bico sorvedor... Por isso, assistimos, agora, ao facto extremamente suggestivo de termos a nossa caixa com a sua emissão legal maxima quasi attingida em cerca de quatro annos, ou com um deposito aureo que brevemente chegará ao limite de 20 milhões esterlinos: prova inconcussa de que o sapientissimo metal, que nunca vai se desmoralizar na esterilidade, não se envergonhou de vir procurar, entre nós, bom leito, boa mesa, e prazeres intimos agradaveis.

Por Deus! Reflictamos um pouco, e sem enthusiasmos voadores, nessa questão, que é de todos nós, porque nos affecta a algibeira.

*Antes* da caixa de conversão, o ouro visitava-nos como passageiro em transito: percorria a cidade, ia ao Corcovado e ao Jardim Botanico, almoçava no hotel, comprava algumas curiosidades, fazia provisão de vistas photographicas, alegrava-nos um tanto com seu capacete tropical e suas soiças louras, e, logo depois, tomava o vapor e partia. Não temos ouro, bradava-se; nossa moeda é vil, e precisamos sair desse infortunio. Tanto se bradou, que para forçar o ouro a fixar residencia no paiz, o eminente Sr. Ruy Barbosa abriu [illegible] a torneira das emissões [illegible], ou da riqueza promettida, e autorizou a inundação das nossas bolsas por papel desvalorizado. O cambio baixou, e com a baixa delle, a producção soffreu enorme desprestigio commercial. Veiu a moratoria, veiu o quatriennio heroicamente terrivel em que os Srs. Campos Salles e Murtinho, de pé na trincheira, defenderam denodadamente o nome brazileiro e lhe restituiram a boa fama. Foi subindo o cambio, e com a subida do cambio foi renascendo a esperança, mesmo nos animos por essencia desalentados. A lei de 1899, que creara os dois fundos, de garantia e de resgate, ahi estava, esperando apenas que a cumprissem fielmente. No quatriennio Rodrigues Alves fizeram-se obras espantosas, favorecidas pelo nosso credito consolidado, e o cambio continuou a subir, e com a subida do cambio a economia nacional dilatava os pulmões, e se apresentava com as faces coradas por um sangue vivo, de activa circulação. Chegaram os Srs. Affonso Penna e Campista; e, como medicos em exercicio profissional diante de quem não precisa de remedios, porque de nada soffre, resolveram conferenciar e receitar, *tout de même*. A prescripção magistral foi esta: enforque-se o cambio, *para que o valor do papel moeda não cresça...*

E como, apesar de tudo, o nosso papel moeda continuou a valer, porque tem por seiva o nosso credito, e este se achava felizmente restaurado, o ouro veiu correndo para a caixa de conversão, cantante, de tropel, folgazão, feliz... Por que? Naturalmente, porque lhe convinha, a elle, — não a nós, que outr'ora o tinhamos como simples passageiro em transito...

Esta situação, á primeira vista paradoxal, reclama algum estudo.

## Actualidades

### CURIOSO!...

(Extraido da *Gazeta*, de hontem.)

**Decididamente a gravura aqui publicada, com a qual se procurou ferir a Intriga e a Vaidade, vai tomando proporções extravagantes!...**

**Mas, Deus do céo, em que tempo vivemos nós, se já não é possivel desenhar uma cabecinha de burro — uma só! — sem provocar tamanho alarido?...**

...tutos apresentou um trabalho que será definitivamente votado em sessão que se effectuará quinta-feira proxima.

As tragedias do Acre.

Recebêmos hontem de Manáos uma carta sem assignatura, na qual se continha unicamente a seguinte noticia:

"Acaba de ser morto a tiro de revólver no hotel Periquito, na volta do Xapury, o individuo Casimiro de tal, um dos que fizeram a emboscada que matou o inditoso Placido de Castro.

Este Casimiro serviu de capanga do coronel Simplicio Costa, ex-subprefeito demittido, e depois do assassinato refugiou-se em casa do tal Simplicio Costa.

Occasionou esta morte demanda em mesa de jogo, feita por dois pretos vindos ha pouco de Manáos.

Assim vão indo os cumplices aos poucos, já que não houve justiça."

A carta é datada do rio Acre, em março, e veiu por via Amazonas.

Esta carta, em má calligraphia e á qual tivemos de fazer algumas correcções na orthographia, indicando vir de pessoa de pouca cultura, é, entretanto, na sua simplicidade incisiva, um documento amedrontador.

Não carecemos commental-a, tanto ella desenha uma situação local, em que, apesar do progresso com que o Acre documenta as suas aspirações de elevação a Estado, a vida social continúa a ser regulada pela energia justiçadora do rifle e do revólver.

## CRUZADOR ETRURIA

Acha-se fundeado no porto desta capital o cruzador *Etruria*, da marinha de guerra italiana, o qual lançou ferro ás 10 horas da manhã de hontem, tendo antes salvado á terra e aos pavilhões norte-americano, austro-hungaro e do commandante da esquadra de evoluções, içados respectivamente nos mastros dos cruzadores-couraçados *North Carolina*, *Kaiser Karl VI* e couraçado *Deodoro*.

Estes corresponderam aos cumprimentos do cruzador italiano, acompanhados da fortaleza de Santa Cruz.

Os Srs Ricardo Borghetti, encarregado de negocios da Italia, e Domenico Namolasi, consul do mesmo paiz, estiveram a bordo do *Etruria*, onde foram levar ao seu commandante as saudações de boas vindas.

O cruzador *Etruria* é do mesmo typo do *Umbria*, *Lombardia* e *Liguria*, proveniente da Bahia, elle demorar-se-ha aqui apenas quatro dias, seguindo depois para Montevidéo.

Foi construido nos estaleiros italianos em 1896, medindo de comprimento 87 metros e de largura 12m,50.

O seu calado é de 5m,30; desloca 2.600 toneladas e as suas duas machinas, com força de 7.400 cavallos-vapor, dão uma velocidade média de 18 nós horarios.

O armamento do *Etruria* é o seguinte: quatro canhões de tiro rapido de 152 milimetros; seis de 120 milimetros e oito de 57 milimetros; além desses canhões tem o *Etruria* quatro tubos lança-torpedos, e a sua defesa é constituida por uma couraça de 30 milimetros de espessura média.

O encarregado de negocios da Italia apresentará hoje o commandante do navio de guerra italiano ás autoridades superiores da armada.

A officialidade do bello cruzador é a seguinte:

Capitão de fragata Adolfo Fasella, commandante; capitão de corveta Giovanni Tanca, immediato; tenentes de navio Virgiglio Goi, Giulio de Angelis e Antonio Zavagli; sub-tenentes Edmondo di Loreto, Luigi Deciani e Stefano Canepa; cabo machinista, Luigi Aicaini; sub-tenente machinista, Raffaele Turcio; capitão medico, Stefano Serra, e commissario, Tito Coutardo.

O *Diario Official*, de hontem, publicou os relatorios do 4º trimestre de 1909, enviados ao ministerio do exterior pelos consules em Yokohama, Valparaiso, Vigo e Salto.

No Japão não houve importação de generos brazileiros naquelle trimestre. A exportação, porém, foi de 6:056$476, entre mercadorias de porcelana, louça, bambú e madreperola.

A importação do Brazil no Chile constou nesse trimestre de café e matte, no valor, respectivamente, de 78:441$110 e 145:058$330, ouro.

A exportação daquelle paiz para o Brazil foi toda de cereaes, na importancia de 77:101$409.

Houve diminuição na exportação desse trimestre, relativamente ao precedente, devido, diz o relatorio, á falta de espaço nos vapores destinados ao nosso paiz, para receber a carga que devia ser embarcada nessa época.

Com referencia ao commercio entre o Brazil e o districto consular de Vigo, nota-se que houve a importação de 30.000 kilos de café, no valor de 24:320$, cont[illegible] exportação de mercadorias [illegible] de 53:857$, destacando-s[illegible] as castanhas, nozes [illegible] vinhos.

O consul em Salto verificou a importação de productos brazileiros no valor de 31:004$525, contra uma exportação para o Brazil que se elevou a 242:364$355.

Aquelle consul assignala repetirem-se as acquisições de reproductores diversos que naquella cidade fazem estancieiros do Rio Grande do Sul.

Diz o relatorio:

"O Salto offerece um mercado vantajoso áquelles que no Brazil se dediquem á industria pecuaria. Podem aqui ser adquiridos admiraveis exemplares das raças mais adaptaveis aos nossos climas."

## Echos & Factos

O tempo.

*Foi todo de chuvas o dia de hontem. Logo pela manhã começaram os grandes aguaceiros, que quasi ininterruptos se succederam pelo dia inteiro.*

*O domingo esteve assim tristissimo, enfadonho; a cidade sem movimento, todos os pontos de diversões abandonados.*

*A temperatura esteve, porém, agradavel. A maxima foi registrada com 24.0 e a minima com 21.8.*

**EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS**

No commando geral das torpedeiras, na ilha de Mocanguê, será brevemente installada uma escola de escaphandristas.

A bordo do *Atlantique* chega hoje a esta capital o corpo embalsamado do illustre general Dionysio Cerqueira, fallecido em Paris, onde chefiava a commissão de officiaes do exercito em estudos na Europa.

Acompanham o corpo do distincto militar sua esposa e filhos.

Realizou-se hontem mais uma sessão da Sociedade Commemorativa das Datas Nacionaes. A commissão nomeada para a reforma dos esta...

## MARECHAL HERMES DA FONSECA

RECIFE, 24.

O paquete *Araguaya*, em que viaja para a Europa o illustre marechal Hermes da Fonseca, ancorou hoje aqui ás 9 ½ horas da manhã.

Ao encontro do navio, quando este se aproximou do Lamarão, partiram do cáes da Lingueta, que estava apinhado de povo, muitas lanchas e outras embarcações engalanadas, conduzindo autoridades civis e militares, federaes, estadoaes e municipaes, commissões da Camara e do Senado, congressistas federaes, representantes dos partidos politicos e pessoas de todas as classes sociaes.

A bordo do *Araguaya* saudaram o illustre viajante os Srs. Arthur Albuquerque, pelo Senado, e Rosa e Silva Junior, pela Camara estadoaes.

O marechal Hermes da Fonseca produziu então enthusiastica saudação ao valoroso povo pernambucano que, segundo disse, concorreu com imponente votação ao suffragio presidencial.

Os passageiros do *Araguaya* assistiram á manifestação, acompanhando as acclamações ao presidente eleito da Republica.

O navio seguiu viagem ao meio-dia.

— O Dr. J. J. Seabra, que acompanhou até aqui o marechal Hermes da Fonseca, tem recebido muitas provas de apreço e admiração.

Accedendo ao convite do governador, almoçou em palacio em companhia de congressistas federaes e estadoaes e autoridades do Estado.

O governo offereceu-lhe hospedagem na pensão Laidy.

BAHIA, 24.

A *Bahia*, de hoje, noticia ligeiramente a passagem por aqui do marechal Hermes, que qualifica de ex-ministro da guerra e candidato á presidencia da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

Congresso de Instrucção Secundaria.

A commissão iniciadora deste congresso, composta dos Drs. Eugenio Egas, presidente; Manoel Elpidio Netto e E. Egas Botelho, secretarios, continúa a trabalhar com afinco e enthusiasmo, para levar a effeito sua idéa, em 1911, na cidade de S. Paulo.

Foi feita, por isso, a mais larga distribuição possivel das circulares, que já publicámos, pedindo a adhesão das pessoas interessadas e a alludida commissão tem attendido a innumeros pedidos de informação.

Toda a correspondencia e as reclamações pela falta de recebimento das referidas circulares devem ser dirigidas ao presidente, caixa postal 885, S. Paulo.

Dispensaram já seu apoio a esta iniciativa, adherindo, o Internato Bernardo de Vasconcellos, cujo director, o Sr. J. B. Paranhos da Silva, enviou ao Dr. Eugenio Egas um officio de congratulações e promettendo cooperar, com a efficacia que lhe é peculiar, para a reunião do congresso; o Gymnasio Anglo Brazileiro, estabelecido em S. Paulo, e dirigido pelo educador Sr. Charles W. Armstrong, e os seguintes Srs.: Dr. João Motta, Dr. Leopoldo de Freitas, H. Geenen, Alfredo de Paiva e Rozendo Galvão, conhecidos lentes em gymnasios equiparados de S. Paulo.

## EXPOSIÇÃO DE BRUXELLAS

### O PAVILHÃO BRAZILEIRO

BRUXELLAS, 24.

Foi já franqueado ao publico o pavilhão brazileiro na exposição internacional desta cidade. O bellissimo palacio attrahiu particularmente a attenção pelas suas enormes dimensões e elegancia de construcção. Os visitantes detêm-se por muito tempo admirando o esplendido panorama geral da cidade do Rio de Janeiro e os dioramas que representam as florestas do Amazonas e as fazendas do Estado de S. Paulo, que são já considerados como uma das principaes attracções da exposição.

Os visitantes eram recebidos pelos Srs. Vieira Souto e Ferreira Ramos, os quaes foram calorosamente felicitados.

A' noite, o commissariado geral de S. Paulo, recentemente installado nesta capital, illuminou a fachada do edificio e enfeitou-se com bandeiras brazileiras.

Para festejar a inauguração do pavilhão brazileiro houve tambem um concerto de gala na "sala Patria", presidido pelo Sr. Oliveira Lima, ministro do Brazil junto ao governo belga, e ao qual assistiu a élite da sociedade bruxellense.

Foram muito applaudidas todas as musicas brazileiras, especialmente o "duo" do "Guarany", o preludio da opera "Tiradentes", do maestro Macedo, varias obras do maestro Nepomuceno e as fantasias de violão de Chiuffitelli.

Além destas musicas foram executadas outras de maestros brazileiros, que mereceram calorosos applausos da numerosa e selecta assistencia.

Entre os presentes notavam-se os Srs. Bulcão, Ferreira Ramos, Delphim Carlos, Luiz Casabona, Hermano Pereira, coronel Schmidt e muitas outras personalidades brazileiras.

## A ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA

### 1902-1906

### Rapidas ponderações sobre alguns topicos do discurso do illustre deputado Barbosa Lima

O preclaro deputado Barbosa Lima, pronunciando-se sobre o projecto Pitta, começa por notar que não figuram nelle navios tão poderosos como o *Kaiser Barbarossa* ou como aquellas formidaveis unidades de combate do typo *Askold* ou dos navios japonezes.

E, d'ahi, conclue S. Ex. que o projecto comprehende um bonito, mas não um formidavel nucleo da armada.

Esse conceito não prima pela justeza.

O *Kaiser Barbarossa* é um couraçado de 10.974 toneladas, cujo armamento principal é apenas constituido por quatro canhões de 240 m/m, e, portanto, inferior ao do couraçado brazileiro, que dispõe de 12 canhões de 254 m/m.

Essa inferioridade, explicavel pelo facto de ter sido o navio planejado em 1896, se estende ao poder defensivo, á marcha e ao raio de acção, que são mais fracos do que os do couraçado do projecto.

Este é superior ao proprio *Pormorn*, de 13.040 toneladas de deslocamento, cuja construcção foi iniciada em 1905.

Com relação ao cruzador protegido *Askold*, ainda mais assignalada é a vantagem dos navios do projecto em debate.

Esse cruzador é identico ao *Variag*, que, em Chemulpo, foi posto fóra de combate em 14 minutos, com perda de grande parte dos seus tripulantes.

Inteiramente desprovidos de couraçamento vertical, os navios daquelle typo não resistem ás granadas carregadas de alto explosivo, cujos effeitos são destruidores.

A esse respeito, Chemulpo confirmou os ensinamentos de Santiago.

Resta-me ainda considerar os typos dos navios japonezes, os quaes são, indubitavelmente, inferiores aos do programma de 1904.

Em espessura de couraça, em armamento, em marcha, em raio de acção, em defesa das obras vivas contra torpedos ou minas, o couraçado do projecto sobrepuja o *Mikasa*.

E o mesmo se dá com relação aos cruzadores couraçados, que, embora de deslocamento equivalente ao dos japonezes, se lhes avantajam em protecção, em poder offensivo, em velocidade e na disposição do armamento.

Demais, eu já tive occasião de salientar que o *Minas Geraes*, de 1904, a despeito de lhe ser inferior em marcha de sete decimos de milha, e em espessura de couraça de 50 m/m, não receava confronto com o *dreadnought*, de 17.800 toneladas.

Dispondo de canhões de poder equivalente, mas de tiro mais rapido, aquelle navio atira, dentro de um minuto, maior quantidade de metal e de alto explosivo do que este.

Isto basta para demonstrar que o programma naval de 1904, então em debate, comprehende navios poderosos e, portanto, um formidavel nucleo de armada.

Entra depois o illustre orador em considerações tendentes a provar que a situação financeira do paiz não permitte a despeza decorrente da conversão do projecto em lei, despeza que S. Ex. calcula attingir a mais 50 o|o sobre o orçamento em vigor.

Diante desse argumento de despeza, pergunta S. Ex.: No conceito da maioria dos officiaes da armada, a reconstituição do nosso poder naval só póde ser feita com unidades de combate tão dispendiosas como as do programma?

Uma das maiores autoridades — affirma S. Ex. — diz que, no momento actual, é possivel a adopção de um programma mais modesto e, portanto, mais compativel com as nossas posses.

Essa autoridade é o almirante J. J. de Proença, em cujo conceito, expresso em seu relatorio de 1904, a remodelação do nosso material fluctuante deve comprehender:

Dois a tres couraçados de 8.000 toneladas de deslocamento; dois a tres cruzadores de 3.500 a 4.500 toneladas.

O problema da reconstituição do poder naval de um paiz póde ter varias soluções, mas convém saber qual a mais adequada aos recursos do erario e aos interesses da politica internacional.

A solução que se contém no programma em debate tinha por si a opinião quasi unanime dos officiaes da armada, opinião manifestada por cartas, telegrammas e de viva voz.

Grandes eram os applausos com que o programma fôra acolhido; conseguintemente, se tornava desnecessario inquirir, como propõe o illustre deputado, quem já se havia anteriormente manifestado.

Diminuto era o numero dos que o impugnavam, sob o fundamento de que os navios eram demasiado grandes para as nossas necessidades.

As apprehensões attinentes á aggravação da despeza foram dissipadas pela palavra autorizada do digno relator da commissão de orçamento, e os factos vieram corroborar o conceito de S. Ex.

De feito, em novembro de 1906, o Congresso Nacional approvou, quasi sem impugnação, um programma naval muito mais dispendioso do que o anterior, e ao erario ainda não faltaram recursos para fazer frente á aggravação da despeza.

Sendo o programma de 1904 suffragado pela maioria dos profissionaes ou dos officiaes da armada, parece ocioso entrar no exame do projecto apresentado pelo illustre almirante Proença, projecto esse que o eminente deputado honra com a sua sympathia.

Entretanto, vou emittir o meu juizo sobre o dito projecto.

O plano de constituir o nosso poder naval com dois a tres couraçados de 8.000 toneladas e dois a tres cruzadores protegidos, de 3.500 a 4.500, não tem nem póde ter o assentimento dos officiaes da armada.

Realmente, a despeza feita com a sua execução não era compensada, visto que a esquadra d'ahi resultante seria inferior á patrioticamente constituida pela Argentina, por occasião do litigio de limites com o Chile.

A esquadra argentina, sem contar os cruzadores couraçados *Moreno* e *Rivadavia*, que, por força do accordo com o Chile sobre equivalencia de armamento, foram vendidos ao Japão, é constituida, entre outros navios, por:

Quatro cruzadores couraçados, representando 27.304 toneladas; tres cruzadores protegidos, representando 11.550 toneladas.

O deslocamento global desses sete navios é, pois, de 38.854 toneladas.

A esquadra constituida pelo programma do digno almirante Proença, constando de tres couraçados de 8.000 toneladas e tres cruzadores protegidos de 4.000, que é o termo médio de 3.500 a 4.500, teria o deslocamento global de 36.000 toneladas.

E, se, ao envez de tres, eu considerasse sómente duas unidades de cada classe, mais accentuada seria a inferioridade da alludida esquadra em confronto com a da Argentina.

Ora, economizar algumas centenas de libras esterlinas para constituir uma esquadra que sae do nascedouro inferior á anteriormente adquirida por um vizinho, se me afigura um desacerto.

Sei que as nossas relações com os vizinhos são amistosas e que de dia para dia mais se consolidam os laços de amisade que nos unem; mas, dado mesmo o caso de uma alliança entre o Brazil e a Argentina, é forçoso confessar que a nossa esquadra seria inferior á daquelle paiz, e não corresponderia ao sacrificio feito para a sua construcção.

Demais, construir cruzadores protegidos, após os combates de Santiago, Chemulpo e Yentac, é menosprezar as lições da experiencia, é despender não pequena somma com navios destituidos de valor militar.

A semelhante respeito, o almirante Mirabello, então ministro da marinha [illegible]

Italia, assim se expressou, na Camara dos Deputados, em junho de 1905:

"Io non spenderei un centesimo per construire al giorno d'oggi un incrociatore protetto."

E o illustre almirante Proença, cuja competencia não póde ser contestada, não tardou em repudiar os cruzadores protegidos do seu programma.

Assim é que, em seu relatorio de 1905, S. Ex. apresenta novo programma, composto de:

Tres couraçados de 8.000 a 9.000 toneladas de deslocamento, movidos a turbinas e dotados de todos os melhoramentos aconselhados na época da construcção;

Tres cruzadores-*couraçados* de 6 a 7.000 toneladas de deslocamento, de grande velocidade e excellentes condições de efficiencia;

Vinte torpedeiras de porto, inclusive quatro submarinos ou submersiveis para a bahia do Rio de Janeiro.

D'ahi resalta, pois, que o illustre almirante alterou o seu programma naval, abrindo mão dos cruzadores protegidos e, portanto, não ha razão que justifique a inquirição proposta pelo digno deputado.

A construcção do *dreadnought* e a discussão então havida exerceram tal influencia no animo de alguns dos nossos officiaes, que os fizeram mudar radicalmente de opinião.

Assim é que não poucos dos impugnadores do programma de 1904 converteram-se *ex-abrupto* em adeptos dos grandes navios e não hesitaram em ultrapassar o deslocamento que antes consideravam excessivo e, por conseguinte, inadequados ás posses e ás necessidades do nosso paiz!

Dessa influencia, dessa fascinação—ao que parece—não se eximiu o proprio almirante Proença.

S. Ex., não obstante ser em theoria, como declara em seu relatorio de 1905, favoravel aos grandes navios, opinava que ainda por varias décadas só poderia o paiz, por diversos motivos, entre os quaes o de ordem financeira, possuir navios de pequeno deslocamento, conforme estava consignado no seu programma.

Entretanto, ante a noticia de que algumas nações da America do Sul iam adquirir navios de 14.000 toneladas, S. Ex. não trepidou, com sacrificios da sua coherencia, em aconselhar a acquisição de navios de maior deslocamento do que os do programma que antes impugnava!

Naturalmente, o digno almirante obedeceu ás injuncções do seu patriotismo.

Resistindo á vertigem das grandezas, o almirante Julio de Noronha manteve a solução média que havia dado ao problema, por ser a mais consoante ás posses e ás necessidades do paiz.

Deve, pois, o illustre deputado, cuja boa vontade jámais foi posta em duvida pelos seus irmãos da armada, ver quão acertadamente procedeu, prestigiando o programma naval de 1904 com o seu voto.

Esse programma, injustamente acoimado de atrazado, ha de por força receber os applausos daquelles que o estudarem de animo desprevenido, á luz da razão.

Estranha o digno deputado que a commissão de marinha e guerra orçasse em £ 1.050.000 o custo de cada couraçado (12.500 a 13.000 toneladas), do programma de 1904, quando o *Chateaurenault*, couraçado de 8.000 toneladas, e o *Suffolk* importaram respectivamente em £ 606.000 e 776.000.

Ainda mais: nota S. Ex. que os navios da classe *Illustrious*, de 14.900 toneladas — diga-se 15.000 — custaram por unidade £ 950.000.

Por ultimo, cita S. Ex. o preço do *Formidable*, de 15.000 toneladas, para mostrar quão exagerado é o orçamento da alludida commissão.

O illustre deputado labora em equivoco. O *Chateaurenault*, de 7.838 toneladas, custou realmente 606.000 libras; mas esse navio, ao envez de couraçado, é um cruzador protegido, fracamente armado, por ter a missão de, em caso de guerra, destruir o commercio inimigo.

O *Suffolk*, cruzador-couraçado de 9.800 toneladas, é defendido tão sómente em pequena área por couraça, cuja espessura não excede de 12m|m.

Demais, no preço de £ 776.000 não está incluido o do armamento, ao passo que no couraçado do programma está elle comprehendido.

Esta ultima ponderação é applicavel ao preço dos couraçados da classe *Illustrious*, bem como aos da classe *Formidable*.

Accresce que o couraçado do programma, sobre ter maior área protegida, dispõe de maior velocidade e de couraça de aço Krupp cimentado, que é obtida por maior preço do que a daquelles navios.

Não procede, pois a arguição feita á commissão de marinha e guerra.

Terminando, S. Ex. admira-se de que o Brazil queira adquirir couraçados de 12.500 toneladas, no momento em que, na politica internacional sul-americana, o Chile e a Argentina se desfazem das suas unidades de combate de maior deslocamento.

E' certo que, por força do accordo de 12 de maio de 1902, sobre limitação de armamentos, o Chile se desfez dos couraçados *Liberdad* e *Constitution*, de 11.800 toneladas, e a Argentina dos cruzadores couraçados *Moreno* e *Rivadavia*, de 7.700 toneladas.

Mas, em agosto de 1905, já se agitava no Chile a questão da remodelação do material fluctuante.

Ponderava-se, então, que isso podia ser levado a cabo sem infracção do alludido accordo, visto que este terminaria em maio de 1907 e os navios, cuja construcção fosse ordenada, não ficariam promptos antes dessa data.

Accrescentava-se que bastaria aviso prévio, com antecedencia de 18 mezes, para que fosse fielmente observado o citado accordo.

Discutia-se então qual o programma que mais se coadunava com a situação financeira e com os interesses da politica internacional.

No tocante aos couraçados, era quasi unanime a opinião de que elles deviam ter 12 a 12.500 toneladas de deslocamento. Havia, porém, divergencia quanto ao numero dessas unidades de combate, que variava de dois a quatro.

Entre os programmas discutidos na imprensa daquelle paiz, em agosto de 1905, isto é, depois de conhecidos os resultados da batalha de Tsushima, citarei o do almirante Luiz Goñi que comprehende:

Dois couraçados de 12 a 12.500 toneladas de deslocamento, 7,5 metros de calado, 21 milhas de velocidade, armados de dois canhões de 305 m|m, seis a oito de 234 m|m, couraça de 20 c|m, de espessura na linha d'agua e de 25 c|m, nas torres, munidos de tres tubos de torpedos e de canhões antitorpedicos de 76 m|m;

Dois cruzadores-couraçados de 9 a 10.000 toneladas de deslocamento, armados de dois canhões de 234 m|m e outros de calibre não inferior a 203 m|m, 21' de velocidade, couraça de 15 c|m de espessura na cinta e de 18 c|m nas torres, munidos de tres tubos de lançamento de torpedos e de canhões antitorpedicos de 76 m|m;

Quatro cruzadores protegidos de 4 a 5.000 toneladas, 25' de marcha, artilheria de 152 e 76 milimetros;

Oito *destroyers* de 500 toneladas e 30 milhas, com todo o carvão a bordo;

Um transporte de 6 a 7.000 toneladas para conduzir munições de guerra, carvão, etc.;

Doze torpedeiros de 140 toneladas de deslocamento;

Tres a quatro submersiveis.

Com excepção dos cruzadores protegidos, este programma se assemelha muito ao do almirante Julio de Noronha, do qual se occupou o illustre deputado em agosto de 1904.

A inclusão de cruzadores protegidos no programma Goñi foi impugnado em artigo inserto no diario *El Mercurio*, de 25 de agosto de 1905.

O alludido artigo diz assim:

........................................

"Hoi dia no hai términos medios: o un buque es de combate, o no lo és, pasando de golpe a la categoria de esplorador o torpedero. Pues bien, el crucero de 5.000 toneladas no es ni lo uno ni lo otro; por consiguiente no tiene razon de ser, construir cruceros protegidos es engañarnos a nosotros mismos y engañar al país, pues se dirá: *tenemos tantos buques de guerra*, cuando en realidad no lo son, no son buques de *guerra*, sino buques de *sacrificios*, destinados a la derrota y a la destruccion.

Frescos estan los resultados obtenidos con el *Variag*, *Diana*, *Pallada*, *Aurora* y todo essa flota de hermosos cruceros rusos, de un tonelage mui parecido al que se piensa adoptar, y que no han sido en los ultimos combates sino enormes *mataderos* de jente sin ningun resultado resultado util."

O confronto do programma do almirante Luiz Goñi (agosto de 1905) com o do almirante Julio de Noronha (abril de 1904) mostra que ha concordancia entre os deslocamentos dos couraçados e dos cruzadores couraçados que nelles se contem.

Mas como o numero desses navios é desigual, os seus deslocamentos attingem respectivamente a 45.000 e 68.100 toneladas.

D'ahi decorre, pois, que os principaes navios do programma de 1904 são mais poderosos do que os de 1905.

E como o deslocamento normal do couraçado brazileiro (programma de 1904) foi elevado á 14.750 toneladas e o seu custo, sem munições, continuou a ser de £ 1.288.600, claro está que o preço do navio, por tonelada, é de £ 87.36, ao passo que o do couraçado chileno (programma de 1905), a julgar pelo orçamento feito £ 1.200.000, importaria, tambem por tonelada, em £ 96.

Era, pois, poderoso o couraçado brazileiro, cujo valor militar mereceu justos encomios de abalizados constructores navaes do velho mundo, mas relativamente menos dispendioso do que o seu congenere chileno.

Vem de molde dizer que telegramma expedido de Santiago annunciou que, ao menos, no tocante aos couraçados de 12.000 toneladas e aos cruzadores-couraçados de 9 a 10.000, o conselho de almirantes aceitou o programma Goñi.

E o governo do Chile os teria encommendado á industria estrangeira se a catastrophe de Valparaiso o não tivesse compellido a despender enorme somma com a reconstrucção daquella importante cidade.

Como vê o leitor, o programma do almirante Julio de Noronha, tão apoucado pelos sectarios dos mastodontes, tinha, indirectamente, por si o apoio do almirantado chileno.

**TACITO.**

---

No penultimo artigo desta serie, publicado a 11 do corrente, por um pequeno lapso de revisão, sairam ligados dois periodos, que estavam no original destacados, formando sentido inteiramente á parte. Como, apesar de claramente intelligivel a intenção, alguns leitores têm attribuido a *Tacito* um erro que não póde ser seu, reproduzimos os dois trechos no ponto que precisamos tornar definitivamente claro:

Eis os periodos:

"Está provado que hoje o pessoal fornecido pelo voluntariado sobrepuja ao da inscripção maritima.

Na Italia, a esquadra do Mediterraneo tem os seus effectivos completos durante sete mezes de cada anno e reduzidos nos cinco restantes."

O primeiro desses periodos, que fôra accidentalmente ligado ao outro, se refere á França.

Fóra disso, nesse mesmo artigo, ao estereotypar-se a pagina, ficou cortada a ultima linha da 1ª columna da 2ª pagina do jornal, deixando uma phrase obscena. A phrase completa é esta:

"E o illustre deputado, que é um espirito esclarecido e recto, certamente não fechará os olhos da verdade, não deixará de reconhecer que os seus informantes o induziram em erro."

—No ultimo artigo escapou, na citação do discurso do deputado Barbosa Lima, uma linha de reticencias que substitue um trecho supprimido e liga os outros aproveitados. A linha deve ser entendida antes do periodo que começa assim:

"*O Sr. Barbosa Lima*—Esquadra capaz de estar no oceano, etc."

## O NOVO RIACHUELO

Bem poucas idéas têm a felicidade de serem bem acolhidas, quasi unanimemente, como essa que surgiu do seio da nossa Liga Maritima Brazileira, para acquisição de um navio para a nossa marinha de guerra, e que venha, com o fulgurante nome de "Riachuelo", continuar a dar uma prova do quanto sabemos respeitar as velhas tradições, que, como exemplo do fervoroso patriotismo, nos servem ao mesmo tempo de incentivo.

Hoje temos quasi a certeza de que, muito em breve, veremos transformada em realidade essa sublime e patriotica idéa, nascida em um momento de felicidade. Assim é que vemos, de todos os pontos do nosso paiz, chegarem telegrammas de adhesões e, mais ainda, offertas, desde o norte até o sul, mostrando o nosso patriotismo em toda sua pujança.

Já fizemos um appello aos municipios do nosso paiz, e continuamos a confiar bastante no nosso illustre prefeito, que, naturalmente, tanto quanto estiver na orbita de suas attribuições, prestará todo o apoio possivel, caminhando a nossa Prefeitura na vanguarda das demais.

Aos illustres governadores dos Estados deixamos hoje o nosso convite, para que, como é de esperar, venham pressurosos em apoio da idéa da Liga Maritima Brazileira, pois, augmentada a nossa esquadra, fica "ipso facto" augmentada a nossa tranquilidade, e, com esta paz, o socego e o bem estar da familia brazileira, trazendo como corollario o progresso do paiz, não só no ponto de vista diplomatico, como commercial, o que deve ser desejado por todos os brazileiros.

Ao nosso commercio, parte bastante interessada nas evoluções progressistas do nosso paiz, tambem fazemos o nosso appello, para o seu auxilio em favor da construcção do "Riachuelo".

Bom será, entretanto, que neste assumpto, não se dê o que é praxe, entre nós, isto é, cada um esperando que o outro seja o primeiro.

E' necessario que todos, sem excepção, tomem a iniciativa ao mesmo tempo, não deixando arrefecer este enthusiasmo que ora se nota, mostrando que nós, tambem, temos poder, força e energia para conseguirmos a construcção de um navio de guerra, por subscripção publica.

Avante!—**ORLANDO FERREIRA**, capitão de corveta.

---

Em apoio da iniciativa da Liga Maritima Brazileira, de promover a acquisição de um quarto "dreadnought", "Riachuelo", por subscripção popular, recebeu o deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral do "comité" central, os seguintes telegrammas:

Do senador Jonathas de Freitas Pedrosa:

"Liga Maritima póde contar meu franco apoio patriotica idéa acquisição novo "Riachuelo"."

Do vice-presidente da Camara dos Deputados, Dr. Torquato Moreira:

"Agradeço communicação e applaudo sem restricções patriotica iniciativa Liga Maritima acquisição novo couraçado "Riachuelo", pondo á vossa disposição meu concurso. Cordiaes saudações."

---

Por uma commissão de negociantes da praça do Mercado foi entregue ao Sr. prefeito a grande representação contra o supposto mercado existente na estação da Companhia Leopoldina, na praia Formosa.

Os commerciantes allegam que os vendedores que ali estacionam não pagam imposto algum á Prefeitura, e tampouco aluguel de barraca no mercado municipal, dando assim prejuizos ao governo municipal e federal, por não pagarem impostos ao paiz.

A representação contem mais de duzentas assignaturas.

O Sr. prefeito vai mandar syndicar pelo agente do districto, para apurar a verdade da reclamação dos negociantes da praça do Mercado.

## Actualidades

## O ALMANACH D'O PAIZ

A' venda os primeiros exemplares. Que o publico nos anime perdoando as deficiencias desse primeiro numero, afim de que no segundo melhor se realizem os nossos desejos.

## ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O trem C 88, ao chegar hontem no kilometro 735, teve a machina 151, que o conduzia, desarranjada.

O C 88 foi rebocado até a estação de Araçá, com o auxilio da locomotiva 155.

—O trem R 2, que, conforme noticiámos, descarrilara na estação de Registro, chegou á estação Central ás 2 horas da manhã, com 4 1|2 horas de atrazo.

—Devem ser iniciados hoje os trabalhos de construcção da linha circular na Pavuna.

—Foi designado para dirigir o serviço dos novos depositos de materiaes da 5ª divisão o coronel Paulino Soares Ribeiro, que exerce actualmente as funcções de armazenista da 1ª residencia do centro.

Para auxilial-o foi designado o Sr. Antonio Barreiro.

---

Estrada de Ferro de Goyaz.

Partiram ha dias de Formigas, no oéste de Minas, as duas turmas de engenheiros, encarregadas pela nova empreza constructora da Goyaz, de estudar o traçado entre Bom Successo e a Palestina, rumo de Patrocinio, no triangulo mineiro, como dantes pretendia a Oéste de Minas.

A commissão de profissionaes compõe-se dos seguintes srs.: 1ª turma, Dr. Queiroz Botelho, chefe de secção; auxiliares: Edgard Ariani, Carlos Nascimento, Vicente Soares e Francisco de Paula Machado; 2ª turma, Dr. Theophilo M. Carvalho, chefe de secção; auxiliares: Toscano de Brito, Alfredo de Castro, Vasco Monteiro e Luiz de Macedo.

---



# A inauguração do monumento a Floriano

A sessão civica ao ar livre

## A NOSSA VIAÇÃO FERREA

A directoria da Estrada de Ferro Mogyana sujeitou á approvação do governo do Estado os projectos definitivos da 4ª secção da linha de Jatahy a Ribeirão Preto, na extensão de 35 kilometros.

Approvados os projectos, dar-se-ha immediatamente execução aos trabalhos de construcção do ramal.

---

As quatro grandes locomotivas ultimamente armadas nas officinas da Mogyana vão receber estes nomes: Conde de Parnahyba, Francisco de Sá, General Glycerio e Dr. Antonio Lobo.

São todas de construcção ingleza e das mais aperfeiçoadas.

---

O Brazil na Italia.

E' possivel que a Camara Italiana de Commercio de S. Paulo, diz um diario paulista, tome a iniciativa de promover a representação dos negociantes e industriaes italianos estabelecidos em Minas Geraes e Rio Grande do Sul nas exposições de Roma e Turim.

Acredita-se que a acção conjunta dos tres Estados do sul do Brazil, onde o trabalho italiano mais se tem desenvolvido e prosperado, concorra para o maior brilhantismo da exhibição dos seus productos naquellas exposições.

---

Remonta da força militar.

Acham-se em Uberaba, onde foram examinar animaes que o governo de S. Paulo pretende adquirir para a remonta do corpo de cavallaria daquelle Estado, os officiaes capitães Coriolano Pinto e Stadt-Müller e veterinario Domingos Raja.

Esses officiaes seguiram para a fazenda do coronel José Diniz Junqueira, importante criador naquella zona e que tem apresentado os melhores productos da raça cavallar.

A noticia é altamente lisonjeira para a industria pastoril mineira e demonstra que com um pouco de boa vontade poderemos dispensar a remonta dos nossos corpos militares por animaes estrangeiros. A iniciativa da remonta militar com cavallos mineiros cabe, em escala limitada, ao coronel Vicente Martins, que o fez em relação á brigada policial do Estado, quando seu commandante; mais tarde, o Dr. João Pinheiro conseguiu, chamando a attenção do marechal Hermes, estendel-a ao exercito; agora é a policia de S. Paulo.

---

Santa Thereza.

Uma commissão de moradores da aprazivel Santa Thereza—a Tijuca dos pobres, como a chamava o saudoso Arthur Azevedo—deve entregar, provavelmente hoje, ao Sr. prefeito do Districto Federal uma representação assignada por grande numero de habitantes da pittoresca montanha, fazendo sentir as condições desfavoraveis em que se acham em materia de vantagens que outros bairros possuem, apesar da proximidade em que está Santa Thereza do centro da cidade.

A superioridade de clima e de belleza em relação a muitos daquelles bairros, deveria tornal-a mais attraente de todos e fazel-a povoar de uma somma maior de habitadores. Entretanto, isso não se dá, porque Santa Thereza, fóra das suas condições naturaes, pouco conforto offerece, começando pelo transporte e acabando pela propria alimentação.

Santa Thereza, a dois passos da cidade, faz pagar aos seus moradores 400 réis de passagem, do largo do Guimarães até o da Carioca ou a rua do Riachuelo, emquanto os moradores de outros bairros distantes têm conducção, uns permanentemente e outros a certas horas, a cem réis e ainda outros, como a Tijuca, a têm por 200 réis até a Muda, e 300 até a antiga casa das machinas.

Por outro lado, Santa Thereza não tem onde se abastecer de pequenas compras necessarias á cozinha de uma casa de familia: não tem um pequeno mercado, como têm alguns suburbios e como deveria ter, semeados aqui e ali, toda a vasta cidade; de modo que os moradores têm de mandar um criado á cidade ou ficar sem esse refrigerio.

Ha ainda uma serie de vantagens que Santa Thereza não possue e que dependem, afinal, de um pouco de boa vontade dos poderes municipaes.

E' isso o que vão representar ao Dr. Serzedelo Correia os moradores de Santa Thereza, certos de que o illustre prefeito, tão solicito sempre para as necessidades da cidade, fará, dentro dos seus recursos, todo o possivel para dar á "Tijuca dos pobres" aquillo que depende da collaboração do governo.

## POLYCLINICA MILITAR

Inaugura-se hoje, ás 2 horas da tarde, a Polyclinica Militar, no edificio onde funcciona a 6ª divisão do departamento da guerra, na praça da Republica, divisão de saude.

Este commettimento de grande relevancia realiza-se á custa dos tenazes esforços do chefe daquella divisão, o coronel Dr. Ismael da Rocha, o qual tendo suggerido a feliz idéa, ainda na administração do general Carlos Eugenio, que muito o auxiliou, conseguiu vel-a realizada na actual administração do general Bormann, tendo encontrado assim, da parte de ambos, decidido e efficaz apoio.

E' uma lacuna que se vem preencher no serviço sanitario do exercito, em proveito das familias dos officiaes e praças, e empregados civis da guerra, que assim vão auferir as vantagens iniludiveis de um serviço completo e solicito de assistencia sanitaria, dia e noite.

A Polyclinica, toda pintada de branco, comprehende serviços de varias especialidades medico-cirurgicas, distribuidas em oito salas, nas quaes estão installadas, convenientemente, com muito methodo e previsão, as especialidades de gyneconologia, pediatria, ophtalmologia, laryngologia, rhinoscopia, otoscopia, molestias de pelle, e vias urinarias, etc.

Cada uma das especialidades está a cargo de um intelligente profissional, que muito poderá contribuir, por sua competencia e solicitude, para o brilhantismo da instituição, e maior renome do corpo sanitario do exercito por que o mesmo Dr. Ismael tanto se vem esforçando.

Os dignos facultativos são os seguintes: capitão Dr. Carlos Eugenio, tenentes Drs. Oscar Vinelli, Luiz Drummond Navarro, José Augusto Moreira Guimarães, Hildegardo Noronha e Baptista Meirelles.

Comprehendem as salas mobiliarios adequados e necessarios, apparelhos e instrumental moderno, aperfeiçoado, de accordo com as exigencias da clinica medica e cirurgica da actualidade scientifica.

1º. Uma sala para as especialidades de olhos, garganta, nariz e ouvido. Esta contém todos os instrumentos especiaes, ophtalmoscopio, laryngoscopio, espelhos frontaes e de refracção, caixas de vidros para lentes, vitrines com os multiplos e delicados instrumentos para exame, curativos e operações, mesa operatoria do modelo mais aperfeiçoado, com todos os accessorios, mesas de vidro para curativos e instrumentos, apparelho esterilizador dos mais modernos, porta-curettas tambem de vidro, curettas esmaltadas e de porcelanas de varias fórmas, e finalmente uma boa camara escura com magnifica lampada electrica para os exames do fundo do olho, retina e tambem da garganta e cordas vocaes.

2º. Uma sala de cirurgia de urgencia, perfeitamente installada, aseptica e com todos os seus pertences: mesa operatoria de vidro, construida com diversos planos, que permittem collocar o operado na posição mais conveniente e necessaria, conforme a exigencia da intervenção; todos os demais accessorios indispensaveis ao serviço de cirurgia, como sejam esterilizador, irrigador movel sobre haste vertical, lavabos, mesas de instrumentos, vitrines, porta-curettas, etc. Tudo muito bom, esterilizavel e aperfeiçoado.

3º. Uma sala para gyneconologia, contendo tambem mesa de operação e exame, mesa de simples exame, lavabos, instrumental apropriado e mais apetrechos requeridos pela intervenção e exame technico.

4º. Sala de esterilização e desinfecção, com um magnifico apparelho do systema americano, contendo estufa para esterilização de instrumentos, peças de curativos, etc., filtros para agua quente e fria, e autoclave magnifico. Apparelho portatil de radiographia, com forte dynamo e pilhas, completa installação.

5º. Sala de deposito de material sanitario para os serviços de ambulancia e assistencia a domicilio, tudo moderno, comprehendendo varios utensilios e artigos para esse fim, taes como mesa de operações portatil, em caixa especial, para casos urgentes, a domicilio; apparelhos e goteiras para fracturas, carteira cirurgica, curativos individuaes, medicamentos, lanternas, etc. etc.

6º. Uma sala de odontologia, com cadeira operatoria das mais completas e aperfeiçoadas, instrumental inherente ao serviço.

7º. Sala de consultas medicas, allopathia e homeopathia, funccionando alternadamente, com todos os apparelhos de propedeutica; bella sala, ornada com retratos de scientistas e photogravuras do serviço de saude brazileiro.

O Exmo Sr. presidente da Republica irá, com o Sr. ministro da guerra, presidir á inauguração da Polyclinica, dando assim uma prova do seu interesse pelas familias dos nossos soldados e officiaes.

Sabemos que na impossibilidade de dirigir convites a todos os profissionaes, a divisão de saude terá muita honra em receber a visita dos que se dignarem assistir á solemnidade.

A officialidade de toda a guarnição foi convidada pelo chefe do departamento da guerra e pelo inspector da 9ª região.

Sendo a Polyclinica Militar uma ampliação do serviço do posto medico, que já funccionava na divisão de saude, ha quasi dois annos, inserimos aqui a estatistica das occurrencias do posto medico, no anno passado:

Consultas no posto, 287; consultas em domicilio, 127; curativos no posto, 122; operações de pequena cirurgia, 28; soccorros urgentes nos estabelecimentos militares, 141; soccorros na via publica, 46, e baixas ao hospital, 224.

---



## DE UM ANDAIME AO SOLO

Nas obras do predio em construcção á rua do Cattete n. 183, trabalhavam em um andaime, hontem, ás 3 horas da tarde, Dario Mario Barbosa, com 21 annos, solteiro, carpinteiro, residente á rua S. Carlos n. 38, e Alfredo Martins, morador á rua Laura de Araujo n. 25.

Os dois homens sustentavam-se sobre uma taboa, quando esta partiu-se e elles cairam ao solo.

Alguns companheiros dos infelizes operarios, vendo a desastrosa quéda, correram a soccorrel-os.

Em seguida, foi o desastre communicado á policia do 6º districto, que compareceu ao local, fazendo medicar os feridos no posto de assistencia.

Dario Mario Barbosa apresentava fractura do braço esquerdo e escoriações pelo corpo.

Alfredo Martins tinha um ferimento no olho esquerdo e escoriações pelo corpo.

Depois de medicados, o primeiro foi para o hospital da Misericordia e o segundo para a sua residencia.

---

Pirapora.

Realiza-se no dia 13 de maio proximo a inauguração da estação de Pirapora, ponto terminal da Estrada de Ferro Central do Brazil.

A' inauguração comparecerão os Srs. Drs. Nilo Peçanha, presidente da Republica, e Francisco Sá, ministro da viação, e grande numero de pessoas altamente graduadas. O Dr. Nilo Peçanha, de regresso da ponta dos trilhos, visitará Bello Horizonte, onde deverá chegar no dia 14.

---

A pedido do senador estadual Antonio Carlos, o administrador dos correios em Minas resolveu que se realize em Juiz de Fóra o concurso para tres logares de praticantes de 2ª classe, na agencia postal daquella cidade.

Já estão inscriptos ali até hoje cerca de 50 candidatos.

## Tres tiras

Ha muito quem tenha achado extravagante e até ridiculo haver o Sr. William Taft, em companhia do *speaker* da Camara dos Representantes norte-americana, dansado o "negro rig", ultimamente, em um dos salões da Casa Branca, diante de varios convidados.

O "negro rig" é uma dansa muito usada nas regiões agricolas do sul, talvez como o *jongo* e o *samba* aqui no nosso interior. O sujeito junta bem os calcanhares e faz diversos passos e diversos movimentos bem caracteristicos. Taft e mais o "speaker" parece que se mostraram dansadores de primeira. Pelo menos a assembléa bateu palmas. E' verdade que ella bateria ainda que o presidente fosse um dansador insupportavel. Nem para outra coisa existem presidentes. E cada vez a humanidade é mais amiga de lisonjas e de hypocrisias. Nós temos muito perto exemplos excellentes. Nunca se viu tão grande numero de manifestações bajulatorias.

Taft, porém, parece que dansou regularmente. E isso vem evidenciar de modo positivo que o presidente americano tem uma virtude essencial a quem governa em nossos dias: sabe dansar de varios modos...

Haverá quem censure Taft por ter se prestado a esse espectaculo. Um presidente dansarino!... Um chefe de Estado a se exhibir em dansas singulares, de calcanhares juntos, dentro do palacio governamental!... Jesus! a que imprevistos nos conduz o tal regimen democratico!... Que coisas nos reservarão para amanhã? Que poderá ainda fazer algum futuro presidente, em face dos convivas, num dos salões da Casa Branca?... E como nós andamos a imitar todas as coisas norte-americanas e em muitas queremos ser mais extremados, e como a nota nova, agora, a nova original, é a nota *yankee*, quem sabe se no palacio do Cattete teremos ainda um presidente que se lembre, um bello dia, de dansar de velho ou de dansar na corda bamba?...

Essas objecções, aliás, são, até certo ponto, exageradas. Um presidente de Republica é um homem como qualquer outro cidadão. Tem o direito de "brincar" como qualquer de nós. Como qualquer de nós póde gostar de divertir-se, e, sobretudo, divertir os assistentes...

Além disso, o inglez e o *yankee* são de um temperamento muito differente do latino. Um presidente americano morreria de tédio, de aborrecimento, de tristeza e de outras coisas, se tivesse de envergar, como qualquer dos nossos, uma sobrecasaca eterna, inalteravel, indefectivel.

Não lhe parece absolutamente que os negocios publicos devam andar completamente desligados dos negocios da existencia simples e normal... E, assim, entende que é possivel resolver assumptos os mais serios e os mais graves, e uma hora depois, com um invejavel bom humor, ir dansar gostosamente o *negro rig*, mostrando, ao mesmo tempo, uma destreza igual de espirito e de calcanhares...

Quer dizer, portanto, que seria bom introduzir nos nossos habitos essa nova pratica dansante? Deus nos livre! Para nós, isso é ainda muito cedo. A natureza não faz saltos. Comecemos a reformar por outro lado os nossos habitos...

Por emquanto, é melhor que não dansemos. E, depois, aqui muito em segredo: valerá mesmo a pena introduzir a innovação nas salas do Cattete? Quero crer que ella não nos faz a menor falta... A Taft, mesmo gordo, mesmo barrigudo, ficam-lhe muito bem taes sentimentos... E' muito interessante o *negro rig*... dansado lá nos salões da Casa Branca. Aqui, pelo amor de Deus, ninguem se lembre disso! Temos ainda muito o que imitar. Deixemos a dansa para o fim...—F. V.

*P. S.* — Não costumo fazer errata. Redigindo esta secção ha um anno e meio, só uma ou duas vezes, que me lembro, julguei conveniente corrigir erros de impressão, vindos a publico. Comprehendo que o leitor intelligente sabe avaliar esses descuidos e senões. Desta vez, porém, tenho necessidade de fazel-o. Hontem escrevi, occupando-me do Matadouro:—"O vegetarismo, por si só, póde ter innumeras virtudes, entre as quaes a de moderador dos *nossos impetos*, mas tira-nos tambem ao organismo certa pujança de que precisamos." Pois muito bem; em vez de *nossos impetos* a revisão deixou sair *gazes infectos*. Com os diabos! que coisa differente!... Não sei que parecença possa haver entre uma coisa e outra.—F. V.

## O centenario de Alexandre Herculano

Conforme foi noticiado foram adiados para 1º de maio os festejos organizados para commemorar a passagem do 1º centenario do grande escriptor portuguez e que deviam ter começado hontem.

No dia 28 do corrente, realizar-se-ha, porém, no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura, uma sessão magna, promovida pelo Retiro Literario Portuguez, em homenagem á referida data.

---

O vereador Dr. Arthur Guimarães fundamentou sabbado, na camara municipal de S. Paulo, um projecto de lei, dando o nome de Alexandre Herculano á parte baixa do largo do Arouche, isto é, a que fica situada entre as ruas do Arouche e Sebastião Pereira.

A mocidade das escolas de Bello Horizonte não deixará tambem passar despercebida a passagem do primeiro centenario de nascimento de Alexandre Herculano, o glorioso escriptor portuguez tão festejado além e aquem-mar por todos quantos, atravês das paginas do "Monasticon", do "Monge de Cistér", do "Eurico", das "Lendas e Narrativas", do "Bôbo", da "Historia de Portugal", da "Harpa do Crente", — se enlevam no seu estylo brilhante e forte como uma lamina poliда de Toledo.

Dizem daquella capital que a Liga e o Centro Academicos, a União Gymnasial e alguns collegios pretendem commemorar, com festivaes literarios, a data de 28 de abril, homenageando assim o nome de um dos maiores mestres da literatura portugueza, no seculo dezenove.

# A FEIRA DOS IMPROPERIOS

Assistimos penalizados no actual regimen politico a um singular phenomeno. Numa synthese bem desenhada vemos na mais rapida evolução a ruina, pela rotura dos alicerces, das bellas instituições sociaes, que caracterizam os povos que pensam e já chegaram a um periodo de facil assimilação da moral, do dever e do trabalho.

Aos nossos olhos um cahos se desenha, onde as idéas se baralham, o pensamento é debil e dubio, a verdade soffre os mais duros apôdos e a contradição domina, numa arlequinada grotesca.

A imprensa — creação admiravel de Guttenberg, cujo poder sobrepujou o das autoridades constituidas, com excepção de um ou outro de seus apostolos, que ainda a sabe prezar, fez das suas columnas uma feira, onde a mentira, o insulto, a palavra indecente, vêm a lume, mediante prévio pagamento, ou favores futuros dos potentados ou detenteres de algum poder publico.

O respeito aos homens, á honra, á dignidade do proprio articulista, tudo isto desappareceu, sem os protestos que deveriam surgir, no intuito de diminuir, ou ao menos não incrementar tão enojantes factos que, nos cobrindo de opprobrio, desvirtuam o valor altiloquo da imprensa.

Não sendo o Brazil uma terra de beocios — mercê de Deus — é um abuso que não deveria passar sem o mais vehemente protesto, o facto de um jornal diario do Rio de Janeiro, o "Correio da Manhã", haver ferido a dignidade de todos os brazileiros, descompondo, como o tem feito ao Sr. presidente da Republica, que dirige os destinos do paiz, pelo voto dos seus concidadãos.

A liberdade consignada á imprensa amplamente assignala com brilho as vantagens do regimen republicano. Crêmos, porém, que o legislador não suppoz que na grande instituição surgisse um jornal nas condições do "Correio da Manhã". Se tal pudesse imaginar, não estariamos vendo em letra de fôrma os insultos, o vocabulo nauseante, com que o Sr. Edmundo Bittencourt mimoseia hoje o Dr. Nilo Peçanha, que ainda ha pouco tempo foi alvo das louvaminhas do intemerato doutrinador.

E não estariamos vendo, porque, se é certo que um individuo que na esquina de uma rua profere improperios, atacando pessoas ou coisas, póde ser, pela policia, mettido no xadrez, tambem o legislador teria aberto, nas leis que regem a materia, um trilho recto, que fosse dar á cadeia, para os que transformassem a imprensa em feira de improperios.

O Sr. Edmundo Bittencourt, que faz alarde da firmeza das suas idéas e opiniões, é, entretanto, devido, talvez, á ingratidão de sua memoria, um dos jornalistas que no actual regimen mais se têm contradito.

Lamentando, pois, que o Sr. Bittencourt, já infeliz, por mudar de opinião como as cobras mudam de pelle, ao em vez de entregar a sua intelligencia ao serviço do bem, abuse de um privilegio que a lei concede á imprensa, para enxovalhar a Nação com o tratamento que dispensa nos seus artigos ao nosso supremo magistrado, lançamos aqui o nosso altivo protesto, na qualidade de obscuro jornalista que somos, contra o seu inqualificavel procedimento.

Melhor fôra que o Sr. Bittencourt trocasse os insultos com que recheia os seus artigos por uma analyse sensata, logica, verdadeira, da administração do illustre fluminense que actualmente preside os destinos do Brazil.

Se assim procedesse, tornar-se-hia digno da attenção dos homens de siso e, poderia, apesar das suas contradições, algumas irrisorias, fazer-se crido e firmar o seu prestigio jornalistico, ha muito decaido.

A continuar como vai, o "Correio da Manhã" não passará de uma feira de improperios, requerendo cuidados serios dos homens austeros e dignos, e mesmo uma desinfecção das mãos que nelle toquem, em forte solução de sublimado corrosivo.

Areal, 23—4—910.

Alvaro Machado.

---

O Dr. José Pires do Rio, distincto engenheiro da commissão fiscal das obras do porto do Rio de Janeiro, foi, ha cerca de dois annos, commissionado para estudar na Inglaterra e na America do Norte certas questões referentes á construcção e ao regimen dos portos. No desempenho dessa commissão, o Dr. Pires do Rio teve occasião de visitar varios centros importantes, principalmente dos Estados Unidos, e estudar a situação do trabalho e do progresso industrial na grande Republica.

De regresso ao Brazil, o Dr. Pires do Rio realizou, ha pouco, em Guaratinguetá, sua cidade natal, uma conferencia sobre a exposição internacional de animaes, em Chicago.

A "Tribuna do Norte", daquella cidade, transcreve essa conferencia, interessante sobre varios aspectos.

O joven engenheiro trata, ali, mais particularmente da industria criadora, cujo desenvolvimento e perfeição de processos põe em relevo; mas, contrariamente ao habito dos nossos viajantes no estrangeiro, não tira desse progresso um parallelo para nos deprimir, nem palavras para nos desalentar. A sua opinião é, como já o disse o illustre commissario brazileiro em S. Luiz, Dr. Antonio Olyntho, de que só no estrangeiro temos a consciencia exacta do que valemos.

Do trabalho do Dr. Pires do Rio reproduzimos o final, na impossibilidade de dal-o todo; elle contém palavras alentadoras, que precisam ser lidas e valorizadas:

"Não se pense que depois de visitar a exposição internacional de Chicago, eu vá escrever coisas amargas em relação á nossa inferioridade como criadores de animaes. Não; eu comprehendo porque nós, no Brazil, não podemos criar tão bem como os americanos. Antes de tudo, as nossas condições climatericas não nos permittem; o Rio Grande é muito pequeno para se comparar com os Estados Unidos, cuja área toda está na zona temperada. Depois vem a questão de consumo. A nossa população disseminada por todo o vasto territorio, não tem as necessidades dos americanos. Pensar na exportação é coisa mais difficil; a nossa navegação interior e a nossa viação ferrea estão na dependencia de carvão de pedra importado; não se podem desenvolver sem um grande trabalho e com muito sacrificio; ser-nos-hia impossivel concorrer no mercado estrangeiro.

E não é só na questão de criação que nós devemos comprehender o menor progresso do Brazil. Em tudo, estemos justificados, pelas nossas condições naturaes, do relativo atrazo em que nos achamos. Depois que viajei os paizes europeus e a America do Norte, eu me sinto mais satisfeito na critica do trabalho brazileiro. E' claro que para entrar nesta discussão presuppõe-se um grande preparo de geologia, de metallurgia, de industrias manufactureiras e de engenharia civil no que concerne ao trafico das estradas de ferro e navegação interior. Entre nós, a ignorancia dos que têm a facilidade de viajar, se deve responsabilizar pelo máo juizo que formamos de nossa capacidade de trabalho e progresso.

O baixo nivel da cultura scientifica dos que escrevem sobre as coisas de nossas terras é outra causa desse máo juizo. Os que estudam economia politica geralmente não se acham preparados para tal trabalho. A velha escola classica ainda estabelece os principios, á luz dos quaes se faz a comparação do trabalho dos varios povos.

O individuo critica os effeitos sem conhecer as causas. Um escriptor pergunta porque, no Brazil, não havemos de produzir ferro ao menos para gasto interno; um outro affirma que os portuguezes estragaram as minas de ouro do Estado de Minas; um outro pergunta porque não baixamos o frete das nossas estradas de ferro, etc. Concluem esses homens, depois, que o brazileiro não tem iniciativa, que é preguiçoso, que não tem capacidade para se governar e ainda coisas mais injustas e mais erroneas. Precisamos estudar e estudar muito para não nos envergonhar de nossos antepassados e não nos deprimir quando nos comparamos."

# FESTAS DOS OPERARIOS

Na séde social do Gremio Recreativo Alagoano, á rua Frei Caneca numero 388, gentilmente cedida pela sua directoria, realizou-se hontem uma sessão da commissão organizadora das festas a realizarem-se em 1 de maio, cognominada a "Festa do Trabalho", que será levada a effeito na avenida Salvador de Sá.

Presidiu a sessão o Sr. Augusto Joaquim de Araujo, secretariado pelos Srs. Joaquim de Souza Guimarães e Rufino Caetano dos Santos.

A acta da sessão anterior foi approvada sem discussão.

Usou da palavra o presidente, explicando aos presentes os fins da reunião, e, em enthusiasticas palavras, concitou os seus companheiros para cooperaram na idéa, com a qual estava certo satisfazia as aspirações de todo o operariado.

Foi concedida a palavra ao orador official, Sr. João da Matta Silva Fontes, que, em phrases repletas de patriotismo, secundou as palavras do presidente.

Usaram ainda da palavra os Srs. Juvelino Juvencio de Oliveira, Juvenal José da Fonseca, Oscar Machado Pinto da Costa, Pecco Hugo e Manoel Nunes da Rocha, sendo as suas idéas discutidas e, após calorosos debates, ficou estabelecido realizar-se uma nova reunião do operariado, afim de ficar definitivamente organizado o programma das festas projectadas.

A referida reunião effectuar-se-ha na séde da mesma agremiação, amanhã, ás 7 horas da noite, para a qual fica, desde já, convidado o operariado em geral, especialmente os residentes na avenida Salvador de Sá.

— Festejando a passagem do dia 1 de maio, os operarios desta cidade, Srs. Manoel dos Santos, Augusto da Veiga, Domingos Gomes e Antonio Faria, membros do "comité" operario, tratam de promover uma grande excursão a S. Paulo, onde serão recebidos festivamente.

Tomará parte no passeio avultado numero de operarios cariocas, indo com elles uma banda de musica e representantes da imprensa.

O "comité" conseguiu da directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil a reducção, a 21$, no preço das passagens de ida e volta.

O trem partirá d'aqui ás 7 horas da noite de 30 de abril, regressando no dia seguinte ás 6 horas da tarde.

Os Srs. Manoel dos Santos, Augusto da Veiga, Domingos Gomes e Antonio Faria virão antes disso a S. Paulo, afim de tomar diversas providencias para que a festa se revista de todo o brilhantismo possivel.

Para isso pediram licença á Prefeitura para ser-lhes franqueado o recinto da Camara Municipal, pois desejam realizar ali uma importante conferencia.

— A 21 do corrente, ás 7 horas da noite, houve uma reunião em Juiz de Fóra, na séde da Sociedade União Protectora dos Operarios, sendo resolvido festejar-se ali o dia 1 de maio, data gloriosa do trabalho universal.

Para levar a effeito essa festa, foi nomeada uma commissão, que ficou composta dos Srs. Bernardino Marcello de Moraes, Antonio Pedro de Miranda, Vicente de Paula Assumpção, Cesar José do Nascimento, Horacio Pereira de Souza Jorge Landau, Geraldo Hippolyto Moreira.

Uma outra commissão foi nomeada para angariar donativos e organizar o programma da festa, ficando assim constituida: Xisto Valle, Antonio Ayres da Rosa e Joaquim Rodrigues.

# MONUMENTO A GARIBALDI

A commissão promotora da erecção de um monumento a José Garibaldi, em S. Paulo, tem recebido as adhesões de muitas associações italianas da capital e do interior do Estado.

Sobre o programma dessa festa, que se realiza no dia 1º de maio, já está resolvido o seguinte:

O prestito civico, precedido de varias bandas de musica, partirá da praça da Republica em direcção ao jardim da Luz, seguindo pelas ruas Barão de Itapetininga, Direita, Quinze de Novembro, Rosario, Boa Vista e Florencio de Abreu.

Chegando o cortejo ao jardim da Luz, onde será erigido o monumento, será descerrada a cortina que encobre este, sendo elle entregue ao municipio, na pessoa do Dr. Antonio Prado, prefeito municipal.

Nesse momento falarão os Srs. Alcibiades Bertoletti, Dr. Carlos Mauro e Olavo Bilac.

O monumento, como já dissemos, é do esculptor italiano Gallori.

Sob o granito do embasamento será collocada uma urna contendo, em pergaminho, a seguinte dedicatoria, assignada pelos membros da commissão promotora dessa homenagem ao leão de Caprera:

"Ad affermare la fede negli ideali di libertà e di fratellanza, gli italiani residenti in San Paolo, per iniziativa di un comitato popolare, presieduto da Luigi Domenicali, Icilio Forelli e Alcibiade Bertolotti, faceva erigere questo monumento a Garibadi che venne, con solennità democratica inaugurato oggi 1 maggio 1910.

Questa memoria deposta nelle fondamenta attesti ai posteri che la ritroveranno, che gli italiani emigrati in questa terra ebbero alto l'amore della libertà e della patria, e 'una e 'oltro celebrarono onorando nell'eroe dei due mondi il campione più bello e più puro della stirpe latina."

Na base do monumento serão esculpidas estas palavras de Henrique Ferri: "A Giuseppe Garibaldi, braccio eroico per la libertà dei popoli cuore magnanimo, per ogni umana aspirazione di sociale giustizia—1 maggio, 1910."

# VONTADE DE LOUCA

Benedicta Eulalia Monteiro, solteira, com 40 annos de idade, residente á rua Magalhães Castro n. 143, na estação do Riachuelo, ha muito que soffre das faculdades mentaes, o que faz com que as pessoas que a conhecem, andem em constante sobresalto.

Hontem, Benedicta foi passear á estação da Piedade.

Passava ella pela rua Santa Rosa, quando deparou com o portão da casa n. 5, que estava aberto.

Passou-lhe pela cabeça a idéa de entrar no jardim da referida casa.

Entrou, e vendo um poço, immediatamente atirou-se de cabeça.

O guarda civil n. 972, Samuel dos Santos, que é morador na casa onde a louca entrara, por acaso chegava nessa occasião á janela, deparando então, com o triste quadro que se desenrolava.

Correu ao poço e retirou a louca, que se debatia nas ancias da morte.

Alguns auxilios medicos, caseiros, foram administrados pela familia do guarda civil, ficando a pobre mulher fóra de perigo.

A' policia do 20º districto foi communicado o facto.

Essa compareceu ao local e fez remover a louca para a policia central, onde deverá ser hoje submettida a exame de sanidade e depois removida para o hospicio nacional.

Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho

A manifestação que o partido republicano fluminense, opposicionista ao governo do Estado, faz hoje ao illustre deputado federal Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho, é, a um tempo, o applauso da unanimidade dessa forte agremiação pela sua candidatura á presidencia do Estado, e a homenagem ao politico que ha cerca de um anno foi investido das funcções de *leader* dos seus correligionarios.

Para que ficasse em destaque a sua personalidade e se impuzesse á consideração da maioria do eleitorado, não era preciso, aliás, aquella honrosa investidura: o Dr. Oliveira Botelho era de ha muito um dos mais prestigiosos membros do seu partido, que sempre teve nelle um esforçado correligionario, leal á sua bandeira e aos seus chefes, não conhecendo senão essa directriz para pautar a sua conducta politica, em todas as circumstancias da vida do partido, quer nos dias do seu poderio, quer nos da adversidade, como são os de agora.

Residindo e clinicando em Rezende, ahi iniciou o Dr. Francisco Botelho a sua carreira na politica municipal, collocando-se desde logo, pelos seus serviços, na vanguarda dos chefes do seu districto.

Dentro de pouco tempo, o 5º districto eleitoral levantava a sua candidatura e fazia-o um dos seus representantes na assembléa estadoal, para as legislaturas de 1901 a 1903 e de 1904 a 1907.

Na primeira daquellas, pertenceu com outros companheiros ao bloco, que, levantando a candidatura do então senador Nilo Peçanha á presidencia do Estado, amparou as medidas de governo solicitadas pelo presidente fluminense, Sr. Quintino Bocayuva, nosso venerando mestre, e depois pelo presidente eleito em 1903, para tornar possivel a sua administração, que foi tão brilhante quão fecunda em beneficios para o Estado do Rio de Janeiro.

O partido, que tinha nessa época as responsabilidades que lhe advinham das posições occupadas pelos seus membros, apresentou o nome do Dr. Francisco Botelho, juntamente com os dos coroneis Francisco Marcondes e José Caetano de Oliveira, para candidato á vice-presidencia, fazendo-o companheiro de chapa do Dr. Nilo Peçanha, ao lado de quem foi eleito.

Reeleito deputado estadoal para a legislatura de 1904 a 1906, seus pares fizeram-o presidente da assembléa, cargo que o Dr. Oliveira Botelho exerceu com geral satisfação daquelles que o haviam distinguido com a escolha.

Tendo o Dr. Nilo Peçanha deixado em 31 de outubro de 1906 a presidencia do Estado, para assumir a vice-presidencia da Republica, o Dr. Francisco Botelho occupou aquelle posto até 31 de dezembro desse anno.

Foi depois eleito deputado federal para as legislaturas de 1906 a 1908 e 1909 a 1911.

Em 1907, quando o seu partido se declarou em franca opposição ao presidente do Estado, quer pelos actos politicos deste, golpeando os seus amigos da vespera, quer pelos erros da sua administração, ninguem duvidou um só momento da attitude que nessa emergencia assumiria o Dr. Oliveira Botelho, afastado temporariamente do centro naquelles dias de crise.

A's accommodações com o governo do Estado, e já de mãos dadas com os elementos que na politica federal preparavam o advento da candidatura Campista; á tranquilidade que lhe daria a posição de governista, o Dr. Francisco Botelho, identificado com as idéas do seu partido e solidario com o seu illustre chefe, preferiu o caminho da opposição, isto é, a lucta com o cortejo de perseguições e vilipendios que os apparentemente triumphadores do momento, empoleirados nas posições officiaes, não pouparam aos seus adversarios.

Se as dedicações, se os abnegados que compartilharam durante estes quatro annos das agruras da opposição, foram muitos e irreductiveis, nenhum excedeu ao Dr. Francisco Botelho na firmeza de convicção, na constancia na lucta, na perfeita solidariedade e communidade de vistas, mantidas com o chefe do partido.

Por isso mesmo, em julho do anno findo, os membros mais em evidencia no partido, confiaram-lhe a sua direcção, a que elle dedicou valentemente o seu esforço, auxiliado pela nobre phalange de opposicionistas que com elle haviam se conservado imperterritamente na estacada, combatendo o actual governante fluminense.

Foi assim que, ao abrir-se a assembléa estadoal, elle havia arregimentado sob a bandeira opposicionista mais alguns correligionarios, apresentando uma formidavel maioria sobre a representação governista; foi assim que, com o seu partido, levou triumphantemente ás urnas as candidaturas do marechal Hermes e do Dr. Wenceslão Braz, e foi assim que o partido triumphou nas ultimas eleições para deputados estadoaes, forçando os directores mentaes dos situacionistas derrotados a recorrerem ao processo ridiculo de duplicatas de juntas apuradoras e de diplomas com que ameaçam perturbar o Estado.

E' áquelles serviços e a esse politico de rija enfibratura, modesto, typo de lealdade partidaria, que o partido republicano fluminense presta hoje uma justa e bem merecida homenagem.

---

O banquete que ao Dr. Francisco Botelho offerecem os seus amigos politicos, realiza-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, no restaurante do theatro Municipal.

Nessa festa, a que comparecerão todo o ministerio, altas autoridades e correligionarios do digno politico, haverá apenas tres brindes: o do offerecimento do banquete, feito pelo Sr. Quintino Bocayuva; o de agradecimento, pelo Sr. Oliveira Botelho, e o de honra, levantado pelo Sr. Erico Coelho ao Sr. presidente da Republica.

Durante o banquete tocará uma orchestra de 25 professores, além das bandas do corpo de bombeiros e marinheiros nacionaes, instaladas nos salões que ladeam o do banquete.

A entrada de convidados será feita pelas portas principaes do theatro Municipal, onde para recebel-os estará a seguinte commissão de deputados estadoaes: José de Moraes, Noel Baptista, Everardo Backheuser, Raul Rego, tenente Roberto Pereira, Mario de Paula, Feliciano Sodré, J. Land e Francisco Guimarães.

Todo o edificio do theatro estará illuminado durante a realização do banquete.

# FULMINADOS

São frequentes as noticias de individuos fulminados pelo raio, no interior de São Paulo, na zona chamada da "Terra roxa". Aqui nestas columnas, temos reproduzido varias destas noticias.

Agora temos a accrescentar a esse registro doloroso mais dois casos de fulminação, que são narrados pelo *Commercio de Jahú*, de 20, do seguinte modo:

"Já nos sentimos atemorizados com as chuvas que, acompanhadas de trovões e relampagos, têm desabado sobre esta cidade e municipio, pois todas as vezes que isso acontece, temos que lamentar uma desgraça, occasionada por faiscas electricas.

Em pequeno espaço de tempo, deram-se no municipio quatro casos dessa ordem.

Os leitores devem ainda recordar-se do fallecimento de Carlota de tal e um seu filhinho, de poucos mezes de idade, victimas de um raio, caido na fazenda do Sr. Francisco de Paula, em Banharão, na tarde do dia 29 do mez proximo passado.

Com a forte trovoada do dia 4 do corrente, uma faisca electrica cahia sobre a casa do Sr. Guarinon, sita á rua Visconde do Rio Branco n. 58 A, abrindo enorme fenda em uma das paredes, não fazendo, felizmente, victima alguma.

Com o espaço apenas de dois, isto é, no dia 6, na fazenda Santa Cruz, de propriedade do Dr. Pio Prado, um raio fulminou Miguel Navarro e queimou horrorosamente uma sua filhinha.

Hoje ainda temos a noticiar a morte de Cancia Arrovila, de 30 annos de idade, fulminada por uma faisca electrica, antehontem, ás 4 horas da tarde.

Ao voltar Cancia Arrovila do cafezal da fazenda Santa Rosa, de propriedade do coronel José Leme do Prado, para a colonia, desabou o forte temporal.

Ao passar uma porteira, foi apanhada por uma faisca electrica, que a fulminou.

O seu cadaver foi transportado para o Necroterio da Santa Casa de Misericordia, desta cidade, sendo hontem sepultada no cemiterio municipal."

---

O illustre capitão de corveta Antonio Julio de Oliveira Sampaio, capitão do porto de Santa Catharina, realizou ha mezes uma interessante conferencia popular sobre o thema—"O que é uma marinha de guerra?"—em Florianopolis, na qualidade de socio da Liga Maritima Brazileira, e de accordo com os intuitos dessa patriotica associação.

O operoso commandante Sampaio, não desmentindo o seu sempre conhecido "humour", na sua conferencia, que publicou em fasciculo e que teve a gentileza de nos offertar um exemplar, intercalou ditos e anedotas que a tornam agradavel, preenchendo perfeitamente o seu fim, para não fastidiar o auditorio.

Estuda elle a composição do navio de combate, e o papel que representam na guerra o couraçado de linha, o cruzador couraçado, o cruzador protegido, o "destroyer", os submarinos, torpedeiras, navios auxiliares, navios hospitaes, navios carvoeiros, navios cisternas, navios arsenaes, mineiros e tenders.

Contesta a utilidade do "scout" para observar os movimentos de uma esquadra, para servir de "explorador", serviço esse que deve ser confiado a navios mais poderosos, pois, para observar-se os movimentos de uma esquadra, ha necessidade de ter-se contacto com ella, e não será um simples "scout" que poderá cumprir essa missão, pois elle será forçosamente obrigado a retirar-se a todo vapor, desde que a esquadra a observar destaque dois ou tres dos seus menos efficazes navios, sem que esse facto influa na sua formatura já de antemão preparada.

Não se segue, porém, que o illustre official condemne essa especie de navio; o que elle condemna é a applicação que lhe querem dar, quando o seu efficaz papel é de circular a esquadra, impedindo as surpresas de um ataque de "destroyers" inimigos, como reconheceu ha pouco o almirante Beresford commandando a "Home Fleet", nas manobras actuaes.

Depois trata do preparo do pessoal, quer no manejo das unidades de guerra, quer no tiro, e refere-se á disciplina, dizendo que ella só será uma realidade, depois que expurgarmos o analphabetismo do nosso povo.

Terminando, trata da acção conjunta do exercito e da marinha e accrescenta que "não resta duvida que o progresso das nações é demonstrado pela efficiencia de suas forças militares: nas nações maritimas, o exercito e marinha".

E' verdadeira essa asserção e haja vista o Congresso de Haya, que se reuniu para tratar da paz e só tratou da guerra, querendo relegar-nos para as nações de quinta ordem, collocando-nos atrás da Turquia, por não possuirmos uns tantos milhares de baionetas, nem uma esquadra, e tanto é verdadeira aquella asserção que só fomos "novamente descobertos", quando a Europa soube que encommendaramos tres "dreadnoughts", servindo essas acquisições de muito melhor propaganda do Brazil, que todas as outras anteriores até então empregadas.

Agradecendo a remessa de seu folheto, cumprimentamos ao estudioso e applicado commandante Oliveira Sampaio, que tão bons ensinamentos adquiriu na campanha russo-japoneza, acompanhando-a com todo o interesse como nosso addido naval junto ao mikado.

---

Escrevem-nos:

"Solicitamos ao Sr. ministro da guerra, para mandar declarar em boletim do exercito que, não sendo permittido ás repartições pagadoras do seu ministerio deixar de descontar dos soldos dos officiaes a quota mensal para o montepio militar, não devem, por isso, os herdeiros dos officiaes que fallecerem, apresentar attestados de que se fez esse desconto em todos os Estados em que, porventura, tenham servido, bastando, apenas, de accordo com a lei, a declaração da estação onde tiver feito o official o ultimo ajuste de contas, em vida, de que descontou até tal data para o montepio.

Evitar-se-ha, assim, que esteja constantemente transmittindo por sua secretaria requerimentos pedindo para que a delegacia fiscal do Estado A declare que descontou do official B a mensalidade para o montepio.

Essa exigencia é uma adulteração do pensamento do legislador que escreveu comprehensivelmente, summariando o mais possivel, o processo de habilitação de herdeiros de officiaes e garantiu o erario nacional exigindo uma unica declaração, pois as demais tão desnecessarias, porque, diz o artigo 14 do decreto n. 695, de 28 de agosto de 1890, que, "quando o contribuinte mudar de logar e tenha, por isso, de receber seus vencimentos por outra estação, levará em sua guia ou caderneta, lançado pela estação onde era pago, a clausula para lhe continuar o desconto que lhe corresponder".

Ha officiaes que têm servido no Rio Grande, Santa Catharina, Paraná, Rio, Parahyba e Amazonas, e que não se têm descontado, por meio dessas certidões, em beneficio de terceiros, porque julgam essa exigencia fóra dos moldes em que está estabelecido o processo de habilitação para os herdeiros candidatos ao beneficio instituido pelo governo republicano.

A convicção de que é esdruxula essa exigencia, está nos termos categoricos do art. 14 do decreto já citado e § 11 do art. 1º do decreto n. 471, de 1 de agosto de 1891.

D'ahi se conclue que o documento preciso e unico é a declaração da repartição pagadora, em que o official fallecido tiver feito seu ultimo ajuste de contas, de que, seu contribuinte descontou a quota correspondente até essa data.

Ainda agora, o ministerio da fazenda cria entraves a igual pretensão do tenente reformado Epiphanio José de Oliveira, que, não tendo sido attendido pela estação daquelle departamento, teve de pedir providencias ao montepio da guerra.

E' verdade que esse requerer constante e de todos os officiaes dá uma fonte de receita ao Thesouro Nacional; mas, penaliza-nos que busque-se uma receita onde só ha pobreza, isto emquanto o chefe da familia é vivo, pois que, quando esse amontoado de certidões tem de ser buscado depois da sua morte, então é que começa verdadeiramente a delonga e o sacrificio, emquanto a viuva e os orphãos sentem os primeiros signaes da miseria...

O Sr. ministro prestará poderoso auxilio se, com seu collega da fazenda, entender-se, pedindo-lhe para não deixar que se continue a exigir o que a lei não exige.

Ambos, dotados de esclarecida intelligencia, chegarão a convencer-se de que está-se torcendo o processo vigorante, creando apenas difficuldades e, com certeza, golpearão esse abuso, pois outro qualificativo não merece."

---

O operario Antonio Pereira Barros, empregado no Arsenal de Marinha, tem 62 annos de idade, é casado e reside com a esposa e dois filhos, um de 23 annos de idade, de nome Luiz, e outro, de 20, de nome João, na rua S. Carlos n. 17.

Hontem, Luiz, que é surdo-mudo, e tem rixa do irmão, estava a fazer a barba e com a navalha de vez em quando fazia-lhe gestos, ameaçando golpeal-o.

O velho operario vendo os modos provocadores do filho, admoestou-o, o quanto bastou para que elle, em um assomo de raiva, investisse contra o seu proprio pai, de navalha em punho e o golpeasse quatro vezes, no pulso e braço esquerdos, ventre e cabeça, evadindo-se em seguida.

Aos gritos do offendido correram João e outras pessoas da casa, que se apressaram a levar o facto ao conhecimento da policia do 9º districto, que pelo telephone pediu soccorro ao posto central de assistencia.

Em poucos minutos, como de costume, compareceu ao local o Dr. Moniz Freire, em auto-ambulancia, e medicou o ferido, deixando-o em tratamento na propria residencia.

O commissario de serviço ouviu varias testemunhas, abriu inquerito e prosegue em diligencias para a captura do criminoso.

# POLITICA SUL AMERICANA

## CHILE-PERU'-EQUADOR

SANTIAGO, 24.

"El Dia", em um artigo sobre assumptos internacionaes, pede ao governo que, por qualquer fórma, resolva o conflicto com o Perú, sobre a questão de Tacna e Arica, antes das festas commemorativas do centenario da independencia chilena.

Diz que o Chile deve procurar estar nessa occasião, em boas relações com todos os paizes americanos, transformando as suas festas nacionaes em festas de confraternidade sul-americanas.

Em ultimo caso, termina "El Dia", a questão de Tacna e Arica deve ser resolvida pela annexação dessas duas provincias ao territorio chileno, embora se tenha de pagar uma indemnização.

SANTIAGO, 24.

No artigo sobre assumptos internacionaes, publicado hoje por "El Dia", e a que nos referimos em telegramma anterior, aconselha-se ao governo argentino a adiar a reunião da IV conferencia internacional americana, que deve iniciar os seus trabalhos no dia 9 de julho, em Buenos Aires.

"El Dia" diz que, essa reunião no actual momento será um grande desastre diplomatico para o governo argentino, o qual deve evitar, embora á custa de um pequeno arranhão no seu amor proprio.

SANTIAGO, 24.

O consultor juridico do ministerio das relações exteriores, no depoimento que prestou a respeito do desvio de diversos documentos secretos da chancellaria chilena, fez importantes declarações, ás quaes todos os jornaes de hoje se referem longamente.

Disse, entre outras coisas, que não só Gumercindo Navarrete devia ser tido como o autor do roubo desses documentos, pois muito antes delle ser secretario particular do Sr. Puga y Borne, ex-ministro das relações exteriores, e muito depois delle ter morrido, desappareceram documentos secretos a respeito da questão de Tacna e Arica.

E' de opinião, portanto, que o governo peruano mantinha nesta capital, desde muitos annos, um completo serviço de espionagem politica, que, ao que se póde julgar, lhe deu excellentes resultados.

Referiu-se depois aos documentos que têm sido publicados pela chancellaria chilena a respeito da questão de Tacna e Arica, o que foi feito por duas vezes: a primeira, em 1901, em tres volumes, contendo as notas trocadas até então entre os governos do Chile e do Perú; e a segunda, em 1908, em um volume, com as notas trocadas pelas duas chancellarias de 1903 a 1908, contendo tambem as "observações á nota do Sr. Soano, ministro peruano em Santiago, de 8 de maio de 1908, pelo Sr. Alejandro Alvares, consultor letrado do ministerio das relações exteriores do Chile.

Accrescentou ainda o consultor juridico, no seu depoimento, que os documentos publicados por "El Comercio", de Lima, não fazem parte de nenhum desses volumes, e que dizem todos respeito ao periodo de 1907 a 1909, quando mais aguda se mostrava a questão de Tacna e Arica.

Ora, Gumercindo Navarrete deixou o logar de secretario do Sr. Puga y Borne em fins de 1908.

O governo deve, portanto, procurar quem, depois delle, desviou os documentos secretos da chancellaria para os entregar ao governo do Perú.

BUENOS AIRES, 24.

"La Argentina", commentando os ultimos telegrammas sobre o conflicto entre o Perú e o Equador, é de opinião que não se poderá evitar a guerra, em virtude da opinião publica daquelles dois paizes estar excitadissima e desejar o conflicto.

BUENOS AIRES, 24.

Nos centros diplomaticos desta capital acredita-se que é inevitavel a guerra entre o Equador e o Perú.

Sabe-se que a resposta do governo equatoriano á nota do Perú, pedindo satisfações pelos acontecimentos dos dias 3 e 4 do corrente, em Quito e Guayaquil, não agradou de fórma alguma ao governo peruano, que insiste em receber essas satisfações antes do inicio das negociações para o accordo sobre a questão de limites.

SANTIAGO, 24.

Commenta-se vivamente a conferencia que houve entre o Sr. Edwards, ministro das relações exteriores, e o ministro equatoriano nesta capital, a respeito do conflicto entre o Equador e o Perú.

Em alguns centros diz-se que o ministro equatoriano communicou ao Sr. Edwards ter sido assignado em Quito, ante-hontem, um tratado de alliança secreta, offensiva e defensiva, entre o seu paiz e a Colombia.

SANTIAGO, 24.

Em diversos centros diplomaticos assegura-se que o rei Affonso XIII, da Hespanha, declarou aos ministros do Perú e do Equador em Madrid que se abstinha de dar o laudo arbitral sobre a questão de limites entre os dois paizes, visto não querer provocar, com a sua sentença, um conflicto armado.

LIMA, 24.

O ministro das relações exteriores, Sr. Melliton Parras, conferenciou hoje demoradamente com os ministros da Hespanha e da Republica Argentina nesta capital.

Apesar do sigilo que se guarda nos centros officiosos sobre essas conferencias, consta que o ministro hespanhol communicou ao Sr. Melliton Parras, que o rei Affonso XIII desistia de proferir o laudo sobre a questão de limites entre o Perú e o Equador.

Quanto á conferencia do ministro argentino, diz-se que foi a respeito das negociações que se estão fazendo em Buenos Aires para um accordo entre o Perú e o Chile, resolvendo definitivamente a questão de Tacna e Arica.

LIMA, 24.

Partiram, pela manhã, de Callão o cruzador "Bolognesi" e o transporte de guerra "Iquitos", levando novas tropas e armamentos para o norte do paiz, e destinados á defesa das fronteiras com o Equador e a Colombia.

Grande multidão acclamou enthusiasticamente as tropas por occasião do embarque.

LIMA, 24.

Telegrapham de Quito informando ter havido ali, hontem de tarde, um grande comicio popular de sympathia á Venezuela, pronunciando-se na mesma occasião violentissimos discursos contra o Perú.

Depois do comicio, cerca de duas mil pessoas dirigiram-se para a residencia do consul venezuelano, Sr. Larrea, que appareceu a uma das janelas e pronunciou um pequeno discurso, agradecendo a manifestação e declarando que a Venezuela e o Equador sempre estariam unidos para defender a integridade do territorio nacional.

LIMA, 24.

Insistentes boatos affirmam que foi assignado ha dias, em Quito, um tratado de alliança secreta offensiva e defensiva entre o Equador e a Venezuela.

LIMA, 24.

Chegaram a esta capital cerca de cem peruanos, que residiam em Quito, Guayaquil e em outras cidades equatorianas e que foram repatriados por conta do governo.

Esses peruanos regressam em lamentavel estado; foram despojados de quasi todos os seus haveres pelas autoridades equatorianas, que se negaram a garantir-lhes a vida e os bens. Dizem que estavam completamente impossibilitados de viver no Equador, onde reina grande agitação contra o Perú.

Muitos delles, que eram commerciantes, viram-se na necessidade de abandonar os seus estabelecimentos e procurar os consulados para não serem assassinados.

Contam horrores dos acontecimentos dos dias 3 e 4 do corrente, em Quito e Guayaquil.

Dizem que as autoridades incitavam a populaça a incendiar a legação e os consulados do Perú e a matar quantos peruanos encontrasse.

Estas narrações, feitas por toda a cidade, causaram grande indignação. Grupos de populares percorrem as ruas entoando hymnos patrioticos e pedindo a declaração da guerra ao Equador.

(Agencia Americana.)

---

LIMA, 24.

Collocaram-se minas submarinas entre Puna e Guayaquil.

O transporte "Iquitos" e o cruzador "General Bolognesi" partiram para o norte.

Assegura-se que proximamente romperão as hostilidades contra o Equador.

LIMA, 24.

O jornal "El Imparcial" foi intimado a suspender a publicação, por ter aggredido violentamente o governo, a proposito da politica internacional.

(Serviço do *Paiz*.)

# A EXPOSIÇÃO DE ANIMAES EM S. PAULO

Inaugurou-se hontem, em S. Paulo, no posto zootechnico central, a exposição de animaes de 1910.

A essa solemnidade estiveram presentes o vice-presidente do Estado e seus secretarios, senadores, deputados, corpo consular, mundo official e innumeras pessoas gradas.

A 1 hora da tarde, o coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, foi recebido no recinto da exposição pelos directores da Sociedade Paulista de Agricultura e, depois de examinados todos os productos, S. Ex. declarou inaugurada a exposição, que foi então franqueada ao publico.

Os pavilhões da exposição ficaram concluidos ante-hontem, sendo installados nelles todos os animaes enviados tanto da capital como do interior do Estado.

O aspecto da exposição é bellissimo.

Os estabulos, as cocheiras, os potreiros e outras dependencias do posto zootechnico estão com as respectivas lotações completas, sem mais uma só vaga.

O recinto da exposição está enfeitado com galhardetes, bandeiras, tudo disposto com muito gosto.

A julgar pelo interesse que o certamen está despertando, a exposição de animaes será necessariamente um grande acontecimento, pois, os productos expostos são exclusivamente nacionaes.

Esses productos foram assim classificados:

**Bovideos**—Primeira categoria: Raças nacionaes, caracú e pello amarello e outras; raças estrangeiras, jersey, guernsey, bretona, ayrshire, hollandeza, normanda, flamenga, simmenthal, schwyz, hereford, shorthorn, angus, limongina, garonneza, charoleza, devon, red-polled e polled-durham, todas em grupos de touros de dois a sete annos; vaccas de tres a nove; garrotes de oito mezes a dois annos, e novilhas de oito mezes a tres annos.

Em seguida foram classificados os productos de raças nacionaes com as estrangeiras, tambem em grupos.

Segunda categoria: Animaes de trabalho. Parelhas de bois carreiros, nacionaes, de quatro a 10 annos.

Terceira categoria: Animaes gordos.

Quarta categoria: Lotes de animaes da mesma raça ou variedade, comprehendendo um macho e quatro vaccas ou novilhos.

**Equideos**—Primeira categoria: Animaes nacionaes e estrangeiros, das seguintes raças: puro sangue arabe, inglez e anglo-arabe; animaes de raça nacional com as estrangeiras.

Raças asininas—Productos nascidos no Estado com sangue Poitou, hespanhol, italiano e outras raças, em grupos de machos inteiros, de tres a dez annos; de femeas, com ou sem cria, de quatro a doze annos; de animaes novos, de um anno a tres annos.

Segunda categoria: Animaes de trabalho, machos ou femeas de qualquer raça, nascidos no Estado, de quatro a dez annos.

Animaes de sella, sendo de 1m.,40 de altura e mais, em primeira serie, e de menos de 1m.,40 de altura.

Animaes de tiro (burros ou mulas).

**Ovideos**—Primeira categoria: Raças nacionaes e estrangeiras seguintes: merino e suas variedades, ingleza de corte e franceza de corte.

Em seguida foram classificados os cruzamentos da raça nacional com as estrangeiras.

Segunda categoria — Animaes gordos.

Terceira categoria — Lotes comprehendendo um macho e quatro femeas de 15 mezes a quatro annos.

Caprideos — Primeira categoria — Raças nacionaes e estrangeiras, estas das seguintes: alpinas e suas variedades, angora, nubiana, malteza e murecia e suas variedades.

Os produtos de cruzamento da raça nacional com as estrangeiras.

Segunda categoria — Lotes iguaes aos de ovideos.

Suideos — Primeira categoria — Raças nacionaes canastran, canastra, canastrinha ou tatú e os cruzamentos respectivos. Raças estrangeiras, yorkshire, berkshire, poland-china, largeblak e suas variedades e respectivos cruzamentos.

As ouras categorias são iguaes ás das outras secções.

O numero de animaes chegados ao posto, como já dissemos, ultrapassou ao limite estabelecido no certamen e até a vespera da inauguração, estavam inscriptos 211 bovineos, 72 equideos, 30 ovideos e caprinos, 44 suinos, e 15 muares, além de varios pedidos que foram tomados em consideração.

Nesse dia, á tarde, deviam ter chegado ao posto, grande numero de animaes, muitos ainda não inscriptos.

O numero de visitantes ao posto, tem sido extraordinario, e a impressão que recebem os que visitam aquelle departamento, bem justifica o enthusiasmo que o certamen está despertando entre os creadores paulistas.

O secretario da agricultura do Estado autorizou uma casa desta capital a installar ali em um pavilhão annexo aos estabulos e archibancadas, uma exposição de adubos chimicos.

A Sociedade Paulista de Agricultura, que ficou incumbida da distribuição de convites, pôz em circulação extraordinario numero delles.

—No dia 4 do proximo mez effectua-se ali o leilão official dos specimens expostos, entre os do governo e particulares.

Parece que o leilão dos animaes do governo será feito pelo leiloeiro Furtado de Mendonça e o dos animaes pertencentes a particulares pelo leiloeiro Albino de Moraes.

O transporte de animaes para o posto, tem sido feito gratuitamente pela Light, conforme offerecimento feito ao governo e á Sociedade Paulista de Agricultura.

# AGGRESSÃO A NAVALHA

Caminhava hontem, ás 9 horas da noite, pela rua da Alegria, o pedreiro Antonio Alves, quando lhe surgiu pela frente um individuo desconhecido por elle, que lhe deu uma navalhada no pescoço.

O ferido foi queixar-se á delegacia do 16º districto, que anda á procura do aggressor.

## Vida Social

### Banquetes

No palacio da embaixada americana, em Petropolis, realizou-se hontem o banquete offerecido pelo embaixador Sr. Irving Dudley, á officialidade do cruzador *North Carolina*.

Findo o banquete seguiu-se animada recepção, á qual compareceram os membros do corpo diplomatico e muitas familias da sociedade brazileira.

### Viajantes.

Chegou hontem de S. Paulo pelo rapido o illustre senador Dr. Campos Salles, que foi recebido na estação Central por muitos amigos e correligionarios politicos.

Pediu exoneração do cargo de vice-consul de Portugal, em Santos, o barão de Lourenço Martins, que se retira com sua Exma. familia para Lisboa, onde vai residir.

O barão de Lourenço Martins occupou essas funcções durante 12 annos, sempre com a maior dedicação.

De regresso da sua viagem á Europa, chegará amanhã a esta capital o Sr. Fred Figner, conhecido proprietario da Casa Edison, á rua do Ouvidor. Os seus amigos irão buscal-o a bordo do vapor *Konig Wilhelm*, e, para esse fim, haverá lanchas especiaes no caes Pharoux.

Acha-se hospedado no America-Hotel o senador pelo Piauhy Dr. Ribeiro Gonçalves.

Regressou hontem de Petropolis e hospedou-se no America-Hotel o Dr. Anselmo de la Cruz, 1º secretario da legação do Chile.

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Jayme Schving, Arthur Felicissimo, J. S. Brandão, Pedro Gusmão, Arthur Gustavo, José Olympio da Rocha, Arthur V. Carlos Paim, H. Klaos, Dr. Constantino Carvalho, Francisco Rolimbo Netto, D. M. Siqueira, Manoel Bertunot, S. M. Serverdes, F. R. Bryth, Raul Richard, D. Cypriano Lage e Alfredo Millezar.

### Anniversarios.

Passou hontem a data do anniversario natalicio do conceituado negociante Sr. Honorio Guimarães Moniz. Cavalheiro finissimo, possuidor das mais bellas qualidades de caracter e de distincção, senhor de uma rara capacidade de trabalho revelada amplamente na intelligente e adiantada direcção dada ao importante estabelecimento de que é chefe, o Sr. Honorio Moniz goza não só nos centros commerciaes de nossa praça como em todos os circulos sociaes da mais merecida consideração e estima.

Faz annos hoje o Sr. João Carlos Soares Caldeira, nosso collega de imprensa.

Passa hoje a data do anniversario natalicio do capitão-tenente Manoel Francisco da Silva Guimarães.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Georgina Oliva da Fonseca Meirelles, esposa do capitão-tenente Arthur Meirelles.

### Casamentos.

Realizou-se no dia 21 do corrente, em Bello Horizonte, o enlace matrimonial do illustre professor Leopoldo Pereira, lente do Gymnasio Nacional, com a gentil senhorita Leonidia Dias Coelho.

Por parte do noivo testemunharam o acto o desembargador Edmundo Lins e Exma. senhora, e por parte da noiva, o Dr. Herculano Cesar e Exma. senhora, por procuração do coronel Manoel Cesar.

Hontem, na cathedral, leram-se os seguintes proclamas:

Nicoláo Rocoz e Maria Chaiban;
Alvaro de Oliveira e Isabel Pereira dos Santos;
Antonio de Campos Ferreira e Niba da Costa Martins;
Pedro Rodrigues de Almeida e Julieta Gomes Ferreira;
Mario Willes e Maria Victoria de Magalhães;
Arnaldo Alves Couto e Guilhermina Soares de Almeida;
Jeronymo Soeiro Esteves e Genara Barreira;
Joaquim Lourenço da Cunha e Laura Rosa;
José Maria Campos Paradella e Emilia de Noronha e Souza;
Indio Barros Souza e Mello e Henriqueta José Ribeiro;
Raphael da Silva e Herminda Martins Ferreira;
José Senna e Joanna Edeltrudes;
Jacintho Ignacio G. Alves e Ricardina Pinto;
Oscar Guimarães Sant'Anna e Regina Faro de Carvalho;
Alfredo Cesar do Nascimento e Francisca Carneiro Leão;
Luiz Thomaz Maffieli e Idalina Guedes Machado;
José de Souza Costa Menezes e Victorina Soares;
Dr. Mauricio de Paiva Lacerda e Olga Caminha Werneck;
José Antonio Mourão e Jeronyma Ferreira Alves;
Nathalio Monteiro Duarte e Fernandina Soares da Rocha;
Dr. Cesar Atalíba de Oliveira Costa e Alice Vieira da Costa;
José Miguel Curi e Philomena Elias Borgut;
Alcino dos Santos Rangel e Julieta da Silva Chaves;
Vicente Sabbado e Constança de Jesus Fernandes;
José de Moura e Laura Gonçalves Othero;
Epiphanio Rodrigues Duarte e Mariana da Silva Baptista;
Luiz Fernandes da Silva e Emma Augusta Ferreira de Miranda;
João Borges Tosta e Helena dos Anjos;
Rodrigo Luiz Parada e Alzira Vieira Borges;
Alipio de Freitas Mendes e Angelina Candida Braga;
Aldemar de Souza Breves e Maria Elisa da Costa;
Carlindo de Faria Netto e Alzira Rodrigues dos Santos;
José Couto Rodrigues e Generosa Domingues;
Alfredo Cardoso Machado e Isaura Zanetti;
Sizino Antonio Dias Peixoto e Ottilia Vieira Wintz.

### Fallecimentos.

Em Santa Maria Magdalena, depois de prolongados soffrimentos, falleceu no dia 23 do corrente o Sr. João de Azevedo, estimado auxiliar da pharmacia Coelho Barbosa, desta praça.

### Missas.

A familia do Dr. João Martins da Camara Coutinho manda rezar hoje, ás 9 ½ horas, missa em intenção de sua alma, na matriz da Candelaria.

Por alma de José Leite Ferreira Campello, reza-se hoje, ás 9 horas, missa na igreja de S. Pedro.

A familia do Dr. José Basilio Magno de Carvalho manda rezar amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja do Carmo, missa de 7º dia, em intenção de sua alma.

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma de Edgard Rogick.

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia, por alma de D. Maria Ribeiro de Oliveira.

Por alma de José Xavier Alhadas, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz de S. José, missa por alma de dona Felismina Rita Alves da Silva.

Na igreja da Cruz dos Militares, será rezada amanhã, missa por alma de D. Maria Eugenia Leite Mindello.

### Pelas escolas.

Resultado dos exames realizados antehontem na Escola Polytechnica:

Curso fundamental— (Regulamento de 1901)—1ª cadeira do 1º anno —Calculo— Approvados simplesmente: José Leite Correia Leal, Rivadavia Fonseca de Macedo e Erico de Lamare S. Paulo.

2ª cadeira do 1º anno— Geometria descriptiva e suas applicações—Approvados: plenamente, Gualter de Macedo Soares e José Rodrigues Ferreira. Dois retiraram-se.

3ª cadeira do 1º anno — Physica molecular, etc. — Approvados: plenamente, Flavio Torres Ribeiro de Castro e Plinio de Almeida Magalhães; simplesmente, Ernesto Lopes da Fonseca Costa. Um não compareceu.

Curso de engenharia civil—Regulamento de 1901—Exercicios praticos da 2ª cadeira do 2º anno—Portos de mar — Approvados plenamente: Paulo de Andrade Martins Costa e Mauricio Morand.

## ARTES E ARTISTAS

**Concerto.**

O Centro Symphonico Leopoldo Miguez iniciou hontem, no theatro Municipal, os seus trabalhos na parte relativa aos concertos symphonicos.

Esta associação, organizada por um grupo de artistas amadores e profissionaes, tem um programma muito complexo e difficil de ser realizado, como, por exemplo, o concurso de composições nacionaes, julgado por uma commissão. Claro está que os compositores de nome feito não vão se sujeitar a esse julgamento, arriscando-se a um desastre motivado por negligencia ou deshonestidade, como acaba de acontecer com o concurso para a escolha de cinco peças destinadas ao theatro Municipal, funccionando uma commissão de cinco membros da Academia de Letras, os quaes—ou não entendem de theatro, porque lá nunca apparecem, ou não leram as peças, deixando o julgamento ao capricho de um unico homem que fez a sua escolha pelos nomes dos signatarios dos autographos, preferindo, naturalmente, o pessoal do seu corrilho.

Além disso, a commissão julgadora das partituras em concurso, em se tratando de compositores anonymos, deve recear o protesto que todo o ignorante põe em pratica quando julga que os seus conhecimentos não foram comprehendidos.

Em todo o caso a tentativa é digna de applausos, e já hontem vimos uma orchestra de 60 executantes, sendo grande o numero de amadores que ali se exercitaram para o bom desempenho do programma, que foi modificado á ultima hora, substituindo-se o poema symphonico *Paizagem*, de Francisco Braga, por uma *Romança*, orchestral, do mesmo autor.

O concerto foi dirigido pelo maestro Francisco Nunes, moço cheio de vontade, insigne *virtuose*, e que vai, pouco a pouco, adquirindo a necessaria pratica que lhe ha de corrigir a precipitação.

Executaram-se as seguintes peças:— protophonia da *Fosca*, ballada e canção do grillo, do *Pelo amor*, de Miguez; adagio e allegro do *Concerto em sol menor*, de Max Bruck, pela senhorita Paulina d'Ambrosio; marcha do *Saldunes*; *Romança*, de F. Braga; *Pastoral*, de Francisco Valle, e *Ave Libertas*, o grandioso poema de Miguez.

Como se vê, o programma não dá margem ao chronista musical para uma noticia desenvolvida, e, por isso, nos limitamos a, mais uma vez, registrar os applausos que recebeu a alludida violinista, inspirada e sentimental no adagio, e cheia de ardor e bravura no ultimo tempo— OSCAR GUANABARINO.

—Antes de começar o concerto o Sr. Honorio de Carvalho, 1º secretario da associação, leu o seguinte discurso:

"Minhas senhoras e meus senhores—A fundação do Centro Symphonico Leopoldo Miguez, que hoje se inaugura, vem supprir a falta, quasi absoluta, de que muito se resentia o nosso meio social: a creação de uma instituição especialmente destinada a desenvolver e cultivar a arte musical.

A educação do espirito do povo, pela boa musica; a diffusão do gosto artistico pelas camadas menos favorecidas da sociedade, distribuindo-lhes o preparo preciso para bem comprehender e apreciar os grandes mestres da arte; a manutenção de uma escola gratuita, confiada ao criterio de profissionaes de reconhecido merito, onde aquelles que assim o desejarem poderão ampliar os seus conhecimentos technicos, eis os fins a que se propõe a aggremiação que hoje tem o prazer de levar a effeito a sua primeira tentativa.

A directoria do Centro Symphonico Leopoldo Miguez, desvanecida com o honroso comparecimento dos presentes, que vêm animal-a a proseguir no programma traçado, confiante espera dos seus consocios e do publico em geral o apoio e o acolhimento necessarios para a realização dos seus intentos.

Ao Sr. prefeito do Districto Federal, ao Sr. director do theatro Municipal, ao emprezario do mesmo theatro, Sr. Da Rosa, e a todos os mais que, com tão manifesta boa vontade, se promptificaram a coadjuvar os nossos esforços, a directoria do Centro Symphonico Leopoldo Miguez hypotheca os sinceros protestos do mais profundo reconhecimento."

**Fantoches lyricos.**

Hontem tivemos mais uma representação da esplendida opereta *Geisha*.

O theatro Recreio Dramatico achava-se repleto, vendo-se nos camarotes e platéa as principaes familias da nossa melhor sociedade.

A execução foi irreprehensivel, a ponto de serem bisados muitos numeros de musica; mas o que causou assombro foi o final do 3º acto.

O trio Salicia, que tem um esplendido repertorio, finalizou o espectaculo, salientando-se a cançoneta *La mantanina*.

Hoje repete-se a mesma opereta, e é de prever nova enchente.

**Brevemente a *Viuva alegre*.**

**Companhia de opera comica.**

Para esta temporada ha ainda uma surpresa artistica, com que o publico por certo não contava: é a da vinda a esta capital, em agosto proximo, da companhia de operetas e opera comica Città di Milano.

Para se fazer idéa do elenco e repertorio da famosa companhia, transcrevêmos a seguir o seu extenso e brilhante programma, que gira sob a firma Suvini-Zerboni, em sociedade anonyma, de que é director geral e representante o cav. Francesco Ambrosini, cabendo a gerencia technica a Eduardo Favi e Dante Maiereni.

Elenco artistico: Sras. Alfos Sofia, Abry Ida, Baldi Carmen, Barbieri Maria, Braccony Maria, Castellari Alice, D'Arty Maria, Ferrarini Gina, Majeroni Margherita, Orsi Antonietta, Peretti Annetta, Pozzi Gisella, Puma Emma, Quaranta Giuseppina, Vecla Emma e Villa Amalia; 32 genericas: Baruffi Lina, Broggi Selika, Baldi Ester, Baldassare Lina, Calamini Maria, Castelli Augusta, Di Pietro Rina, Ellena Gina, Elena Erminia, Fedeli Ida, Formenti Italia, Genta Spirita, Lanzo Tersilla, Innocenti Rita, Moscatelli Antonietta, Merazzi Giulia, Orsi Ester, Palma Maria, Pasetti Clotilde, Puma Erminia, Lusardi Angela, Panzecchi Colomba, Pozzi Maria, Righi Edera, Rinaldi Jole, Riva Lina, Rucchi Elmira, Salani Elisa, Sarasino Giuseppina, Agliapietra Mentana, Veglio Emma e Villa Francesca; 10 bailarinas inglezas: Bell Mabel, Garter Wennie, Danton Gertie, Dunn Maud, Keightley Marie, Kelly Susie, Koighley Nelly, Romainie Lilie, Snindon Deenie, Snindon Florenzie.

Srs. Braccony Giuseppe, Favi Eduardo, Ferrarini Luigi, Majeroni Dante, Merazzi Luigi, Orefice Francesco, Palma Giovanni, Palombi Pericle, Petroni Alfredo, Plinio Alfredo, Righi Angelo, Rossi Adamo, Stella Emilio, Tegani Ricardo, Testa Giacomo, Vannutelli Gino e Valle Enrico; 22 genericos: Albisi Ulisse, Bocci Orlando, Bairo Nunzio, Castelli Guglielmo, Castelli Romeo, Calamini Adolfo, Calcatelli Antonio, Ferroni Adolfo, Fasano Gaetano, Fossati Vincenzo, Genta Lorenzo, Innocenti Giovanni, Jacopi Luigi, Moscatelli Giuseppe, Maccanti Giovanni, Panzecchi Urbano, Roberti Roberto, Rocchi Amato, Sanvito Michele, Vereto Domenico, Vanzini Luigi e Zelandi Amedeo.

Maestros concertadores e directores de orchestra: Lombardo Constantino e Bonazzo Aurelio; 40 professores de orchestra. Maestro de coros, Carmine Quaranta. Ponto, maestro Vincenzo Puma.

Administrador, Barberi Giacomo; inspector de scena, Orsi Carlo.

Electricistas: Salani Ettore e Dubini Giovanni.

Aderecistas: Raposso Felice e Raposso Carlo.

Machinistas: Rocchi Remigio, Gnocchi Eduardo, Da Re Giovanni, Milandri Petronio, Casarotti Giacomo e Zeni Carlo.

Costureiras: Calcatelli Annetta, Rinaldi Armida, Genta Spirita, Rocchi Elda e Anniatti Eugenia.

Cabelleireira, Castelli Augusta.

Sapateiros: Castelli Guglielmo e Genta Lorenzo.

Archivista, Calamini Adolfo.

*Mise-en-scène* sobre figurinos de Caramba. (Cav. Luigi Sapelli.)

Decorações de Antonio Rovescalli; guarda roupa da Società Anonima Suvini Zerboni.

Repertorio-novidades: *Il capitan Fracassa*, tres actos, de Guglielmo Emanuel, musica do maestro Mario Costa; *Hans, il suonatore di flauto*, opera comica em tres actos, musica de Luis Ganne; *Cinerella*, grandiosa *féerie* em tres actos e 20 quadros, de Adami e Caramba, musica de E. Gennai; *Il crisantemo bianco*, tres actos, musica de Howard Talbot; *Florodora*, tres actos, musica de L. Stuart; *Amore di zingaro*, tres actos, de Willner e Bodanzky, musica de Franz Lehar; *La secchia rapita*, opera comica em tres actos, de Renato Simoni, musica de Burgmein J.; *Luna azzurra*, tres actos, musica de Howardt Talbot; *La fata della sorgente*, tres actos, musica de Reinardt; *Lola*, tres actos, musica de Reinardt; *La polvere di Pirlimpimpin*, grandiosa *féerie* em tres actos e 16 quadros, de Carlo Vizzotto, musica de diversos autores; *Turlupineide*, revista comica satiryca em tres actos, de Renato Simoni, musica de varios autores; *Vita d'Olanda*, tres actos, musica de P. Rebens; *Le cugine Yakson & C.*, tres actos, musica de G. Clarice; *Fate il vostro gioco*, um acto, musica de Enrico Pencani; *Il giovane papà*, um acto, musica de E. Eysler.

O resto do repertorio, já nosso conhecido em grande parte, é constituido pelas seguintes peças:

*Donna Juanita*, *Mascotte*, *La vedova allegra*, *Sogno di valzer*, *La figlia del tamburo maggiore*, *Geisha*, *Divorziata*, *Boccacio*, *I saltimbanchi*, *Poupée*, *I moschettieri*, *Maggiorana*, *Il Gran Mogol* e *Histoire d'un Pierrot*.

**Camponez alegre.**

Em 6ª recita de assignatura terá logar hoje no Apollo a *première* da notabilissima opereta em tres actos, de Victor Leon, musica de Leo Fall, o *Camponez alegre*, que pelo bom nome dos autores e ainda pelas sympathias de que justamente goza a excellente companhia do Avenida, de Lisboa, a qual foi a primeira a dar-nos em portuguez o repertorio moderno, deve chamar á feliz casa de espectaculos a maior e a mais selecta concurrencia.

Accresce que a peça vai ser posta em scena com todo o esplendor de scenarios e guarda-roupa, massas coraes e figuração, como é de habito na bella *troupe* portugueza, e que os principaes papeis são desempenhados por Cremilda de Oliveira, Auzenda Sofia Santos, Accacia, Carolina, Gomes, Grijó, Armindo, P. Ramos, Olympio, Santos Mello, etc.

**Imprensa musical.**

Aurelio Cavalcanti acaba de mimosear-nos com um exemplar da sua ultima producção — *Djanira*, saltitante schottisch, que, como todas as composições do conceituado maestro, será de ora em diante a predilecta dos grandes salões.

Agradecidos á delicada offerta.

## INSTRUCÇÃO MILITAR

Apesar do máo tempo, na linha do Tiro Brazileiro Federal realizou-se hontem mais um exercicio de fogo, com regular concurrencia.

As melhores series foram conseguidas pelos seguintes atiradores:

300 metros—Alvo C.C. n.1—Athayde Alves Coelho, 68 pontos, com 15 tiros.

200 metros—Alvo C.C. n. 2—Major Bernardo de Oliveira, 74 pontos; Floriano Escobar, 71, ambos com 15 tiros.

200 metros—Alvo C.C. n. 1—D. C. Mendes, 65 pontos; Aristeu Teixeira Pinto, 61; Oscar Thiers de Faria, 57, todos com 15 tiros; Marcellino de Oliveira (reservista), 34; Luiz Xavier Pereira Lima (reservista), 32, ambos com 10 tiros.

— 100 metros—Alvo C. C. n. 2—Manoel Antonio, 62; Elpidio Luiz Dias, 62; Antonio Junqueira, 55, e Arthur da Rocha Teixeira, 54, todos com 15 tiros.

No tiro rapido, a 200 metros, alvo C. C. n. 2, pelo atirador 2º tenente Escobar, foram obtidos 99 pontos com 30 tiros, nas tres posições regulamentares.

—Durante a ultima semana na linha do Tiro Federal atiraram 152 praças do 7º, 8º, 9º e 52º batalhões do exercito.

—Resultado geral do exercicio de hontem: tiros dados, 397; tiros acertados, 332; percento no alvo 83, 6 o/o.

—Hoje, á noite, haverá aula para os socios inscriptos para exame de voluntarios de manobras, cujo thema será—"Estudo da trajectoria".

Pelo instructor da sociedade são convidados a se apresentar na secretaria todos os socios que entregaram requerimento para esse fim.

Diversos rapazes da cidade de Passos, sul de Minas, pretendem organizar uma sociedade de tiro, em que os rapazes, divertindo-se, se exercitarão no manejo das armas.

A sociedade projectada terá o apoio do Dr. Arthur Furtado, delegado auxiliar da 5ª circumscripção policial do Estado, com séde ali, e terá a denominação de Sociedade de Tiro Dr. Arthur Furtado.

# TELEGRAMMAS

## EXTERIOR

LISBOA, 24.

Esteve muito concorrida a reunião das maiorias parlamentares, realizada hoje, a pedido do presidente do conselho de ministros.

Depois de um curto discurso explicativo dos motivos da reunião, o conselheiro Veiga Beirão declarou que o gabinete está mais do que nunca unido e firmemente resolvido a trabalhar com afinco para o bem do paiz.

PORTO, 24.

Os academicos desta cidade organizaram hoje um brilhante cortejo em homenagem á memoria de Alexandre Herculano.

O cortejo, que abria com a bandeira da cidade e fechava com o estandarte da Escola Medica, percorreu as principaes ruas, sempre debaixo de vehementes acclamações da multidão. As janelas das ruas do trajecto achavam-se engalanadas com riquissimas colchas e as senhoras applaudiam calorosamente os estudantes.

Durante o percurso deram-se enthusiasticos vivas á liberdade e á patria.

MADRID, 24.

O rei Affonso XIII partiu em trem especial para Valencia, onde vai visitar a exposição que ali se abriu hontem.

Acompanham sua magestade o presidente do conselho, Sr. José Canalejas, e o Sr. Luiz Valarino, ministro da justiça.

PARIS, 24.

Foram reeleitos deputados por esta capital os Srs. Bienaimé, Denys-Cochin e Brindeau, e empataram os Srs. Allemane e Millerand.

Por Lyão foi eleito o Sr. Augagneur.

PARIS, 24.

Começaram hoje em todos os departamentos da Republica as eleições para a renovação total da Camara dos Deputados.

Até agora (10 ½ da noite), são conhecidos os seguintes resultados:

Paris — Reeleitos: vice-almirante Amadeu Bienaimé, republicano nacionalista; Denys-Cochin, conservador; Luiz Brideau, republicano progressista; Marcel Sembat e Eduardo Vaillant, socialistas unificados.

Saint-Étienne — Reeleito, Aristides Briand, presidente do conselho, socialista, por 11.930 votos, obtendo uma maioria de 9.426 votos sobre o seu competidor, Lorris, socialista unificado.

Lille — Reeleito, Henri Grousseau, da facção liberal.

Caen — Reeleito, Henri Cheron, sub-secretario da marinha, radical.

Bourgneuf-en-Retz — Reeleito, René Viviani, ministro dos trabalhos, socialista, por 4.808 votos, contra Aucante, socialista independente, que obteve 2.300 votos, e Calineaud, socialista unificado, que teve 1.308 votos.

Narbonne—Reeleito, Albert Sarraut, radical socialista, actual subsecretario da guerra.

Limoux—Reeleito, Dujardin-Beaumetz, republicano radical, sub-secretario da instrucção publica e bellas artes.

Lyão—Reeleitos: Eduardo Aynard, republicano progressista, e Berbie, radical, este por 6.557 votos contra 5.751 de seu adversario, Francisco de Pressensé, socialista unificado.

Eleito Augagneur, governador geral de Madagascar.

Chartres—Reeleito, Paul Deschanel, republicano.

Empates em Paris — Jean Allemane, socialista unificado; Alexandre Millerand, socialista; Henri Brisson, radical socialista; Gustavo Rouanet, socialista unificado, e Emmanuel Brousse, republicano.

PARIS, 24.

A' meia noite eram já conhecidos os resultados de 209 eleições, assim distribuidos:

Eleitos: conservadores e nacionalistas, 17; progressistas, 16; republicanos da esquerda, 15; radicaes e radicaes-socialistas, 60; socialistas-independentes, 9; socialistas-unificados, 16, e empates, 76.

Com estes resultados em pouco fica alterada a situação dos partidos na Camara.

NICE, 24.

O aviador Lathan tentou fazer hontem um novo vôo desta cidade até Antibes, mas no meio da viagem parou repentinamente o motor do apparelho, caindo ao mar, de onde foi retirado indemne, por uns barcos de pesca.

BREST, 24.

O cruzador protegido *Guichen* ficou prompto ás 5 horas da tarde para partir para Buenos Aires, onde vai representar a França nas festas do centenario.

O *Guichen* é commandado pelo almirante Cross.

LONDRES, 24.

Telegrapham de Lichfield informando que o aviador inglez Graham White, em vista do máo tempo reinante, desistiu de proseguir a sua viagem aerea até Manchester.

BERLIM, 24.

O dirigivel "Zeppelin II" partiu esta manhã para Hamburgo, mas teve de descer em Limburg, por causa da grande ventania que lhe impedia a marcha.

BERLIM, 24.

O Reichstag approvou na sessão de hontem, contra os desejos do governo, o projecto de lei que concede uma pensão a todos os veteranos que tomaram parte nas campanhas anteriores á guerra de 1870.

O projecto foi votado por todos os partidos, excepto o socialista.

VIENNA, 24.

A *Neue Freie Presse* noticia hoje em telegramma de Uskub, Turquia Européa, que na região de Dennicza tem havido serios conflictos provocados pelos indigenas que estão revoltados ha já alguns dias.

Parece que é grande o numero de mortos e feridos.

ROMA, 24.

A Agencia Stefani publicou hoje uma nota dizendo que estavam em completa contradicção com as intenções do governo os commentarios dos jornaes que ridicularizavam, dizendo-a pobre e sem importancia, a missão especial que vai representar a Italia nas festas do centenario da independencia da Argentina.

ROMA, 24.

Numa das praças publicas de Spoleto foi inaugurado hoje com grande solemnidade o monumento á memoria do estadista Gianturco, fallecido no anno passado.

O acto foi extraordinariamente concorrido, vendo-se entre os assistentes o ministro Fani, o ex-ministro Schanzer e o deputado Guarracino.

ROMA, 24.

Nas eleições de desempate effectuadas hoje em Albano e Lugo, foram respectivamente eleitos os Srs. Valenzani, clerical, e Masi, constitucional.

ROMA, 24.

E' esperada nesta capital, na proxima terça-feira, a rainha da Suecia, que aqui se demorará alguns dias.

ROMA, 24.

O papa recebeu hoje oitocentos peregrinos allemães que regressaram da terra santa.

ROMA, 24.

Diz hoje a *Tribuna* que o papa tem intenção de reabrir o concilio ecumenico, que está suspenso desde 1870.

A primeira reunião desse concilio será por todo o anno de 1912.

ROMA, 24.

O *Giornale d'Italia* diz-se autorizado a affirmar que não tem o menor fundamento a noticia ha dias publicada de que o conselheiro Isvolsky substituirá brevemente o principe Dolgoruky, no cargo de embaixador da Russia junto do Quirinal.

ROMA, 24.

O deputado por esta capital, Sr. Caetani, apresentará á Camara, em uma das primeiras sessões, um projecto de lei estabelecendo o suffragio universal.

PETERSBURGO, 24.

Na *gare* de mercadorias da estrada de ferro de Nicolai, declarou-se esta tarde violentissimo incendio, que em poucos momentos destruiu cerca de cem mil libras de mercadorias e cincoenta e nove vagões destinados ao transporte de gado e outros generos de carga.

BIARRITZ, 24.

Chegou a esta cidade o conselheiro Isvolsky, ministro das relações exteriores da Russia. Consta que o conselheiro Isvolsky ainda esta noite terá uma entrevista com o rei Eduardo, da Inglaterra, a proposito de varias questões de interesse internacional.

NOVA YORK, 24.

Telegrammas de Lake Charles, no Estado de Luisiana, informam que um fortissimo incendio destruiu em Santa Cruz varias centenas de edificios particulares, o palacete da "mairie", o tribunal, um convento de religiosos e uma igreja catholica.

Os mesmos telegrammas accrescentam que estão sem abrigo mais de duas mil pessoas e que os prejuizos materiaes causados pelo fogo sobem a quantia superior a dois milhões de dollars.

LA PAZ, 24.

Partiu para a Europa o ex-presidente Montes, que teve um embarque enthusiastico.

PUNTA ARENA, 24.

A officialidade do cruzador allemão *Bremen* tem sido muito obsequiada.

LIMA, 24.

O revolucionario Isaias Perola partiu para Arica.

BUENOS AIRES, 24.

Foi apresentado um projecto no Congresso, permittindo, como o é na França, jogos de azar nos circulos e clubs sociaes e nas estações balneares.

— O governo está preoccupado com a greve geral; caso esta se realize, será decretado o estado de sitio.

Na conferencia havida hoje entre os ministros da guerra e do interior, ficou apurado que não adheriram á greve cerca de 1.200 estivadores, 8.000 carreiros, 6.000 cocheiros, 800 "chauffeurs", 7.000 motorneiros, 10.000 pedreiros e 10.000 carpinteiros.

— *L'Argentina* annuncia a probabilidade do governo reorganizar a representação argentina no Congresso Pan-Americano, por ser a nomeação do Sr. Zebalos antipathica ao Brazil e ao Uruguay.

— A municipalidade pediu ao povo que illumine e embandeire a portaria dos seus domicilios durante as festas do centenario e recommendou boa conducta, principalmente para com os hospedes.

— As eleições municipaes correram tranquilas; triumpharam os candidatos do commercio.

MONTEVIDÉO, 24.

O Sr. Antonio Bachini telegraphou pedindo noticias da approvação do tratado de condominio da Lagoa-Mirim, tendo manifestado o desejo de ratificar aquelle tratado na primeira quinzena de junho e tratar de outros assumptos de interesse do paiz.

Entre os politicos ha aqui grande anciedade em ver sanccionado pelo Senado o referido tratado, afim de preparar as grandes manifestações projectadas em homenagem ao Brazil.

— Noticias de Assumpção dizem que os rios Paraná e Paraguay estão muito baixos, medindo sómente oito pés.

O *Floriano* não poderá passar, pois cala 14 pés.

— Muitos amigos despediram-se hoje do Sr. Manoel Bernardez e senhora, que embarcaram no paquete *Orcoma*.

— Recrudesce a epidemia de variola.

— A questão politica chegou a um periodo algido.

Os nacionalistas e radicaes não aceitam as condições propostas pelos conservadores.

Essa recusa é um symptoma grave fazendo presagiar novas perturbações.

A questão presidencial tem agitado muito a opinião publica.

O resto do anno será de agitações prejudiciaes ao paiz.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 24.

Os alumnos da Escola Militar que acompanharão a Buenos Aires o presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, partirão desta capital no dia 10 de maio proximo, indo esperar o presidente em Mendoza, já territorio argentino.

O presidente Montt só partirá d'aqui no dia 21 pela manhã, em trem expresso da Estrada de Ferro Transandina.

BUENOS AIRES, 24.

*La Nacion*, num editorial, diz que fracassará a projectada greve geral durante as festas do centenario da independencia argentina, em virtude da profunda desunião que ha a esse respeito entre as sociedades operarias desta capital.

BUENOS AIRES, 24.

Continúa a ser visto o cometa de Halley.

MONTEVIDÉO, 24.

A bordo do *Cap Arcona*, partiram hoje para o Rio de Janeiro os Srs. Nin Frias, nomeado 1º secretario da legação do Uruguay nessa capital, e Manoel Bernardez, tambem recentemente nomeado consul geral uruguayo no Brazil.

Foi muito concorrido o embarque.

MONTEVIDÉO, 24.

O governo espera que o general Racedo, novo ministro da guerra da Republica Argentina, lhe communique terem voltado para o arsenal de Zarate os armamentos que, em janeiro ultimo, o general Aguirre, antecessor do general Racedo, mandou pelo patacho *Piaggio* para Corrientes e que eram destinados aos revolucionarios uruguayos. Só depois dessa communicação official é que o governo do Uruguay retirará a nota que enviou ao governo argentino, pedindo-lhe providencias contra a interferencia das autoridades argentinas na revolução uruguaya.

MONTEVIDÉO, 24.

Desmente-se officialmente que tenha sido concedida uma licença ao general Rufino Dominguez, ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, para vir a esta capital. Essa noticia foi aqui publicada por quasi todos os jornaes.

(Agencia Americana.)

## INTERIOR

PARÁ, 24.

Inaugurou-se hoje, na presença de muitas familias e cavalheiros, a sala de operação do Hospital de Caridade, montada com todo o esmero e possuindo um material cirurgico de primeira ordem.

Por essa occasião foram tambem inaugurados na sala do conselho da Santa Casa os bustos de seus ex-provedores.

A nova sala de operação tomou o nome de Senador Antonio Lemos.

— Até hoje a Alfandega de Belém tem arrecadado 17.206:788$261.

— Brevemente será inaugurado o serviço de fornecimento de energia electrica á cidade, durante o dia e á noite.

— Falleceu hoje o menino Nelson, filho do capitão do porto, capitão de fragata Santos Matta.

— Reuniu-se a junta de sorteio, apurando o alistamento de 10 municipios, com 4.600 alistados.

— Os gatunos roubaram grande quantidade de joias da casa do Dr. Moura Palha.

— Uma draga do serviço da companhia do porto chocou-se com uma embarcação, pondo esta a pique.

Um bote da mesma draga, tripulado por dois marinheiros, foi em soccorro das pessoas que viajavam naquella embarcação, salvando-as.

Feito isto, dois salvadores conduziram os naufragos á terra e voltaram ao local do desastre, afim de arrancar a embarcação sossobrada.

Mas ali, virou o bote em que estavam embarcados os dois marinheiros, perecendo ambos afogados.

BAHIA, 24.

Houve hontem um grande desastre na Companhia Viação Bahiana. O trem que partiu de Alagoinhas ás 11 horas e minutos, com destino a esta capital, ao transpor o tunel na rampa do kilometro 72, devido a estragos na linha, virou a machina, arrastando na quéda o "tender" e os carros de 2ª classe que vinham logo depois, repletos de passageiros.

Devido á grande velocidade de que trazia o trem, os carros chocaram-se uns contra os outros, despedaçando-se inteiramente.

O desastre occasionou a morte de uma senhora, que ficou esmagada entre os destroços, e ferimentos gravissimos no machinista Mutti, que conduzia o comboio e que teve ambas as pernas e um braço cortados e mais ferimentos, e 12 passageiros, sendo alguns com gravidade.

Assim que foi conhecida aqui a noticia, saiu um trem conduzindo medicos e o delegado de policia local. Dizem, porém, que foram muito deficientes os soccorros enviados.

Já hontem de manhã, proximo á estação de Sitio Novo, da mesma companhia, ficou quebrada outra machina que conduzia um trem de carga.

BAHIA, 24.

O Dr. Miguel Calmon projecta regressar em principios do mez de setembro. O seu importante relatorio sobre o assucar de Java, será publicado antes da sua partida da Europa.

—Falleceu o estimado tenente de policia José Alves Dantas Amorim.

—O resultado do concurso na Faculdade de Medicina continúa motivando varios e desencontrados commentarios.

—A directoria da Escola de Bellas Artes collocou sobre o tumulo do saudoso jornalista Lellis Piedade uma linda capela.

PORTO ALEGRE, 24.

Segue amanhã para a Europa, via Buenos Aires, o distincto clinico Dr. Galeno de Revoredo.

—Causou excellente impressão a moralizadora isenção do Sr. Pinheiro Machado em assumptos das nomeações para dentistas do exercito.

—A policia reencetou rigorosas batidas nas casas de tavolagem.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 24.

Será inaugurado brevemente o sanatorio de tuberculosos, annexo ao Asylo da Mendicidade.

FORTALEZA, 24.

Prestou compromisso para o cargo de fiscal do governo junto ao Gymnasio de Guaramiranga, recentemente equiparado, o bacharel Adolpho Campello.

Assistiu ao acto o respectivo delegado fiscal.

FORTALEZA, 24.

Está annunciada para amanhã a installação da Sociedade Protectora dos Animaes, acto que será realizado com toda a solemnidade, havendo uma sessão no paço municipal. Falará o Dr. Pedro Rocha.

FORTALEZA, 24.

O barão de Studart acaba de receber um telegramma do professor Casper Branner, sabio geologo americano, que já esteve varias vezes no Brazil, scientificando-o de que por motivo do fallecimento do professor Alexandre Agassiz não poderão visitar este anno o Ceará os scientistas americanos.

FORTALEZA, 24.

Estão sendo ultimados os trabalhos do theatro José de Alencar, obra monumental que ficará sendo uma das primeiras desta capital e que no genero se póde considerar um verdadeiro modelo. Occupa uma área de 1.675 metros quadrados, podendo conter 1.000 espectadores nos quatro planos da platéa, frisas, camarotes e geraes.

Os scenarios foram pintados pelo artista Herculano Ramos, sendo o jardim o mais arejado possivel, attendendo ás condições do clima. As pinturas do *planfond* e do *foyer* foram pintadas respectivamente pelos Srs. Paula Barros e Jacintho Mattos. O mobiliario, expressamente encommendado na America, é um primor.

O panno de boca é igualmente admiravel. Representa o regresso do guerreiro branco á taba de Araquen, assumpto trasladado para a tela de uma passagem do romance de Alencar — *Iracema*.

Planejou e construiu o theatro o engenheiro Bernardo de Mello, auxiliado pelo Dr. Raymundo Borges, encarregado da parte economica da obra, e que, devido a seu zelo e reconhecida probidade, apenas dispendeu com essa grande obra cerca de 500 contos.

O theatro será franqueado ao publico no dia 13 de maio proximo.

S. PAULO, 24.

O delegado de policia de Baurú telegraphou ao Dr. Washington Luiz, secretario da justiça, informando-o que hontem á noite foi ali assassinado um empregado da firma Francisco Saraiva, sendo o crime attribuido a questões politicas.

Diz mais o referido telegramma que tendo hoje saido alguns soldados para patrulhar o local foram aggredidos a tiros por um grupo de individuos armados, ficando um dos soldados gravemente ferido.

A' vista deste telegramma, as autoridades desta capital vão enviar amanhã para Baurú uma força de 10 praças, afim de manter a ordem publica.

S. PAULO, 24.

Por motivo do máo tempo não se realizaram hoje as corridas de cavallos.

S. PAULO, 24.

Inaugurou-se hoje, no Posto Zootechnico, a exposição de animaes.

A ceremonia esteve concorridissima, assistindo o coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado, em exercicio; os secretarios de Estado, altas autoridades civis e militares, muitos fazendeiros e numerosos convidados.

No recinto tocavam duas bandas de musica. Foi grande a concurrencia popular a essa ceremonia.

S. PAULO, 24.

Realiza-se no dia 30 do corrente uma reunião dos accionistas da Companhia Mogyana, para resolver sobre o emprestimo projectado e a emissão de novas acções.

S. PAULO, 24.

Causou excellente impressão o artigo publicado hoje pelo *Commercio de S. Paulo*, a respeito da caixa de conversão. Nesse artigo, o *Commercio* faz grandes elogios á gestão do Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

S. PAULO, 24.

Foi adiada a festa que estava marcada para hoje no Club Tieté, em virtude do máo tempo.

(Agencia Americana.)

(Agencia Americana.)



## AFOGADO

Manoel Rodrigues, operario, empregado nas obras do forte de Copacabana, hontem, á tarde, puxava, com outro, um cabo, sobre uns recifes, quando uma onda alterosa o arrebatou, levando-o para o mar.

O companheiro gritou por soccorro, acudindo ao local varias pessoas, que envidaram todos os esforços para salval-o, retirando-o da agua já cadaver.

Do facto teve conhecimento a policia do 7º districto, que compareceu ao local e providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio.

Manoel Rodrigues era solteiro, tinha 26 annos de idade e residia á rua do Rezende.

# TURFAS EM MACAHÉ E CAMPOS

Em um dos ultimos numeros do "Jornal do Agricultor", foi publicado um artigo do barão de Villa Franca, sobre as turfeiras do Estado do Rio, que faz voltar a attenção sobre as riquissimas jazidas de que muitos ignoram quasi a existencia.

E' um trabalho de valor, nesse ponto de vista, e que por isso transcrevemos:

"Consideraveis bancos de turfa foram recentemente descobertos na foz do Amazonas, pelo infatigavel Dr. Couto Magalhães, que assim contribuiu para os progressos da industria facilitando o emprego de uma preciosa reserva, enthesourada pela Divina Providencia para satisfazer ás exigencias do futuro, fornecendo o combustivel succedaneo do carvão de pedra.

Na Europa e nos Estados Unidos, o uso da turfa se tem alargado, quer como combustivel, quer como correctivo e estrume.

A importancia, pois, de consideraveis depositos de turfa naquella região, é intuitiva, bem como o é a das riquissimas turfeiras, que jazem esparsas em uma área de muitas dezenas de leguas, desde o Rio de São João até Campos, desde o littoral até as montanhas que se avizinham á serra geral.

As aguas dos vastissimos paludes que fórmam os valles do rio de São João, do Macahé, do Macabú, do Ururaby, do baixo Parahyba, bem como as das margens da Lagôa Feia, são muito proprias para a formação dos depositos turfosos, que possuem com differentes niveis e agglomerações de detritos vegetaes em estado de decomposição. Parte desses depositos ficam descobertos na estação secca, o que facilita a exploração. As plantas que concorreram para a formação desses bancos de turfa, pertencem ás familias das conservaceas, ceramineceas, typheaceas, anonaceas, coaraceas, etc.

---

Pela dissecação, as turfas destas paragens não perdem mais do que 10 o|o de seu peso, salvo se a operação fôr feita a 100° ou mais de temperatura.

Abundam no vasto perimetro dos municipios de Campos e Macahé muitos logares com riquissimas jazidas de turfa de primeira qualidade, com diminuta quantidade de substancias terrosas. Essa, de superior qualidade, quasi não deixa residuo de cinza na combustão e nem cheiro, principalmente quando, nos usos metalurgicos, se empregam na forja os ventiladores para caldear ferro, afinal-o, etc. Então a chamma se estende como a da lenha, e seu poder calorifico é de 5.000 quantidades, chamadas na mecanica "colories", e que não sei traduzir em portuguez sem circumlocução.

Dissemos que não deixa residuo apreciavel a turfa experimentada, porque, nos ensaios feitos na forja, não deixou 0,01 do peso, em cinza. Em França a melhor turfa é a que contém apenas de 7 a 8 o|o de cinza.

---

O volume da turfa é muito variavel. Quando sécca ao ar soffre uma diminuição de tres a quatro quintos de sua densidade primitiva. A sua força calorifica aproxima-se da lenha, e se for purgada de materias estranhas, presta-se mais do que aquella á afinação dos metaes, e aos usos domesticos. O melhor modo, porém, de empregal-a, é agglomerada em estado compacto e sujeita á pressão em fórmas.

A turfa de inferior qualidade reduzida a estado de carvão, póde ser vantajosamente utilizada na industria para producção de vapor, evaporação dos liquidos e outras necessidades industriaes e domesticas, porém, a de qualidade superior, que em Quissamã experimentamos, esse dispensa de todo a carbonização. O augmento da população, a applicação do vapor ao trabalho rural e a navegação e cultura devastadora a que, com razão, Liebiz denominou — agricultura pampiro, são causas poderosas que influirão por algum tempo para a destruição de nossas florestas. No littoral as mattas são raras, e a lenha vende-se por preço elevado.

---

O fazendeiro de assucar as derruba para descobrir terras remuneradoras, e combustivel para as caldeiras de vapor; e o lavrador de café, ou de fumo, de algodão, de mandioca, etc., as destróe para alargar as plantações, pouco preoccupados do futuro que os aguarda. Sem possuirmos o recurso do carvão de pedra, limitados ás mattas que estanceiam em logares incommunicaveis e longinquos, podemos, pois, conjecturar que, em poucos annos, a turfa deve occupar entre nós, como combustivel, um logar eminente.

Na ultima exposição franceza, em 1867, figurou a turfa bruta, moida e comprimida em fórmas; o carvão e as cinzas della, o pó e a "poudrette," bem como o estrume com base de turfa. Então foi calculada a composição da turfa franceza preparada pelo modo seguinte:

| | |
|---|---|
| Carvão..... | 40,0 |
| Agua....... | 35,0 |
| Alcatrão.... | 5,0 |
| Gaz........ | 20,0 |
| | 100,0 |

O carvão de turfa foi analyzado, e calculou-se contér 84. p. c. de carbono, e 16. p. c. de cinza.

Mesmo assim, considerou-se succedaneo da lenha. Que não seria se analyzada a turfa de Quissamã reconhecessem que a primeira qualidade não deixa 0,001 de cinza da combustão?

Na Europa, a proporção do residuo é a que já mencionámos, e o preço de 1.000 kilos de turfa, na fabrica, alcança 95 francos (38$) pouco menos. As cinzas das nossas turfas inferiores poderiam ser aproveitadas como correctivos e estrumes no amanho das terras. Na sua composição encontram-se aproximadamente os elementos das turfas da Europa que foram analyzados: agua, chloro, enxofre, carbono, acido sulphurico, alumen, ferrugem, cal, magnesia. O pó da turfa serve no fabrico da "pou trete" com base de turfa, fornecendo a cultura 1-8 p. c. de azoto, 5 p. c. de phosphato, 2 p. c. de saes e 35 p. c. de materias organicas, segundo a analyse de Mr. Lavigne. O azoto é fornecido ao estrume pela addição de materias fecaes.

---

Ensaios frequentes têm sido feitos no emprego da turfa como combustivel metalurgico, e as amostras de ferro apresentadas na exposição franceza evidenciaram a vantagem desta preciosa substancia em todos os logares em que o preço do carvão de pedra e da lenha fôr elevado, e o da turfa moderado ou baixo. A extracção e expedição da turfa seria facil na região alludida, não só porque grande parte do anno as paragens que possuem as jazidas de turfa ficam descobertas com as descidas das aguas, existindo muitos logares já esgotados pelo canal de Campos, que mostram na superficie ricos depositos, como porque a região de que falamos, cortada pelo dito canal e muitos rios que vão ter aos portos de Macahé e S. João, offerecem uma navegação franca para a exportação das turfas. Pela distillação, a turfa dá um alcatrão mais azotado que o do carvão de pedra, e se a sujeitarem a uma segunda distillação, deve produzir oleos brutos e breus, como assegura o citado Mr. Lavigne.

Se estes forem tratados convenientemente devem produzir a benzina, oleos para luz, acido phenico, creosoto, parafina, etc.

Amostras destes derivados da turfa foram expostas, em 1867, em França, e calculou-se extrahirem-se de 1.000 kilos de turfa 350 kilos de aguas ammoniacaes, 400 kilos de carvão e 200 de gaz, encerrando os 50 kilos de alcatrão:

| | |
|---|---|
| Benzina ................ | 5 kilos |
| Oleos diversos .......... | 12 " |
| Parafina ................ | 18 " |
| Aguas ammoniacaes........ | 4 " |
| Breu .................... | 10 " |
| Pedra ................... | 1 " |
| | 50 " |

As turfas de Quissamã já foram analysadas nos Estados Unidos, e sobre ellas foi emittido o juizo mais favoravel que se póde desejar, porém, não era preciso o testemunho estranho, quando temos o do paiz, onde tivermos, nos usos metalurgicos, a prova real da existencia da melhor turfa conhecida.

Com razão, a legislação franceza só permitte a extracção da turfa aos proprietarios dos terrenos, porque, sendo na camada humosa ou aravel que se acham as extractificações da turfa, ficariam as terras estereis, se as escavações decessem até tocar ao sub-solo infertil e o deixassem perennemente coberto d'agua de filtração.

Zelada, porém, pelos senhorios a parte susceptivel de cultura e drainagem, as camadas turfosas mais antigas poderiam ser racionalmente utilizadas, com alguns correctivos, na agricultura, e as mais recentes, exploradas com cuidado, poderiam fornecer estrumes de base turfosa, em proveito das fazendas ruraes, ficando o excedente para ser empregado como combustivel nos usos industriaes e domesticos.

Com effeito, o governo que concedesse faculdade para invadir os terrenos, attentando contra a propriedade rural e roubando ao solo a sua fertilidade, deveria ser tido como o mais cruel inimigo da agricultura.

# FOGO

## NO MERCADO NOVO—FOGO EM FERRO

Com uma rapidez espantosa como se fosse em simples montões de palha, irrompeu hoje, pela madrugada, um exquisito e violento incendio na porta lateral do edificio do Mercado Novo, de construcção moderna, todo de ferro e de pouco madeiramento.

As chammas cresceram celeres, segundo as declarações do guarda do mercado, Manoel Cordeiro, que se achava de serviço, do armazem de cebolas e aboboras da casa F. N. Angelino & C., estabelecidos naquella face do mercado nos ns. 90 e 92.

E' admiravel como tão rapidamente o elemento destruidor assumiu as proporções que tomou em menos de 10 minutos, assenhoreando-se dos outros estabelecimentos contiguos, devorando tudo, com excepção, ainda mais notavel, das cebolas, batatas e aboboras.

Aberta as portas de ferro pelos bombeiros, via-se que as chammas se avolumavam nas columnas e nas chapas de ferro, como se fossem de madeira e esta resinosa e secca.

As portas de aço onduladas eram galgadas pelas labaredas alterosas, desprendendo-se lagrimas luminosas, como se por ellas houvessem passado materias oleosas, graxa, cebo, etc.

Em menos de 20 minutos, os tectos das casas vizinhas de A. Maia & Irmão, J. Ribeiro Costa & C. e Salvador & Cunha, todas do mesmo genero, se desprendiam com um fragor metallico das vigas de aço, que, torcidas, encandecidas, se deslocavam das bases sobre o chão de ladrilho.

Compareceu ao local o corpo de bombeiros com o seu commandante, e immediatamente foram estendidas 10 linhas de mangueiras, dando-se ataque ao fogo, que resistia imperiosamente aos jactos poderosos d'agua.

Por ser domingo, ao meio-dia fechou-se o mercado, saindo todos, que ali trabalham, ficando abertos os estabelecimentos externos, isto é, os que dão para as casas da cidade, que só ás 3 horas fecharam.

A 1 hora da manhã, quando o fogo começava a declinar, um guarda verificou que um dos fios conductores da luz electrica se incendiava, ameaçando assim, os outros estabelecimentos.

Immediatamente os bombeiros providenciaram para cortal-o, isolando-o, o que foi levado a effeito sem grandes difficuldades.

A's 2 horas estava completamente extincto o incendio, retirando-se os bombeiros, ficando uma turma para refrescar o entulho.

Estabeleceu o isolamento uma força de 15 praças da força policial, commandada pelo tenente Izidro Gomes de Sá.

Compareceram ao local o delegado e commissarios do 5º districto, tomando as providencias precisas.

## CENTRO REPUBLICANO

Realizou-se no dia 23 do corrente, na séde do Club Tiradentes, á rua Uruguayana n. 97, a terceira sessão desse centro, que foi presidida pelo Sr. Candido Luz, secretariado pelos academicos Armando da Fonseca Lessa e Carlos Estevam de Mello. Communicado aos presentes o fim da reunião, o presidente deu a palavra ao orador official, Dr. Leonel de Alcantara, que em breve allocução discorreu sobre o programma do centro. Em seguida procedeu-se á eleição para diversos cargos, sendo eleitos:

Para procurador, o Sr. Raymundo Porto; para a commissão de estatutos, os Srs. Henrique Domere de Lima, Fernando dos Santos, Joviano Aguirre, tenente José Dias da Silva, Antonio Magalhães, coronel Alfredo P. Pereira, Dr. T. Toledo de Loyola, coronel Alfredo Sampaio Ribeiro, capitão Manoel Pinho de França, Dr. Leonel de Alcantara e José Loureiro de Castro e Silva; para a commissão de redacção do orgão do centro na imprensa, os Srs. Dr. João Baptista Capelli, Dr. Ernesto de Oliveira Cruz, Dr. Baptista Capelli, Alvaro Paes, Manoel Duarte, Renato Costa e Silva, Luiz de Queiroz, Angelo Mendes, capitão Manoel Baptista Salgado e capitão Corintho Costa.

Pelo academico Carlos Mello foi proposto que se officiasse a todos os chefes politicos, quer deste Districto, quer dos Estados, communicando a fundação nesta capital do Centro Republicano, e solicitando para este o auxilio moral dos mesmos. Pelo procurador, Sr. Raymundo Porto, foi proposto que se fizesse identica communicação, por meio de circulares, a todas as classes sociaes, especialmente á operaria, garantindo-lhes a solidariedade do centro na defesa dos seus direitos e pedindo o seu apoio para o completo successo do *desideratum* do mesmo centro, o que foi unanimemente approvado.

---

Communicam-nos os proprietarios da conhecida casa de fazendas e modas Parc-Royal, que, tendo-se retirado dos negocios o Sr. Sebastião M. Nunes Cruz, foi dissolvida a firma M. Nunes & C.

Foi organizada uma nova sociedade commercial para exploração dos mesmos ramos de negocio e de que fazem parte os mesmos socios que ha muitos annos têm a seu cargo a direcção do estabelecimento.

A nova firma é Vasco Ortigão & C.

# O FADO

Recente quadro de José Malhôa

# O OURO

O ouro! palavra magica e vibrante; o ouro para o qual se estendem todas as mãos, visado por todos os desejos, todas as cubiças, todas as energias; o ouro que atiça tão medonhas paixões, que suscita tantos crimes odiosos como o proprio amor; o ouro de que diziam os antigos que se tem fome e séde, — "auri sacra fames", — o ouro, emfim, e, com a platina, o mais precioso dos metaes; é por toda a parte procurado, descoberto, conquistado e a sua producção attinge, em cada anno, a metade do "stock" que a edade média havia legado ao mundo moderno.

A extracção annual do ouro era de 5.000 kilos no fim do seculo XV; foi de 20.000 kilos no seculo XVIII; ficou depois estacionario até á descoberta das minas da California, em 1850; subiu então a 200.000 kilos, para tornar a descer a 160.000 e tornar a subir, finalmente, ha alguns annos, entre 290.000 e 300.000 kilos, no valor de 900 a 1.000 milhões proximamente e, em cada anno, só augmenta 250 milhões, ou sejam 5,25 por cento do seu valor.

Este augmento é inferior ao das necessidades da circulação; a plethora não é, portanto, para recelar.

E' conveniente recordar isto, mesmo no momento em que novas minas e novos processos vão produzir um consideravel augmento de producção. Fará isto com que baixe o valor do ouro? Certamente que não, porque, se considerarmos o valor sob um peso determinado, póde dizer-se que o ouro subiu em relação a todas as materias usuaes e que é destinado a subir ainda mais; ao passo que os metaes, em geral, soffrem uma baixa certa, a alta do ouro é constante, e isto comprehende-se; qualquer que seja, effectivamente, a quantidade de ouro posta em circulação, essa quantidade é sempre insufficiente; além disso, é preciso prevêr a época, que ainda tardará alguns seculos, em que todas as minas estarão esgotadas; o ouro, então, ainda ha de ter mais valor do que o diamante.

A fabricação das moedas não absorve a maior parte do ouro produzido; calcula-se que unicamente a quarta parte da extracção annual é entregue á cunhagem. "Comtudo, escreve o Sr. Le Verrier, professor na Escola de Minas, de Paris, no seu prefacio ao bello livro do seu collega L. Weill, "O Ouro", o que faz apreciar o ouro na joalheria, na ourivesaria, é, talvez, a facilidade de o transformar em moeda; é, portanto, em summa, ao seu papel monetario que este metal deve o seu valor..."

O que fez com que os ourives e joalheiros escolhessem o ouro, foi tambem a sua maleabilidade e a sua ductilidade; nenhum outro metal possue estas duas qualidades em semelhante grão, e disto nos convenceremos, lembrando-nos de que o ouro póde ser laminado em folhas cuja espessura é de 120.000 vezes menor do que um millimetro e que uma gramma de ouro póde ser reduzida a um fio de mais de tres kilometros de comprimento!

O ouro ainda tem uma outra vantagem em relação aos outros metaes e é que se encontra no estado nativo, sem combinação chimica, sem liga, em palhetas nos rios, em grãos ou "pepitas" nas minas ou "placers". Seria um erro, no entretanto, acreditar que a colheita do ouro é sempre facil; nas minas recentemente descobertas no Transvaal, por exemplo, exige machinas aperfeiçoadas, extremamente dispendiosas, e o preço da producção é consideravel; no Alaska, os aventureiros que para ali se arrojaram, procedentes de todas as partes do mundo, tiveram de empregar esforços sobrehumanos, aos quaes bem poucos delles puderam resistir.

Esta colheita faz-se de dois modos: ou é "individual", ou é praticada por sociedades, por meio de processos scientificos que todos os dias se aperfeiçoam. O trabalho industrial consiste em utilizar a densidade consideravel do ouro, separando-o das alluviões pela lavagem; para esta, segundo os paizes, empregam-se instrumentos especiaes, como os baldes e cubas na Guyana, no Extremo Oriente e na America. Mas, o mais interessante desses instrumentos é o "Long-Tom" dos Estados Unidos, especie de celha de madeira que serviu de ponto de partida para o tratamento industrial, tal como se pratica hoje na Columbia ingleza, onde a exploração se faz pelo methodo hydraulico.

A Columbia ingleza é uma provincia do norte do Canadá, de clima temperado e são, cujo accesso é facil por Seattle ou Vancouver; contém numerosos "placers" auriferos, de que os principaes são Cariboo e Atlin: desembarcando em Shagway, um caminho de ferro, Railway of White Pass, conduz-nos através das montanhas até a estação de Cariboo Crossing; dahi um barco transporta-nos á cidade de Atlin, junto ao lago do mesmo nome. Está-se então mesmo no coração das minas de ouro, que pertencem a umas sociedades inglezas e são de rara riqueza; o ouro encontra-se ali sob a fórma de pepitas de ouro nativo nesses filões inesgotaveis.

Em Atlin, para recolher o precioso metal, ataca-se por meio de dynamite os salbros auriferos, que são em seguida transportados nos apparelhos de lavagem ou "sluices".

O "sluice" deriva do "Long-Tom"; é construido de taboas grosseiras não aplainadas; tem uns sessenta metros de comprido, 40 centimetros de largura e 225 millimetros de profundidade; o "sluice" é formado por secções ou caixas ("boxes"), tendo cada uma tres metros e 60 centimetros de comprimento; os pranchões do fundo são mais estreitos numa das extremidades, de maneira que cada secção se póde encaixar na secção seguinte; para evitar que se gaste com demasiada rapidez o fundo do "sluice", insere-se nas caixas uma especie de fundo falso, formado por traves de madeira ("riffles") que se podem facilmente retirar para a lavagem ("clean up").

Os "sluices" estão dispostos em declive: uma corrente de agua, derivada de um rio, arrasta o salbro aurifero ao longo do "sluice"; os Srs. Cunenge e Fusch, especialistas na materia, affirmam que o saibro fica completamente desaggregado depois de um percurso de 60 a 75 metros; a partir dessa distancia, o "sluice" não tem já a recolher o ouro.

Carrega-se então o salbro por meio de pás para a cabeça do "sluice", sitio que retem facilmente o ouro grosso; faz-se correr a agua; quando esta já corre clara, procede-se á limpeza ("clean up"); para isso, tiram-se os "riffles", ou traves successivamente; deixa-se descer o seu conteudo pela força da corrente; a areia é arrastada; o ouro aloja-se perto dos "riffles" onde é recolhido.

Quando o sluice" está gasto, queima-se e as cinzas são tratadas para se extrahir dellas o ouro; a quantidade deste metal assim recolhido é o sufficiente para pagar a despeza de um "sluice" novo.

Um "sluice" de 40 centimetros de largura póde dar passagem a dois metros cubicos de saibro aurifero por hora; exige, como pessoal, um vigia para lavar a producção, uns doze cavouqueiros e trabalhadores, um homem por duas caixas para apartar e retirar os calhãos maiores e dois operarios na cauda do "sluice" para a desobstrucção dos materiaes; a despeza é de 30 centimos por metro cubico para recolher cerca de tres francos de ouro para a mesma quantidade; a esses tres francos de ouro puro, devemos accrescentar algumas materias primas de valor real, taes como a magnetite, a granada, a platina, etc., que vêm ainda augmentar os lucros da exploração.

Graças a este methodo tem-se extrahido dos "placers" 350 milhões de ouro, dos quaes 140 milhões nos ultimos cinco annos; só o districto de Atlin City deu, em nove annos, mais de 12 milhões.

Vê-se que as sociedades inglezas que emprehenderam a exploração desses ricos "placers" se mostraram bem inspiradas; com os seus utensilios aperfeiçoados, com os seus processos tão praticos de tratamento do saibro aurifero, colhem nos campos de ouro uma abundante ceifa.

# A inauguração do monumento a Floriano

O pavilhão presidencial

# CARTAS DO EGYPTO

O inferno dos egypcios é de certo digno de ser descripto porque o destino dos mortos tem uma significação assás importante entre os povos do Oriente e encontrei uma descripção na bibliotheca do Cairo, bem mais antiga que a Odysséa, a qual dá idéa precisa daquella parte do ritual religioso.

E' um papyrus publicado e traduzido por Griffith, que vem augmentar a série dos contos orientaes concernentes aos mortos e resume a historia de um mago egypcio. Eis o conto: Pela doutrina da metempsychose Senosiris vem ao mundo uma segunda vez como filho do rei Satni.

Um bello dia em que o rei Satni viu passar o cortejo funebre de um rico e um modesto enterramento de um pobre diabo, manifesta a seu filho o desejo de ter depois da sua morte a mesma sorte deste rico, um funeral pomposo, riquissimo. Senosiris lhe responde:

"Que te seja dado no "Amentit" (Paraiso e Inferno), o que será concedido a este pobre e não o que receberá este rico".

Para explicar melhor este augurio, Senosiris conduz Satni a vêr o "Amentit".

Algumas lacunas do papyrus impedem de saber-se o que Senosiris mostrou a Satni nas primeiras tres salas. Entrando na quarta sala, Senosiris mostra a seu pai uma multidão de homens que se agitam e correm, emquanto que burros e cavallos comem tranquillamente; outros têm o seu alimento, o pão e a agua suspensos acima da cabeça algumas pollegadas; elles têm as mãos atadas e esforçam-se ferozmente por chegar com a bocca á comida, pondo-se nas pontas dos pés, esticando quanto podem o pescoço, emquanto que alguns escavam a terra debaixo dos seus pés, impedindo que elles toquem mesmo com os labios no alimento. São, explica Senosiris, os reprobos, uns arruinados pelas suas mulheres, outros punidos pelos deuses.

Na quinta sala Satni vê os Manes veneraveis dos bemaventurados, dos felizes;, na porta, ao contrario, estão agglomerados, supplicantes, aquelles que em vida commetteram delictos e o gonzo da porta da sala gira no olho direito de um homem que implora e grita medonhamente e no qual Satni reconhece o homem rico de quem elle admirou o esplendido funeral.

Chegados á sexta sala, Satni vê os deuses do conselho do "Amentit", sentados nas suas poltronas, emquanto um archeiro infernal chama a juizo as almas cujas vidas terrenas não estão ainda julgadas. Eis que penetram na setima sala; no fundo, sobre o throno de ouro, o deus Oziris tem á sua direita o deus Thot, o chanceller do conselho; na segunda Annubis, e em torno os deuses do conselho de "Amentit". No meio do tribunal está uma balança, na qual se pesam os meritos e as culpas do justificado que Annubis interroga, emquanto Thot dá o veredictum. Quem tem mais culpas que meritos, é consignando a Amalt para que o seu corpo e a sua alma sejam destruidas e elle não possa mais respirar. Aquelles que têm no seu activo mais meritos que culpas, a sua alma vai para o logar dos Manes veneravels. Finalmente, quem tem igual quantidade de faltas e de merito, passa para os manes munidos de amuletos, que servem "Sokarosiride".

Neste momento "Satni" descobriu um personagem de aspecto veneravel, vestido de uma fazenda de linho finissimo, em um posto muito elevado, na vizinhança de "Oziride", e então reconhece aquelle pobre, cujo miseravel cortejo "Satni" viu desfilar na terra; elle era um justo, um bom, e antes que o fizessem entrar na sala dos Manes felizes, tinha sido vestido com as pomposas roupas do rico perverso.

"Satni" está maravilhado. "Senosiris" explica-lhe tudo e conclue: "Quem faz o bem sobre e terra, recebe o bem em Amentit, e quem faz o mal, recebe o mal.

Isto que tu viste está estabelecido para sempre e não se muda jamais."

Os dois viajantes, voltando ao mundo, seguiram sempre o caminho da bondade e da justiça e... acabou-se a historia.

Em uma das minhas cartas anteriores eu assignalei a triade egypciaca dos deuses supremos — Pai, mãi e filho. Algumas religiões tiveram, além desta triade, numerosos deuses inferiores e adoraram os animaes, como os escarabéos, os crocodillos, os gatos. Mas, de todos os cultos immergia aquelle tributado ao "boi Apis", que devia ser todo preto, com uma estrella na testa. "Apis" tinha templos e sacerdotes; a sua morte era considerada uma perda nacional e o luto era geral. Quando se encontrava um "boi Apis", faziam-se grandes festas.

Os deuses do Egypto vinham representados de tres modos diversos: a fórma "humana", a fórma "mixta", animal com cabeça humana, como a Esphinge, ou homem com cabeça de animal e, finalmente, a fórma puramente "animal".

As letras e as sciencias foram no Egypto antigo monopolio da casta sacerdotal que deixou chronicas, contos, romances fantasticos, tratados de sciencia, de medicina, etc., bem como numerosas inscripções hyerogliphicas sobre os monumentos.

Segundo estudos e descobertas egyptologas de Champollion, a escripta egypcia foi de tres especies bem distinctas, conforme o tempo: "hyerogliphica", hieratica" e "demotica". A "hyerogliphica" é a escriptura por meio da representação dos objectos, das coisas, das pessoas, e figuras symbolicas; o numero desses differentes signaes é de 658 no vocabulario de Bunzen, entretanto que o numero de grupos hyerogliphicos se eleva a 2.030, conforme o "Egyptiens hyerogliphiques", de Sharpe.

Por meio de alterações e abreviações do "hyerogliplio", nasceu a escripta "hieratica", que já comprehendia alguns sons ou sentidos phoneticos.

Desta ultima escriptura derivou-se a "demotica", a mais popular, sob a base de signaes phoneticos.

O caracteristico da arte egypcia tanto na pintura, como na esculptura, como na architectura, é a "grandiosidade desmesurada". Isto corresponde immediatamente ao caracter obscuro e mysterioso do egypcio, especie de classe elevada que teve por methodo de governo a pancada.

A arte se propõz a ferir, a absorver a imaginação com a sua obra enorme e bizarra.

A architectura se distingue no Egypto pela sua simplicidade e solidez, mesmo ainda hoje.

O mais celebre e o mais antigo monumento da antiguidade egypcia é, de certo, a pyramide de Memphis.

Essa pyramide tinha um revestimento de materiaes de grandissimo preço, como o porfiro, o marmore branco, o basalto, o granito, o verde antigo, disposto de modo a formar listas horizontaes de mais a mais estreitas, de um effeito surprehendente.

Os templos egypcios dividiam-se em tres partes principaes: o "pronao", ornado de baixos relevos;—uma segunda sala de menores dimensões e finalmente o "santuario" com as estatuas dos deuses.

Dos mais insignes monumentos, já falei no labyrintho, no qual, segundo Plinio, todos os deuses do Egypto tinham ali o seu santuario.

Sobre o catapultuoso monumento, vale a pena traduzir as palavras enthusiasticas de Herodoto: "Não poderei falar dos quartos subterraneos senão por haver ouvido contar, visto não ter nunca obtido licença de visital-os, porque me diziam ser isto impossivel, pois lá era a sepultura dos crocodillos sagrados; mas vi, a sala da frente e o santuario e os considero como tudo quanto de maior póde fazer o homem!

Não se póde deixar um momento de admirar a variedade infinita das paizagens da sala toda decorada de baixos relevos. Em derredor de cada pateo está uma columnata de pedra branca, perfeitamente travada conjuntamente. Em um dos angulos do edificio, se eleva uma pyramide, sobre a qual estão esculpidas duas colossaes figuras de animaes".

Na esculptura sempre reinou completa ignorancia de anatomia; o caracteristico principal, como já tive ensejo de dizer, eram a grandiosidade e a bizarria.

Mas eu arrisco aqui a minha observação e consequente deducção: se havia ignorancia de anatomia ao ponto de nem ao menos imitarem a natureza e fazerem umas estatuas grosseirissimas, verdadeiras caricaturas de gente, como por outro lado, nos baixos relevos, nas carrancas dos capiteis a anatomia das figuras era tão cuidada, tão perfeita? Não seria o estylo monstruoso, proprio da esculptura áquella época? Não seria o genero artistico aquelle mesmo?

A pintura como a esculptura vêm sempre empregada em assumpto essencialmente religioso e funerario e trazia sempre a tutela "hieratica", que foi o maior obstaculo para o desenvolvimento das bellas artes no Egypto. A pintura elles usavam na ornamentação dos templos e capelas funerarias, e se compunha geralmente de assumptos mysticos e heroicos, como tambem de scenas da vida e de costumes do paiz.

Cairo, março 1910.

DR. CADAVAL.

# CINEMATOGRAPHOS

**Cinema Pathé.**

Muito variado e attrahente o programma de hoje desse apreciado cinema.

Nelle figuram seis magnificas fitas, verdadeiras novidades, dos mais afamados fabricantes.

**Cinemas Parisiense e Ouvidor.**

A empreza desses dois cinemas inicia amanhã a exhibição de uma série de notaveis "films d'art", especialmente fabricados.

A fita de amanhã será D. Carlos ou o Rival do proprio filho.

**Cinematographo Parisiense.**

Magnifico o programma de hoje, desse procurado cinema.

Consta de cinco excellentes fitas, unicamente fabricadas para esse cinema.

**Cinema Ouvidor.**

O programma de hoje é o melhor possivel.

Serão exhibidas cinco maravilhosas fitas italianas.

**Cinema Odéon.**

O luxuoso cinema da Avenida organizou para hoje um excellente programma.

Nelle figuram as ultimas producções da cinematographia.

**Cinema Soberano.**

Não podia ser melhor o programma de hoje desse cinema.

Além de conter nada menos de sete fitas, são todas dos melhores autores estrangeiros.

**Cinema Rio Branco.**

E', finalmente, hoje que vai dar a première a revista de costumes e actualidades—Paz e amor.

Dizem-nos que tudo quanto concerne com o magnifico "film" foi escrupulosamente attendido pelos progressistas emprezarios do afamado cinema.

A letra de Antonio Simples & C. é um primor de graça.

A "mise-en-scene" esplendida.

Os scenarios de Chrispim do Amaral, um magnifico trabalho artistico.

A musica, arranjo de Costa Junior, simplesmente estupenda.

A primeira sessão será depois das 8 horas.

**Cinema Brazil.**

Colossal programma o de hoje, em que figura a importante fita de Biograph, Domesticando um marido.

**Cinematographo Paris.**

O maior acontecimento cinematographico até agora resgistrado figura no programma de hoje com a deslumbrante reproducção do mais bello episodio do Velho Testamento.

Será exhibida a fita A vida de Moysés.

**Cinema Idéal.**

Uma maravilha o programma de hoje, em que figuram duas esplendidas composições da fabrica Biograph.

As outras quatro fitas são, tambem, esplendidas.

**Cinema Sant'Anna.**

Grandioso o programma de hoje, em que figuram sete importantes fitas e uma comedia no palco.

Esta tem por titulo "Os tres namorados de Laureta".

---

Prestou contas ao Thesouro Federal, da subvenção annual nominal de cem contos de réis das Loterias Nacionaes, a Sociedade Propagadora das Bellas Artes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios. Pendem assim de processo administrativo de tomada de contas as referentes aos seguintes exercicios:

| | | |
|---|---|---|
| 1907— | recebido | 78:896$652 |
| Idem | dispendido | 78:897$400 |
| 1908— | recebido | 84:343$800 |
| Idem | dispendido | 84:344$830 |
| 1909— | recebido | 84:152$300 |
| Idem | dispendido | 84:153$158 |

Entretanto, as quantias dispendidas por conta do subsidio não são o total da despeza annual da sociedade que dispendeu:

| | |
|---|---|
| 1907.... | 96:354$915 |
| 1908.... | 98:852$090 |
| 1909.... | 97:325$970 |

O excesso é satisfeito pela pequena renda do patrimonio, constituido por dois predios e titulos de renda e pela quota dos socios e donativos particulares.

Tomada a despeza média annual, que é de 97:510$992, e comparado com a média annual, que é de 97:510$992, e com a média da frequencia dos alumnos de um e outro sexo, se verifica que a média da despeza annual por alumno é modica, pois apenas se eleva a 40$243, devendo notar-se que as aulas funccionam á noite com illuminação a gaz.

A frequencia de alumnos nos ultimos tres annos tem sido:

| | |
|---|---|
| 1907.... | 2.936 |
| 1908.... | 2.499 |
| 1909.... | 1.837 |

A diminuição de frequencia se deve em grande parte á limitação da matricula, pois a capacidade do edificio do lyceu tem sido reduzida pelas demolições necessarias á abertura da Avenida Central e ao alargamento da rua Barão de S. Gonçalo, que exigiu o sacrificio de toda a secção destinada ás aulas dos alumnos do sexo feminino.

# NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 3 de abril.

ALEXANDRE HERCULANO

O centenario do seu nascimento

As festas commemorativas começaram em 28 de março—dia do nascimento do grande historiador.

As duvidas desappareceram sobre a data. Não só no tumulo dos Jeronymos está indicado aquelle dia, mas os contemporaneos affirmam que foi sempre em 28 de março que se festejaram os annos de Herculano em sua vida. A data de 28 de abril foi, portanto, posta de parte, e as homenagens á extraordinaria figura do maior historiador da peninsula começaram em todo o paiz na segunda feira passada.

Nunca se prestaram em Portugal, a contemporaneos, homenagens mais justas. Herculano foi, no dizer de Oliveira Martins, o "D. João de Castro do seculo XIX". Isto como caracter—que era entretanto, apesar da sua austeridade apparentemente bronzea, foi sempre ternamente delicado e de uma rara candura e limpidez. Provam-no, além da sua correspondencia epistolar, numerosos actos da sua vida administrativa e sem macula.

Para os que queiram apenas apreciar o escriptor (tanto mais que nesta época de decadencia e podridão, o melhor será não destacar caracteres como aquelle), Herculano creou a historia em Portugal! Que trabalho colossal o delle — e que fulgor de genio para alumiar essa escuridão, em que jaziam os documentos venerandos e desprezados! Foi um esforço de titan.

O pensador ahi esplende immorredouramente. O monumento que levantou á sua patria é de bronze perenne. Não falamos, por demais conhecida, na sua obra poetica e na sua obra de novellista. Em tudo é enorme esse lusitano, cujos louros estão cada vez mais virentes na corôa indestructivel.

—

A commemoração no Porto começou por um cortejo civico, organizado pelo Atheneu Commercial, e que partiu desta associação pelas 3 horas da tarde, em romagem ao predio em que Alexandre Herculano residira em 1837, afim de collocar ali uma lapide.

Pelas ruas do transito havia muitas casas com colgaduras, e na travessa de S. Sebastião (antiga viella dos Gatos), estavam embandeiradas quasi todas aquellas casas modestas, principalmente a que foi residencia de Herculano. Chegado ali o cortejo, o Sr. José da Silva Pimenta, presidente da assembléa geral do Atheneu, leu o seguinte:

"Senhores — Vimos hoje prestar esta homenagem ao emerito cidadão e notabilissimo escriptor Alexandre Herculano de Carvalho Araujo, que neste predio teve a sua residencia, já quando combateu pela victoria das garantias liberaes nos memoraveis dias do cerco do Porto, já quando encarregado de organizar a bibliotheca publica desta cidade.

O inspiradissimo poeta, cuja lyra encheu de harmonias a alma portugueza, o historiador inconfundivel que arrancou dos abysmos do passado as grandes verdades da vida nacional, o polemista infatigavel pelos principios liberaes a que se sacrificava no exilio e nos combates, bem merece estes preitos da patria reconhecida, esta sagração centenal a que o Atheneu Commercial do Porto quiz associar-se, auxiliado pelo civismo dos que nos honram com a sua concurrencia e adhesões.

Esta lapide, pois, é a expressão do nosso respeito e acrysolado culto ao notavel escriptor e insigne cidadão."

Terminou convidando o Sr. Dr. Correia Pacheco, como vereador da camara, a cargo do qual está o pelouro da instrucção e da bibliotheca municipaes, a descerrar a lapide, que estava coberta com a bandeira nacional. Feito o descerramento, tres bandas de musica executaram o hymno nacional, subindo ao azul tranquillo e limpido uma gyrandola de foguetes, e ouvindo-se na multidão uma salva de palmas.

O Dr. Correia Pacheco agradeceu em nome da camara municipal, fazendo o elogio do egregio historiador.

Em seguida o cortejo regressou ao Atheneu. Então foram convidados a subir ao salão nobre as pessoas que o formavam, de que damos uma rapida nota:

A' frente os bombeiros voluntarios Srs. Ricardo Arroio, Moreira Baltar, José de Brito e Carlos Barros; a seguir a banda do asylo do Terço, e depois a camara municipal, representada pelos Drs. Correia Pacheco, Anthero de Araujo, Bernardino Vareta e Elias Villares, ladeados pelos Srs. José da Silva Pimenta e Luiz Antonio Monteiro, respectivamente presidentes da assembléa geral e na direcção do Atheneu Commercial; a direcção desta aggremiação ladeando os Srs. Ezequiel Vieira de Castro, José da Silva Reis e Carlos Affonso, respectivamente presidentes e secretarios do Centro Commercial; uma delegação da commissão academica promotora das festas em honra de Herculano, e o Rev. Carvalho Maia, terceiroannista de direito na Universidade de Coimbra; Alfredo da Silva, representando a União Christã da mocidade portugueza; representantes do Centro de instrucção e recreio dos carteiros e da Associação dos distribuidores e dos correios e telegraphos; alumnos da escola do Centro democratico Alves da Veiga com o seu estandarte; Henrique Kendall, Marcos José Maria da Maternidade e Silva, outros admiradores de Alexandre Herculano, cujos nomes não pudemos apurar, bastantes socios do Atheneu Commercial, representantes dos jornaes diarios, etc., etc., fechando o prestito os internados e a banda do estabelecimento humanitario do Barão de Nova Cintra.

No salão nobre assumiu a presidencia o Sr. Silva Pimenta, secretariado pelos Srs. Luiz Antonio Monteiro e Joaquim Ventura da Silva Pinto Junior.

Pediu a palavra o Sr. Reynaldo Duarte de Oliveira, quintannista do Lyceu de Coimbra, que disse representava a academia daquella cidade, que fôra a iniciadora das homenagens a Alexandre Herculano, e que fez com muito brilho o elogio do grande historiador como homem de letras, como soldado da liberdade e como agricultor.

Seguidamente o Sr. Luiz Ribeiro de Freitas, guarda-livros do Atheneu Commercial, leu o seguinte:

AUTO— "Ad perpetuam rei memoriam"— Aos vinte e oito dias do mez de março de mil novecentos e dez, pelas tres horas da tarde, saiu do edificio do Atheneu Commercial do Porto os corpos gerentes e socios, sob a presidencia do representante official da mesma collectividade, o Exmo. Sr. José Maria da Silva Pimenta, actual presidente da assembléa geral, um cortejo em que se dignaram associar-se varias pessoas abaixo assignadas, e dirigindo-se pela rua de Santa Catharina, praça da Batalha, rua do Captivo, rua Chã, largo do Corpo da Guarda, até á travessa de S. Sebastião, antiga Viella dos Gatos,—nesta cidade do Porto, bairro oriental e freguezia da Sé, ahi parando em frente do predio numero sessenta e tres, que estava devidamente ornamentado, tendo sido fixada na parede entre as duas janellas do primeiro andar uma inscripção em pedra marmore com esta legenda: —"Casa onde residiu em 1837 o insigne historiador Alexandre Herculano de Carvalho Araujo 28-3-1810—28-3-1910. O Atheneu Commercial do Porto".

•

A's 9 horas da noite realizou-se no mesmo Atheneu Commercial uma sessão solemne commemorativa do centenario. O edificio estava embandeirado e illuminado.

Presidiu á sessão o conselheiro Luiz de Magalhães, socio honorario do Atheneu, que em breves palavras agradeceu á direcção, enaltecendo depois a figura de Herculano "espirito de luz, coração de ouro, a mais elevada, a mais complexa figura intellectual do seu tempo e um typo admiravel de nobreza civica".

Falou em seguida o Sr. Antonio José de Macedo, que leu um trecho de Herculano, para mostrar a estima em que elle tinha o Porto e as qualidades que ennobrecem os seus filhos; depois fez uso da palavra o Rev. Martins de Almeida, traçando com eloquencia o perfil intellectual e moral de Herculano.

•

No dia seguinte, o Sr. Mendes Correia, quartannista da Escola Medica, pronunciou no salão nobre do Centro Commercial a segunda série de conferencias sobre Alexandre Herculano, que a commissão academica do Porto se propoz realizar. Assumiu a presidencia o Sr. Henrique Kendall, secretariado pelos Srs. Carlos Affonso e Luiz Eugenio de Oliveira Braga.

A conferencia, de que não damos extractos por bastante extensa, apresenta a figura de Herculano sob varios aspectos, analyzando-a com sagacidade e enaltecendo-a com calor.

Tanto a sessão solemne do Atheneu como a conferencia do Centro Commercial estiveram concorridissimas, sendo os oradores muito applaudidos. Multissimas senhoras.

## A TRAGEDIA DOS AUTOMOVEIS

Não ha semana sem desastre de automovel, e, quando não houver mortes, o caso já é para felicitações.

O domingo passado foi tremendo. Dos varios desastres, o mais grave foi o seguinte:

O Sr. Alfredo Moraes Carvalho, acompanhado de sua esposa, D. Maria Leite Moraes Carvalho, sua filha, Mlle. Maria Zulmira, de 13 annos, a professora desta menina, Sra. D. Paula Hansen Kampf, e D. Maria Augusta Louza, filha do fallecido deputado Augusto Louza, tinha saido no domingo de manhã desta cidade, em um magnifico automovel Benz, de 40 cavallos, guiado pelo "chauffeur" José Augusto Felippe, para S. Martinho de Silvares, arredores de Fafe, em visita ao sogro, Sr. João Pinto Ferreira Leite.

Ali passaram o dia, até que por volta das 6 horas da tarde, com a intenção de ainda virem jantar á sua casa no Porto, sairam no mesmo automovel com destino a esta cidade. Pelas 7 horas e meia passava o automovel pelo logar do Anjo da Guarda, freguezia da Arreigada, proximo a Paços de Ferreira. Pelo meio da estrada seguia o carro da carreira para aquella localidade e o "chauffeur" fez uma evolução com o vehiculo para se desviar; mas tão infeliz foi essa evolução, que o automovel inclinou para a valeta da estrada e resvalou por uma ribanceira que ali existe, indo esbarrar-se de encontro a uns eucalyptos.

O resultado foi a morte instantanea do Sr. Moraes Carvalho, varios ferimentos da esposa, contusões e fractura do braço esquerdo da filha, e ferimentos de menor importancia nas outras senhoras e no "chauffeur".

Prestou-lhes bons serviços o medico de Paços de Ferreira, Dr. Leão de Meirelles, que pensou os feridos, conseguindo albergal-os em uma mercearia,—a casa mais proxima do sinistro.

—

No mais curto tempo possivel chegou ao logar do Anjo da Guarda, de Arreigada, o automovel com o conde de Lumbrales, Gervasio Leite e Joaquim de Mattos, e meia hora depois, se tanto, o Sr. Manoel Reis no seu automovel. Inteirando-se da maneira como se deu o desastre, do estado dos feridos e da deliberação que o Dr. Leão Meirelles havia tomado de occultar a morte do Sr. Alfredo Moraes Carvalho, cujo cadaver fizera trasladar para uma capella da freguezia que fica proxima, trataram de fazer remover para esta cidade no automovel do Sr. Manoel Reis as senhoras que haviam passado a noite em soffrimento e relativamente mal alojadas.

O conde de Lumbrales e seus companheiros entregaram-se á afanosa tarefa de conseguir as licenças e alvarás necessarios para se fazer a remoção do cadaver para o Porto.

O Sr. Alfredo Moraes Carvalho, muito estimado no Porto, tinha 50 annos de idade. Era socio da firma Campos & Moraes, proprietario da Constructora, e era actualmente interessado em varias emprezas mineiras.

Era irmão do fallecido commissario geral de policia, Dr. Adriano Accacio de Moraes Carvalho, do general de brigada Alberto Moraes Carvalho, do particular de el-rei Abilio de Moraes Carvalho e do capitão-tenente da armada Albano de Moraes Carvalho. Era cunhado do Sr. Gervasio Leite, concunhado do conde de Lumbrales, genro do capitalista fluminense Sr. João Pinto Ferreira Leite.

Os funeraes do Sr. Moraes Carvalho realizaram-se na capella de Agramonte. O cadaver veiu em carro fechado. A assistencia foi numerosissima. A chave do caixão foi entregue ao primo do extincto, capitão de engenharia Adriano Abilio de Sá, que veiu de Lisboa assistir ás homenagens funebres. Foi inhumado em jazigo de familia.

•

Além desse desastre outros houve, felizmente de menor importancia. O Sr. Ricardo Malheiros, director do Banco Commercial, foi cuspido do seu automovel ao atravessar a rua de Santa Catharina, em consequencia de um carro electrico lh'o colher pelas rodas de trás. O choque foi violento, e o Sr. Ricardo Malheiros ficou bastante ferido no rosto. O seu estado, felizmente, não inspira cuidados. Não recolheu ao leito.

Desta vez a culpa não foi do "chauffeur", foi do carro electrico. O automovel seguia com pequena velocidade. A policia tomou conta do caso, para averiguações. Parece que o guarda-freio tem responsabilidade.

—

Tambem, proximo a Lanhellas, quando regressava da Corunha, um automovel guiado pelo Sr. Luiz Merino, apanhou uma cabra, que inutilizou o governo e fez derivar a marcha para um despenhadeiro. Dentro do automovel vinham os Srs. Antonio Torres, José Cardoso, Alvaro Lavandeiro, Miguel Dicho e José Torres. Foi um bom susto, mas sem ferimentos. Oxalá que sirva de lição áquelles cavalheiros — e ás cabras.

O carro foi carrilado em pranchões de madeira, afim de seguir para o Porto.

UMA NOVIDADE LITERARIA

Deve amanhã ser posto á venda, editado pela livraria Magalhães & Moniz, um novo livro de Julio Brandão, um dos mais conhecidos vultos literarios da moderna geração portugueza. Intitula-se "Figuras de barro", é um delicioso feixe de novellas. A este livro nos referiremos com mais detença na proxima carta.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Chegou o paquete allemão "Cap Verde", procedente do Rio de Janeiro e Santos. Desembarcaram em Leixões, os seguintes passageiros:

De 1ª classe—João Fernandes, Antonio Luiz Teixeira e esposa, Manoel Ayres de Leos Marinho e esposa, Emilia de Carvalho Silva, Manoel Antonio Alves de Pina, Francisco Fernandes Almeida Magalhães e esposa, Gustavo Lima e esposa e filho, Joaquim Victor Fernandes, João Fernandes Vieira, Emilio da Silva Ferreira Costa e filho, João Antonio de Oliveira e esposa, Jayme de Vasconcellos Menezes.

De 3ª classe — Antonio Ferreira da Cruz, José Ferreira Barbosa, Manoel de Jesus, Augusto Devezas, Carlos Devezas, João Martinho, Manoel Zeferino Gonçalves, Joaquim Ferreira, João Pinheiro, Luiz Antonio da Costa, Manoel Ferreira, Antonio Pires, Adelino Fernandes, Francisco Araujo, Francisco Pinto, José Maria Pinto Ribeiro, Manoel Rodrigues de Mendonça, Manoel Alves, Manoel Gonçalves Braga, Manoel Moreira, Joaquim Silva, Manoel Pereira da Cunha, Joaquim Custodio Rodrigues, João Francisco Gomes, Domingos Martins, Manoel Fernandes, Germana da Cruz e filhos, Angelica Maria e filhos, Antonio Ventura, José Marcellino e esposa e filhos, Thomaz de Souza e esposa e filhos, Manoel Gomes de Souza, Anna do Nascimento e filhos, Antonio Joaquim Lopes e esposa e filhos, Anna Maria de Jesus e filho, Antonio Baptista e esposa e filhos, Joaquim de Oliveira Azevedo, esposa e filhos, e Gaudencia da Assumpção e filho.

•

Tambem chegou o paquete "São Paulo", da mesma procedencia, desembarcando os seguintes passageiros:

José Teixeira, Francisco Monteiro, Manoel Pereira, Adriano Monteiro, Antonio de Brito Martins, Manoel de Azevedo, Joaquim Martins de Souza, Manoel Cardoso, Manoel da Silva, Manoel Faria, Manoel Ferreira Lages, Manoel Francisco dos Passos, aMnoel Martins Fagundes, Manoel José Lopes, José Maria Lopes, Antonio Lopes dos Santos, Anna Albuquerque, José Martins, Marianna de Albuquerque, Josepha de Jesus, João Augusto, Maria Albuquerque, Manoel Cardoso, Francisco Carvalho, Etelvina de Jesus, João Fernandes Araujo, Antonio Affonso, Manoel Ferreira Gomes, José Vieira, José Ferreira da Silva, Maria do Carmo e filhos, Agostinho Rodrigues Teixeira, esposa e filho, Manoel Teixeira, Raul Francisco Lima, José de Souza Fontes, José Rodrigues de Oliveira, Fructuoso Teixeira, José Pereira, Alberto Teixeira, José Gonçalves, Firmino Fontes Junior, José Oliveira Chibante, esposa e filha; José da Silva, Manoel Carreira, José de Araujo, Luiz Pinto, Antonio Augusto, Antonio José Pereira, esposa e filhos; Aurelio Martins Junior, Antonio Pinto Duarte, Antonio dos Santos, José Maria Aquilles e filho, e Maria Affonso e filho.

•

O vapor inglez "Antony", procedente do Pará e Manáos, desembarcaram tambem os seguintes passageiros:

De 1ª classe — Arthur Guimarães e esposa, Francisco Fernandes da Silva Braga, Joaquim Maia, esposa e filho; D. Thereza Martins, filho e creada; Antonio Luiz Azevedo, esposa e filhos; Joaquim Maria da Cunha Cerqueira e creado, Antonio Villas Boas, Seraphim Monteiro, esposa e filhos, e Carlos de Araujo e Guilherme Andresen.

De 3ª classe — Antonio Moreira Ramos, José Luiz, Ramiro A. Rasteiro, esposa e filho; Bento Patricio, Antonio Gomes da Silva, José Manoel Borges e filho, Simplicio A. Silva, José Fernandes, Arthur, Francisco Domingos, Francisco Mendes de Oliveira, Miguel Villas Boas Netto, Antonio Francisco Marques e filho, Alfredo Souza, Antonio José da Silva, Candido Augusto Ernesto, Jayme Monteiro, Gregorio Ribeiro, José Gonçalves Carrilho, José Marques de Sá, Joaquim da Silva Soares, Seraphim P. Monteiro, Miguel da Costa Ferreira e esposa, Maria da Conceição, José Moreira Torres, José Dias Ponteira, Manoel de Almeida, João Dias Ponteira, Antonio Lopes Monteiro, Antonio Souza Lopes, Maria Joanna Monteiro, Antonio Freitas da Silva, José Freitas Santos, Antonio de Souza, Claudino Araujo, Eduardo Gomes Dias de Souza e José Marques da Cunha e Silva.

•

Do "Orita", proveniente do Rio de Janeiro, desembarcaram os seguintes:

De 1ª classe — José Gomes de Miranda, Joaquim José P. Barreto, Antonio Carlos Ferreira e esposa, Alberto da Fonseca, esposa e filhos; Custodio de Azevedo, Manoel J. de Miranda, José M. da Silva Primo e esposa e filhos.

De 3ª classe — Manoel Mathias, Alexandre Soares, Antonio M. Cruz, Manoel Maria Lopes, Custodio A. Pereira, Joaquim Vieira, José Pereira, Maria da Conceição, Francisco da Silva, Manoel de Carvalho Silva, José Maria Sabrosa, Manoel Pereira Fontes, Antonio Pereira da Silva, Bernardo Silva, José Antonio Gonçalves, esposa e filho; Antonio José de Souza, Seraphim Guedes, Valentim Sá, Marianno Araujo, Alfredo Gomes, Antonio Tavares, Manoel Gonçalves Coelho, Antonio Silva Braga, esposa e filho, Manoel Antonio de Castro, José Cardoso Amara e esposal, Anna Taveira da Costa e filho, Custodio Ribeiro, Manoel Carneiro, João Maria Domingos, Gabriel José Ribeiro e filho, Quirino Augusto, Manoel Joaquim Jorge, Antonio de Almeida e esposa, Abel Bernardino, Antonio Lopes, Manoel Maria Moutinho, José Machado, Alexandre Soares, Antonio Roberto F. Almeida, Valentim Pinto Mathias, Americo, Alves Reis, José Moreira, Alfredo Nogueira, Manoel Barros, Manoel J. A. Veiga e Anna Gonçalves e filha.

•

O "Primeiro de Janeiro" publicou a seguinte interessante informação:

"Vamos occupar-nos de um caso que a policia judiciaria está averiguando, e sobre o qual guarda a maior reserva.

Trata-se da detenção de um individuo de nacionalidade allemã, ao que parece, e que no dia 12 do mez findo chegou a esta cidade, hospedando-se no hotel Continental, á praça da Batalha, onde em 18 do mesmo mez se lhe veiu juntar uma formosa dama hespanhola, oriunda de Madrid, ao que nos informaram.

O individuo em referencia, de nome George Maensberger, fôra ante-hontem a Vigo, e hontem, ao meio dia, quando desembarcava na estação de Campanhã, foi abeirado por dois agentes da judiciaria, que o convidaram a acompanhal-os á repartição competente.

Chegado que elle foi ao Aljubo, o chefe Sr. Carvalho e dois agentes foram ao hotel Continental, acompanhados pelo Sr. consul da Allemanha, e pelo Sr. J. Nelken, cunhado do detido, sendo passada uma busca ás malas e apprehendidas muitas joias que ellas continham ao passo que a dama hespanhola ia sendo interrogada.

Segundo o que pudemos apurar—o George Maensberg, ausentou-se da sua terra subtrahindo de casa do seu cunhado joias no valor aproximado de seis contos de réis, praticando este delicto por motivo de seus amores com a hespanhola e com o fim de fugir com ella, como effectivamente fez.

O lesado conseguiu saber do paradeiro do fugitivo e apresentou-se requisitando a sua detenção.

A dama hespanhola deve partir hoje para a sua terra, visto que nada tem com o caso; e o George Maensberger parece-nos que partirá para os Estados Unidos, subsidiado pelo cunhado, que se dá por muito feliz por ter encontrado ainda a maior parte das suas joias.

•

Falleceu o capitalista Domingos Candido de Almeida Ribeiro, filho do antigo professor de grego do Lyceu do Porto, Domingos de Almeida Ribeiro.

•

Tambem falleceu o negociante José Fernandes Passos, da praça de D. Pedro. Era o inquilino mais antigo do famoso predio do "Cardosa", em frente á camara municipal.

Registramos igualmente o fallecimento do cidadão francez Hyppolite André, antigo negociante de joias e pedras preciosas na rua do Sá da Bandeira.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Falleceu em Villa Real a mãi do poeta Vicente Novaes, que vive em Braga, e do medico João Novaes, subdelegado de saúde no Porto.

•

Tambem falleceu no Collegio da Regeneração, em Braga, a internada Maria da Conceição Silva Oliveira, natural de Briteiros, no concelho de Guimarães.

•

Em Vianna do Castello foi sepultado o antigo pharmaceutico Manoel Antonio de Araujo.

•

Foi agraciado com o grão de cavalheiro de Christo o Sr. João Pereira da Silva, recebedor do concelho de Vianna. Mais um para cima...do eterno martyr!

•

Foi publicado um decreto, creando escolas masculinas em Charco, concelho da Feira, em Varzea, e em Tondella.

•

Falleceu em Braga, com 70 annos de idade, o conego Domingos Moreira Guimarães, natural da freguezia de S. Victor, daquella cidade. Era bacharel em theologia, decano dos professores do curso theologico do Seminario Cocillar, e arcipreste do districto ecclesiastico. Antes de ser nomeado conego fôra parocho em Fontoura, no concelho de Valença.

•

Os professores do lyceu de Braga resolveram em conselho commemorar o centenario de Alexandre Herculano, fazendo-se representar nos festejos de Lisboa pelo Dr. Accacio Guimarães, professor em um dos lyceus da capital, e que já foi professor no lyceu de Braga, e cotizarem-se para a acquisição de uma corôa de bronze, que será deposta no tumulo do grande escriptor.

•

Tomou posse da administração do concelho de Braga, o Dr. José Leão Ferreira da Silva, medico e vice-presidente da camara daquelle concelho.

•

Inaugurou-se hoje uma carreira de tiro em Trancoso, motivo por que vai ali grande enthusiasmo.

•

Falleceram: em Vallongo, D. Anna Marques da Nova, esposa do industrial e proprietario Sr. Manoel Gonçalves Pereira; em Larica, concelho de Amarante, a mãi do Dr. Ayres Amand, delegado naquella comarca; e em Villa Nova de Famalicão, o chefe da estação telegraphica-postal, Bonifacio José Ramos.

•

Em Mattosinhos realizou-se a assembléa geral dos accionistas da Companhia de Seguros Atlantica, sendo approvados com louvor o relatorio dos actos da direcção e as suas contas.

A direcção desta ficou sendo assim composta: effectivos, José dos Santos Amaral, Affonso da Veiga Faria, Joaquim F. Dias Daniel; substitutos: Dr. Antonio Pereira de Souza e Dr. Antonio Gonçalves de Azevedo.

•

Retirou-se de Espinho para Lisboa, onde foi fixar residencia com sua familia, o engenheiro Sr. Fernando de Bourbon, que foi nomeado thesoureiro da Caixa Geral dos Depositos.

E. J.

# O PAIZ

Lembramos aos nossos assignantes a conveniencia de reformarem as suas assignaturas, de modo a que a remessa da folha não soffra interrupção.

A importancia da assignatura, que é de 30$, se for annual, e de 16$, se for de semestre, poderá ser remettida em vale postal á administração desta folha.

Ao lado dessas assignaturas mantemos as do systema intitulado o *Paiz gratis!*, em vista do grande successo que alcançaram.

Por esse systema, sendo os preços de 72$, 36$ e 6$, para um anno, seis mezes e um mez, respectivamente, o assignante fica reembolsado da quantia integral paga pela assignatura, comprando nas casas de primeira ordem abaixo mencionadas os artigos que precisar e entregando como pagamento da compra effectuada o *bonus* do *Paiz*:

Casa Leivas.
Restaurante Madrid.
Polyanto.
Fabrica de calçado Guiomar.
Hotel-Pensão Canabarro.
Casa Santos (papeis pintados).
Photographia Zaramella.
Tinturaria Salingre
Padaria Celeste.
Casa Mme. Soussan.
Mme. Rosenwald.
Petite Maison
Cinematographo Rio Branco.
Casa Victor Marks.
Dr. A. de Sá Rego.
Raul Werneck.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

## Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

**Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas**

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas, devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

**Fogos artificiaes**

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

**Venda em hasta publica**

Pelo presente, se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 25, sobrado.

Dois caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

## Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Rossi Baptista requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia da Freguezia, na ilha do Governador.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de trinta dias, findo qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 16 de abril de 1910—O chefe, ARTHUR A. MACHADO.

## Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

**Conservação das vias publicas e obras d'arte do districto de Guaratiba**

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o contratante ter elevado esse deposito a 2:000$ e estar quites do imposto de constructor.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras, em 11 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

**Estabelecimento de um elevador no Posto de Assistencia Publica**

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$ e estar quites com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, além do preço, o prazo para conclusão dos trabalhos.

A especificação dos trabalhos acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras, em 14 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

**Concurrencia para a construcção de calçamentos de macadam e alcatrão, macadam e bitume, macadam e qualquer substancia oleaginosa destinada a servir de liga entre materiaes inertes na avenida em construcção, ligando a avenida do Mangue á Quinta da Boa Vista.**

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas em carta fechada no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade.

Na occasião da concurrencia, provarão quitação do imposto de industrias e profissões e apresentarão documento, provando ter feito nos cofres municipaes o deposito de 1:000$, os Srs. proponentes. Esse deposito será elevado a 5:000$ no acto da assignatura do contrato.

O deposito poderá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

---

# AVENTURAS DO 69

**Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,**

POR

## JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

XLIX

ARETINO CHANTEUR

O conselheiro é alto, moreno, glabro, corpo vergado pelo habito da escripta.

A presidencia da colossal empreza não lhe deixa repouso, tanto mais agora, que o "reporter" tendo falhado, os credores urram e imprecam para haver — "*o seu dinheiro*" e fervem, em vaga humana furiosa, no corredor, querendo á viva força falar-lhe.

Aretino manda o cartão e o conselheiro não o recebe; não desanima: toma um papel e com a clara letra, redonda e larga, escreve poucas palavras, em que faz ver ao presidente do Panamá famoso de que se tratava...

Logo introduzido — alinhou diante do conselheiro um rol de notas em que — numeros á mostra — fez ver que, por ellas se apurava facilmente, que a emissão de *debentures* fôra excedida...

O conselheiro, a principio, quiz reagir, "*que tudo aquillo era falso, que não tinha realidade, era uma traição e uma "chantage" a que elle se não prestava*", mas tudo foi inutil — Aretino foi preciso: "*ou entrava em accordo ou toda papelada ia direitinho para a policia*".

Não houve discutir: o accordo foi "por *tres mil debentures da Leopoldina ao portador*" que Aretino recebeu ainda com amaveis cumprimentos.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Fez Aretino dinheiro dos titulos e logo ferveu a orgia e, louro, de olhar esfusiante e jalde, andou em altas bebedeiras, desde a Maison Suson até o Eldorado alegre."

—

Causam espanto as ligeirezas, as volubilidades do *Correio da Manhã*.

Todos devem recordar-se do que publiquei com referencia á figura abjecta que este pasquim fez com o Exmo. Sr. barão do Rio Branco.

Pois bem! Agora acontece o mesmo com o Exmo. Sr. marechal Hermes.

O *Correio* era defensor acerrimo da candidatura Campista. Estava no seu direito.

No dia em que o marechal pediu demissão e declarou não estar de accordo com essa candidatura, o *Correio* affixou boletim dizendo — "*Por despeito, acaba de pedir demissão o marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra*".

Pouco tempo depois este boletim foi arrancado, dizem que por pessoas estranhas á redacção.

No entanto, o *Correio* ainda era logico exprimindo-se assim, porque era defensor da candidatura Campista. Póde ser, creio mesmo que não houvesse verdade nas suas palavras, mas era logico, com os diabos!

Vai senão quando, no dia seguinte desata a *chaleirar* o marechal e foi subindo nos seus elogios por ahi afóra, acompanhando em suas phases a marcha ascendente da candidatura do operoso marechal.

E isto dito pelo mesmo orgão que tem sido um cabrião do Sr. ministro da guerra desde o tempo em que S. Ex. foi commandante da brigada.

Que nojo deve sentir S. Ex. ao ler tão desprezivel orgão da...

Terei eu necessidade de ir á Bibliotheca Nacional fazer no *Correio*, e em relação ao Sr. marechal Hermes, a mesma devassa que fiz relativamente ao Sr. barão do Rio Branco?

E quanto ao Sr. Campista, diz o *Correio* que — "nem fiado nem á vista" — e dê-se S. Ex. por feliz, emquanto não levar a sua pedrada valente. Aquillo lá pelo *Correio* é tudo Abyssinio.

— Aretino! que valem teus elogios e tuas censuras?

(22-5-09.)

I.

COMO EU EXPLICO A APPLICAÇAO DA PALAVRA "GALLEGO"

Hoje são 25 de maio. A 25 de junho... é aquella certeza, segundo affirmou o 69.

—

Continúa com a palavra o illustre advogado que se occultou sob o pseudonymo de *Wibelforce*, no qual todo o mundo está vendo alguem que já me defendeu em recente, longo e celebre arrazoado:

"ARETINO AMOROSO"

...Por esse tempo, o olhar esfusiante e jalde de Aretino andava a seguir os saques e as malas no jogo da péla, e andava nisto, porque um caso, que ao depois será contado, o expulsara do escriptorio, onde explorava a boa fé de alguem e andava em lucta aspera com a miseria, buscando soccorro aos favores do jogo.

E como andasse nisto, viu, de olhar esgaseado e ancioso, a bella Margarida, que tremia pela sorte do pelotaris em que jogava 10 cheques, com cujo ganho esperava forrar-se ao já avultado prejuizo que trazia.

Viu-a e seguiu o bello gesto de alegre victoria que agitou a pobre jogadora empolgada, quando o seu palpite completou os seis pontos da *quiniela*, o que lhe dava a victoria.

Ora, Aretino perdera e tinha ficado no lamentavel estado de bolsa murcha, que sempre o atirou á generosidade de amigos, conhecidos, companheiros, dependentes, a todos, emfim, que lhe pudessem dar esmola.

O desastre fôra radical, havia lançado os ultimos soldos, de fórma que não lhe ficara no minguado bolso nem para a passagem de bond.

"Quem não tem para bond — monologou — anda de carro" e como encontrasse á saida a bella Margarida, radiando da victoria contra a sorte, logo travou palestra, e ao chegar ao portão illuminado fartamente á luz de cores cambiantes, tomou com a hetaira a primeira victoria que passou e seguiram para casa, onde—breve—pararam as pillecas tropegas.

A' porta — a lua em ondas despejava o luar, que inundava tudo—Aretino, emquanto a despreoccupada Margarida tentava dar volta no trinco, fingiu procurar nos bolsos e depois: "só tenho uma nota de quinhentos, que o cocheiro não troca: tens ahi meudos?"

A jogadora, ainda na excitação alegre do lucro, abriu a carteirinha e entregou á mão fina, longa, coberta de pellos ruivos de Aretino, cujos olhos esfusiavam, uma cedula de 50$, com que elle pagou o carro, tendo o cuidado de guardar o troco.

Manhã alta, saiu: "que mandaria o dinheiro e mais um presente pela noitada"; mas a pobre incauta não mais viu nem os 50$, nem mesmo o troco "*pas même la petite monais*", diz a lesada quando conta o lamentavel episodio.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

E foi assim que Aretino de mão roaz esgueirou-a, ruiva, longa e fria, dentro da carteirinha de Margarida, para ser socio de industria nos lucros, do jogo, que haviam deixado em extase a infeliz perdida, levando-lhe 50$, que até hoje não restituiu."

—

*Correspondencia*:

Sr. Evaristo — Não sei nem quero saber se o senhor é Evaristo Moraes. O meu dever é responder-lhe e faço-o com grande prazer:

Perguntou-me V. S. se eu seria capaz de explicar por que motivo os portuguezes tomam como offensa a palavra *gallego*...

Ora; eu sinto-me habilitado a explicar isso tim-tim por tim-tim e não me farei rogado. Sem mais demora, ahi vai o que penso a respeito:

Todos sabem que *gallego* é o filho da Galliza, no norte da Hespanha, povo bom, honesto, trabalhador, paciente.

...a flor da Hespanha na minha humilde opinião e sem offensa ao meu amigo Sr. Dr. Morales de los Rios, que é um Andaluz encantadoramente imaginoso, sempre amavel e palrador, tal como Deus o fez.

Pois, como ia dizendo, o *gallego* da Gallizia é homem, na sua maioria absoluta, tão bom e honesto que ninguem se póde nem deve offender em que lhe chamem de *gallego*.

Ora, os gallegos immigram muito para Portugal, em cujas cidades (Lisboa e Porto) exercem em sua maioria os misteres humildes que os portuguezes vêm exercer no Brazil.

Procurar em Lisboa ou Porto um carregador, um moço de recados, um aguadeiro e que não seja gallego é tempo perdido. Portuguez não se sujeita a tal mister na sua terra, preferindo vir ser *gallego* no Rio de Janeiro e alhures.

Mas como eu dizia, os gallegos que immigram para Portugal são gente rustica das aldeias de sua terra, sem subtilezas de educação da gente das cidades.

Por esse motivo, quando em Portugal se quer designar pessoa que não tenha tido um procedimento muito correcto na retribuição de uma gentileza ou favor, gente que *não tomou chá em pequeno*, logo se diz: "*F. teve para com A. um procedimento de gallego*".

Pagaram os portuguezes pela lingua, pois que os brazileiros, aquelles que tambem *não tomaram chá em pequeno*, se assenhorearam da accepção do termo e começaram a empregal-o contra os proprios portuguezes.

(*Continúa.*)

# ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

## RAMAL DE S. PAULO

### Horario dos trens de passageiros e mixtos que entrará em vigor no dia 1° de maio de 1910

#### IDA

| ESTAÇÕES | SP 1 | | EP 1 | | RP 1 | | NP 1 | | LP 1 | | MP 1 | | MP 3 | | MP 9 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | De manhã | | De manhã | | De manhã | | De tarde | | De noite | | De tarde | | De manhã | | De manhã | |
| | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. |
| Central | | 5.00 | | 6.00 | | 7.00 | | 6.00 | | 9.30 | | | | | | |
| S. Christovão | | 5.03 | | 6.03 | | 7.03 | | 6.03 | | 9.33 | | | | | | |
| São Francisco Xavier | | 5.06 | | 6.06 | | 7.06 | | 6.06 | | 9.36 | | | | | | |
| Engenho Novo | | 5.10 | | 6.10 | | 7.10 | | 6.10 | | 9.40 | | | | | | |
| Engenho de Dentro | | 5.13 | | 6.13 | | 7.13 | | 6.13 | | 9.43 | | | | | | |
| Piedade | | 5.15 | | 6.15 | | 7.15 | | 6.15 | | 9.45 | | | | | | |
| Cascadura | 5.18 | 5.20 | 6.18 | 6.20 | 7.18 | 7.20 | 6.18 | 6.20 | 9.48 | 9.50 | | | | | | |
| Madureira | | 5.22 | | 6.22 | | 7.21 | | 6.22 | | 9.52 | | | | | | |
| Rio das Pedras | | 5.23 | | 6.22 | | 7.23 | | 6.23 | | 9.53 | | | | | | |
| Deodoro | 5.27 | 5.29 | | 6.26 | | 7.26 | | 6.26 | | 9.56 | | | | | | |
| Anchieta | 5.34 | 5.36 | | 6.30 | | 7.30 | | 6.29 | | 10.00 | | | | | | |
| Mesquita | 5.41 | 5.43 | | 6.34 | | 7.33 | | 6.34 | | 10.04 | | | | | | |
| Maxambomba | 5.47 | 5.49 | 6.37 | 6.39 | 7.36 | 7.37 | 6.37 | 6.39 | | 10.07 | | | | | | |
| Morro Agudo | 5.53 | 5.55 | | 6.42 | | 7.40 | | 6.42 | | 10.11 | | | | | | |
| Austin | 6.00 | 6.02 | | 6.46 | | 7.43 | | 6.46 | | 10.15 | | | | | | |
| Ottoni | 6.06 | 6.08 | | 6.49 | | 7.51 | | 6.49 | | 10.18 | | | | | | |
| Belem | 6.20 | 6.25 | 7.00 | 7.05 | 7.55 | 8.00 | 7.00 | 7.05 | 10.30 | 10.35 | | | | | | |
| Ellison | 6.32 | 6.34 | | 7.12 | 8.07 | 8.08 | | 7.12 | | 10.42 | | | | | | |
| Oriente | 6.38 | 6.40 | | 7.15 | | 8.11 | | 7.15 | | 10.46 | | | | | | |
| Serra | 6.48 | 6.50 | | 7.22 | 8.16 | 8.18 | 7.20 | 7.21 | | 10.52 | | | | | | |
| Scheid | 6.55 | 6.57 | | 7.26 | | 8.22 | | 7.24 | | 10.56 | | | | | | |
| Palmeiras | 7.04 | 7.06 | | 7.33 | 8.28 | 8.30 | 7.30 | 7.32 | | 11.01 | | | | | | |
| Rodeio | 7.11 | 7.13 | | 7.37 | 8.34 | 8.36 | | 7.36 | | 11.05 | | | | | | |
| Tunel Grande | 7.20 | 7.25 | | 7.44 | 8.41 | 8.43 | 7.42 | 7.44 | | 11.11 | | | | | | |
| Mendes | 7.29 | 7.31 | | 7.48 | 8.47 | 8.48 | 7.48 | 7.50 | | 11.15 | | | | | | |
| Morsing | 7.35 | 7.37 | | 7.53 | | 8.53 | | 7.54 | | 11.19 | | | | | | |
| Sant'Anna | 7.45 | 7.47 | | 8.02 | 9.00 | 9.02 | 8.01 | 8.02 | | 11.27 | | | | | | |
| Barra do Pirahy | 7.55 | | 8.10 | | 9.10 | | 8.10 | | 11.35 | | | | | | | |
| Barra do Pirahy | | 8.30 | | 8.15 | | 9.30 | | 8.15 | | 11.40 | | 4.15 | | | | |
| União | 8.35 | 8.36 | | 8.18 | | 9.33 | | 8.18 | | | 4.43 | 4.45 | | | | |
| Vargem Alegre | 8.47 | 8.49 | | 8.28 | 9.44 | 9.46 | 8.31 | 8.32 | | 11.57 | 4.43 | 4.54 | | | | |
| Pinheiro | 9.00 | 9.02 | | 8.36 | 9.55 | 9.57 | 8.43 | 8.45 | | 12.07 | 5.10 | 5.15 | | | | |
| Rademaker | 9.11 | 9.13 | | 8.43 | | 10.06 | 8.54 | 8.56 | | 12.17 | 5.31 | 5.35 | | | | |
| Barra Mansa | 9.34 | 9.36 | 8.58 | 9.00 | 10.12 | 10.14 | 9.03 | 9.05 | | 12.24 | 5.48 | 5.58 | | | | |
| Volta Redonda | 9.21 | 9.23 | | 8.49 | 10.24 | 10.26 | 9.16 | 9.18 | 12.35 | 12.37 | 6.14 | 6.17 | | | | |
| Saudade | 9.40 | 9.42 | | 9.02 | | 10.29 | | 9.21 | | 12.40 | 6.21 | 6.27 | | | | |
| Pombal | 9.52 | 9.54 | | 9.10 | | 10.38 | 9.32 | 9.33 | | 12.50 | 6.41 | 6.45 | | | | |
| Floriano | 10.04 | 10.06 | | 9.15 | 10.47 | 10.49 | 9.43 | 9.45 | | 12.59 | 6.58 | 7.00 | | | | |
| Oliveira Bulhões | 10.14 | 10.16 | | 9.25 | | 10.56 | | 9.57 | | 1.08 | 7.12 | 7.15 | | | | |
| Suruby | 10.27 | 10.29 | | 9.33 | | 11.06 | | 10.04 | | 1.18 | 7.29 | 7.32 | | | | |
| Rezende | 10.32 | | 9.35 | | 11.09 | | 10.07 | | 1.20 | | 7.35 | | | | | |
| Rezende | | 10.37 | | 9.55 | | 11.14 | | 10.12 | | 1.25 | | 7.40 | | 5.00 | | |
| Marechal Jardim | 10.45 | 10.47 | | 10.02 | | 11.21 | | 10.20 | | 1.33 | 7.52 | 7.54 | 5.13 | 5.15 | | |
| Campo Bello | 10.54 | 10.56 | | 10.07 | 11.28 | 11.30 | 10.27 | 10.29 | | 1.40 | 8.03 | 8.06 | 5.25 | 5.30 | | |
| Itatiaya | 11.07 | 11.09 | | 10.15 | | 11.30 | | 10.38 | | 1.50 | 8.20 | 8.22 | 5.45 | 5.55 | | |
| Engenheiro Passos | 11.17 | 11.19 | | 10.22 | 11.47 | 11.49 | 10.45 | 10.47 | 1.58 | 2.00 | 8.35 | 8.37 | 6.05 | 6.08 | | |
| Queluz | 11.34 | 11.37 | 10.33 | 10.36 | 12.02 | 12.04 | 11.01 | 11.03 | 2.14 | 2.17 | 8.55 | 9.00 | 6.27 | 6.30 | | |
| Villa Queimada | 11.48 | 11.50 | | 10.44 | | 4.02 | | 2.55 | | 6.23 | 10.23 | 10.26 | | | | |
| Lavrinhas | 12.03 | 12.05 | | 10.25 | 4.10 | | 3.05 | | 6.45 | | 10.40 | | | | | |
| Cruzeiro | 12.15 | 1.00 | 10.58 | 11.03 | | 12.14 | | 11.13 | | 2.29 | 9.15 | 9.18 | 6.46 | 6.50 | | |
| Cachoeira | 1.17 | | 11.15 | | 12.25 | 12.27 | 11.23 | 11.25 | | 2.40 | 9.33 | 9.36 | 7.04 | 7.07 | | |
| | | | | | 12.35 | 12.40 | 11.33 | 11.35 | 2.48 | 2.53 | 9.48 | 9.55 | 7.18 | 7.23 | | |
| | | | | | 12.57 | | 11.50 | | 3.10 | | 10.20 | | 7.45 | | | |
| | | | | | | | | | | | MP 5 de manhã | | | | | |
| Cachoeira | | 1.22 | | 11.20 | | 1.02 | | 11.55 | | 3.15 | | 5.00 | | 7.55 | | |
| Cannas | 1.31 | 1.33 | | 11.26 | | 1.11 | | 12.03 | | 3.24 | 5.13 | 5.17 | 8.03 | 8.11 | | |
| Lorena | 1.45 | 1.48 | 11.33 | 11.36 | 1.20 | 1.22 | 12.13 | 12.15 | 3.34 | 3.36 | 5.32 | 5.40 | 8.25 | 8.30 | | |
| Guaratinguetá | 2.05 | 2.08 | 11.47 | 11.49 | 1.38 | 1.40 | 12.30 | 12.32 | 3.53 | 3.56 | 6.04 | 6.12 | 8.52 | 8.58 | | |
| Apparecida | 2.14 | 2.17 | 11.53 | 11.49 | 1.48 | 1.50 | 12.38 | 12.40 | 4.01 | 4.03 | 6.22 | 6.25 | 9.05 | 9.10 | | |
| Roseira | 2.32 | 2.34 | | 12.07 | 2.03 | 2.05 | 12.51 | 12.53 | | 4.17 | 6.45 | 6.50 | 9.28 | 9.32 | | |
| Moreira Cesar | 2.42 | 2.47 | | 12.10 | | 2.13 | | 1.01 | | 4.25 | 7.00 | 7.06 | 9.43 | 9.47 | | |
| Pindamonhangaba | 3.01 | 3.05 | 12.20 | 12.10 | 2.28 | 2.35 | 1.14 | 1.16 | 4.40 | 4.42 | 7.25 | 7.32 | 10.07 | 10.14 | | |
| Andrade Pinto | 3.22 | 3.25 | | 12.31 | | 2.46 | | 1.30 | | 4.57 | 7.50 | 7.55 | 10.32 | 10.35 | | |
| Taubaté | 3.35 | | 12.37 | | 2.52 | | 1.37 | | 5.05 | | 8.05 | | 10.45 | | | |
| Taubaté | | 3.40 | | 12.42 | | | | | | | | | | | | |
| Quiririm | 3.53 | 3.55 | | 12.50 | | | | | | | | | | | | |
| Caçapava | 4.15 | 4.17 | 1.03 | 1.05 | | 2.57 | | 1.42 | | 5.10 | | 8.10 | | | | |
| Eugenio de Mello | 4.33 | 4.37 | | 1.12 | | 3.07 | | 1.53 | | 5.22 | 8.26 | 8.30 | | | | |
| São José | 4.58 | 5.02 | 1.27 | 1.29 | 3.21 | 3.23 | 2.10 | 2.12 | 5.41 | 5.43 | 8.53 | 9.05 | | | | |
| Limoeiro | 5.15 | 5.18 | | 1.38 | | 3.35 | | 2.25 | | 5.58 | 9.25 | 9.45 | | | | |
| Jacarehy | 5.30 | | 1.45 | | 3.50 | 3.52 | 2.42 | 2.44 | 6.18 | 6.20 | 10.05 | 10.08 | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | MP 7 de manhã | | | |
| Jacarehy | | 6.00 | | 1.50 | | 4.15 | | 3.10 | | 6.50 | | 11.00 | | 6.10 | | |
| Bom Jesus | 6.11 | 6.14 | | 1.58 | | 4.24 | | 3.21 | | 7.02 | 11.18 | 11.25 | 6.28 | 6.31 | | |
| Guararema | 6.30 | 6.33 | | 2.10 | 4.36 | 4.38 | 3.37 | 3.39 | | 7.20 | 11.50 | 12.00 | 6.55 | 7.42 | | |
| Sabaúna | 6.56 | 7.04 | | 2.21 | 4.55 | 4.57 | 3.56 | 3.58 | | 7.40 | 12.22 | 12.33 | 8.10 | 8.23 | | |
| Mogy | 7.47 | 7.49 | | 2.50 | | 5.20 | 4.15 | 4.20 | 8.00 | 8.05 | 1.00 | 1.10 | 8.50 | 9.00 | | 4.40 |
| Suzano | 7.47 | 7.49 | | 2.50 | | 5.32 | | 4.34 | | 8.17 | 1.30 | 1.34 | 9.25 | 9.28 | 5.00 | 5.02 |
| Poá | 7.55 | 7.54 | | 2.54 | | 5.36 | | 4.39 | | 8.22 | 1.41 | 1.45 | 9.35 | 9.40 | 5.09 | 5.11 |
| Lageado | 8.08 | 8.12 | | 3.02 | 5.45 | 5.47 | 4.50 | 4.52 | | 8.32 | 2.00 | 2.08 | 9.58 | 10.02 | 5.27 | 5.30 |
| Itaquéra | 8.22 | 8.24 | | 3.08 | | 5.55 | | 4.59 | | 8.40 | 2.20 | 2.23 | 10.15 | 10.20 | 5.40 | 5.53 |
| Guayaúna | 8.37 | 8.40 | | 3.17 | | 6.05 | | 5.10 | | 8.51 | 2.40 | 2.45 | 10.38 | 10.42 | 6.20 | 6.30 |
| Norte | 8.50 | | | | | | | | | | 3.00 | | 11.00 | | 6.48 | |
| Braz | | | 3.25 | 3.32 | 6.15 | 6.22 | 5.20 | 5.27 | 9.00 | 9.07 | | | | | | |
| S. Paulo (Luz) | | | 3.35 | | 6.25 | | 5.30 | | 9.10 | | | | | | | |

#### VOLTA

| ESTAÇÕES | SP 2 | | RP 2 | | EP 2 | | NP 2 | | LP 2 | | MP 6 | | MP 8 | | MP 10 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | De manhã | | De manhã | | De manhã | | De noite | | De noite | | De manhã | | De tarde | | De manhã | |
| | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. | Cheg. | Part. |
| São Paulo (Luz) | | | | 6.50 | | 11.20 | | 7.35 | | 9.05 | | | | | | |
| Braz | | | 6.53 | 7.00 | 11.23 | 11.30 | 7.38 | 7.45 | 9.08 | 9.15 | | | | | | |
| Norte | | 5.20 | | | | | | | | | | 9.05 | | 4.50 | | 6.25 |
| Guayaúna | 5.31 | 5.33 | | 7.10 | | 11.37 | | 7.54 | | 9.24 | 9.19 | 9.22 | 5.00 | 5.08 | 6.40 | 6.42 |
| Itaquéra | 5.45 | 5.48 | | 7.22 | | 11.46 | | 8.05 | | 9.37 | 9.40 | 9.43 | 5.02 | 5.30 | 7.00 | 7.03 |
| Lageado | 5.56 | 5.59 | 7.29 | 7.31 | | 11.52 | 8.12 | 8.14 | | 9.45 | 9.52 | 10.05 | 5.04 | 5.50 | 7.15 | 7.20 |
| Poá | 6.10 | 6.12 | | 7.41 | | 12.00 | | 8.22 | | 9.55 | 10.20 | 10.27 | 6.00 | 6.06 | 7.32 | 7.37 |
| Suzano | 6.18 | 6.20 | | 7.46 | | 12.04 | | 8.26 | | 10.01 | 10.35 | 10.40 | 6.08 | 6.14 | 7.45 | 7.49 |
| Mogy | 6.35 | 6.40 | 8.00 | 8.05 | 12.15 | 12.20 | 8.40 | 8.45 | 10.15 | 10.20 | 11.00 | 11.10 | 6.32 | 6.40 | 8.10 | |
| Sabaúna | 6.56 | 7.00 | | 8.20 | | 12.32 | 8.58 | 9.00 | | 10.35 | 11.30 | 11.35 | 7.08 | 7.10 | | |
| Guararema | 7.15 | 7.25 | 8.34 | 8.36 | | 12.43 | 9.13 | 9.15 | | 10.48 | 11.55 | 12.00 | 7.20 | 7.32 | | |
| Bom Jesus | 7.40 | 7.42 | | 8.49 | | 12.54 | | 9.26 | | 11.00 | 12.20 | 12.25 | 7.50 | 7.55 | | |
| Jacarehy | 7.53 | | 9.00 | | 1.02 | | 9.35 | | 11.10 | | 12.40 | | 8.01 | | | |
| Jacarehy | | 7.58 | | 9.05 | | 1.07 | | 9.40 | | 11.15 | | 1.45 | | | | |
| Limoeiro | 8.07 | 8.09 | | 9.13 | | 1.15 | | 9.48 | | 11.25 | 2.00 | 2.03 | | | | |
| São José | 8.22 | 8.24 | 9.23 | 9.25 | 1.23 | 1.27 | 9.58 | 10.00 | 11.38 | 11.40 | 2.18 | 2.23 | | | | |
| Eugenio de Mello | 8.41 | 8.43 | | 9.41 | | 1.41 | | 10.15 | | 12.00 | 2.47 | 2.52 | | | | |
| Caçapava | 8.58 | 9.00 | 9.54 | 9.56 | 1.51 | 1.53 | 10.26 | 10.28 | 12.13 | 12.15 | 3.12 | 3.23 | | | | |
| Quiririm | 9.18 | 9.20 | | 10.11 | | 2.06 | | 10.42 | | 12.32 | 3.43 | 3.54 | | | | |
| Taubaté | 9.30 | | 10.20 | | 2.14 | | 10.52 | | 12.43 | | 4.09 | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | MP 4 De tarde | | | |
| Taubaté | | 9.50 | | 10.45 | | 2.18 | | 10.56 | | 12.48 | | 4.30 | | 3.10 | | |
| Andrade Pinto | 9.57 | 10.00 | | 10.52 | | 2.24 | | 11.02 | | 12.56 | 4.39 | 4.42 | 3.20 | 2.22 | | |
| Pindamonhangaba | 10.13 | 10.15 | 11.03 | 11.05 | 2.34 | 2.36 | 11.14 | 11.16 | 1.10 | 1.15 | 5.01 | 5.03 | 3.40 | 3.42 | | |
| Moreira Cesar | 10.30 | 10.32 | | 11.17 | | 2.46 | | 11.28 | | 1.28 | 5.22 | 5.25 | 4.02 | 4.05 | | |
| Roseira | 10.40 | 10.42 | 11.24 | 11.26 | | 2.53 | 11.34 | 11.36 | | 1.36 | 5.37 | 5.40 | 4.15 | 4.18 | | |
| Apparecida | 10.56 | 10.58 | 11.38 | 11.40 | 3.04 | 3.06 | 11.48 | 11.50 | 1.47 | 1.49 | 6.00 | 6.05 | 4.37 | 4.40 | | |
| Guaratinguetá | 11.06 | 11.09 | 11.45 | 11.48 | 3.10 | 3.12 | 11.54 | 11.56 | 1.55 | 1.57 | 6.12 | 6.16 | 4.48 | 4.50 | | |
| Lorena | 11.27 | 11.34 | 12.00 | 12.02 | 3.25 | 3.27 | 12.10 | 12.14 | 2.12 | 2.14 | 6.40 | 6.45 | 5.12 | 5.15 | | |
| Cannas | 11.45 | 11.47 | | 12.11 | | 3.36 | | 12.24 | | 2.24 | 7.00 | 7.05 | 5.30 | 5.32 | | |
| Cachoeira | 11.56 | | 12.18 | | 3.43 | | 12.35 | | 2.33 | | 7.20 | | 5.43 | | | |
| | | | | | | | | | | | MP 2 de manhã | | | | | |
| Cachoeira | | 12.00 | | 12.23 | | 3.48 | | 12.40 | | 2.37 | | 4.00 | | 5.50 | | |
| Cruzeiro | 12.15 | 12.57 | 12.36 | 12.42 | 4.02 | 4.05 | 12.57 | 1.00 | 2.53 | 2.55 | 4.22 | 4.30 | 6.12 | 6.15 | | |
| Lavrinhas | 1.06 | 1.09 | 12.49 | 12.51 | | 4.11 | 1.10 | 1.12 | | 3.03 | 4.41 | 4.43 | 6.27 | 6.30 | | |
| Villa Queimada | 1.23 | 1.25 | | 1.00 | | 4.19 | | 1.24 | | 3.12 | 4.58 | 5.00 | 6.44 | 6.46 | | |
| Queluz | 1.37 | 1.40 | 1.10 | 1.12 | 4.28 | 4.30 | 1.36 | 1.40 | 3.22 | 3.25 | 5.17 | 5.22 | 7.01 | 7.03 | | |
| Engenheiro Passos | 1.57 | 2.00 | 1.25 | 1.27 | | 4.41 | 1.55 | 1.58 | | 3.38 | 5.42 | 5.45 | 7.22 | 7.26 | | |
| Itatiaya | 2.08 | 2.11 | | 1.34 | | 4.46 | | 2.04 | | 3.43 | 5.55 | 5.57 | 7.36 | 7.42 | | |
| Campo Bello | 2.21 | 2.24 | 1.41 | 1.43 | | 4.53 | 2.13 | 2.15 | | 3.51 | 6.09 | 6.11 | 7.55 | 8.04 | | |
| Marechal Jardim | 2.32 | 2.35 | | 1.50 | | 4.58 | | 2.21 | | 3.57 | 6.22 | 6.24 | 8.14 | 8.18 | | |
| Rezende | 2.45 | | 1.58 | | 5.05 | | 2.30 | | 4.05 | | 6.37 | | 8.30 | | | |
| Rezende | | 2.50 | | 2.03 | | 5.10 | | 2.35 | | 4.10 | | 6.45 | | | | |
| Suruby | 2.53 | 2.55 | | 2.05 | | 5.12 | | 2.37 | | 4.13 | 6.48 | 6.50 | | | | |
| Oliveira Bulhões | 3.07 | 3.09 | | 2.14 | | 5.21 | | 2.49 | | 4.22 | 7.06 | 7.08 | | | | |
| Floriano | 3.19 | 3.22 | 2.22 | 2.24 | | 5.27 | 2.58 | 3.00 | | 4.30 | 7.20 | 7.25 | | | | |
| Pombal | 3.33 | 3.35 | | 2.32 | | 5.35 | 3.10 | 3.12 | | 4.39 | 7.38 | 7.42 | | | | |
| Saudade | 3.47 | 3.50 | | 2.41 | | 5.43 | | 3.24 | | 4.49 | 7.56 | 7.58 | | | | |
| Barra Mansa | 3.53 | 3.56 | 2.44 | 2.46 | 5.45 | 5.47 | 3.27 | 3.30 | 4.53 | 4.55 | 8.02 | 8.05 | | | | |
| Volta Redonda | 4.09 | 4.12 | 2.56 | 2.58 | | 5.56 | 3.42 | 3.44 | | 5.06 | 8.22 | 8.25 | | | | |
| Rademaker | 4.20 | 4.23 | | 3.04 | | 6.01 | 3.52 | 3.54 | | 5.14 | 8.35 | 8.45 | | | | |
| Pinheiro | 4.35 | 4.37 | 3.13 | 3.15 | | 6.09 | 4.05 | 4.07 | | 5.24 | 8.57 | 9.10 | | | | |
| Vargem Alegre | 4.48 | 4.50 | | 3.24 | | 6.16 | 4.18 | 4.20 | | 5.33 | 9.28 | 9.45 | | | | |
| União | 5.00 | 5.05 | | 3.36 | | 6.27 | | 4.35 | | 5.45 | 10.02 | 10.03 | | | | |
| Barra do Pirahy | 5.10 | | 3.40 | | 6.30 | | 4.40 | | 5.50 | | 10.10 | | | | | |
| Barra do Pirahy | | 5.48 | | 3.45 | | 6.50 | | 4.45 | | 5.55 | | | | | | |
| Sant'Anna | 5.55 | 5.57 | 3.53 | 3.55 | 6.57 | 6.59 | 4.53 | 4.55 | 6.03 | 6.05 | | | | | | |
| Morsing | 6.04 | 6.06 | | 4.02 | | 7.05 | | 5.01 | | 6.12 | | | | | | |
| Mendes | 6.09 | 6.11 | 4.06 | 4.08 | 7.10 | 7.12 | 5.05 | 5.07 | 6.17 | 6.19 | | | | | | |
| Tunnel Grande | 6.15 | 6.17 | 4.13 | 4.15 | | 7.16 | 5.10 | 5.12 | | 6.23 | | | | | | |
| Rodeio | 6.24 | 6.26 | 4.20 | 4.22 | 7.22 | 7.24 | 5.17 | 5.19 | 6.29 | 6.31 | | | | | | |
| Palmeiras | 6.30 | 6.32 | 4.27 | 4.29 | 7.27 | 7.30 | 5.23 | 5.25 | | 6.35 | | | | | | |
| Scheid | 6.37 | 6.39 | | 4.34 | | 7.35 | | 5.30 | | 6.41 | | | | | | |
| Serra | 6.42 | 6.44 | 4.38 | 4.40 | 7.38 | 7.40 | 5.33 | 5.35 | 6.44 | 6.48 | | | | | | |
| Oriente | 6.50 | 6.52 | | 4.45 | | 7.45 | | 5.40 | | 6.54 | | | | | | |
| Ellison | 6.55 | 6.57 | | 4.48 | | 7.48 | | 5.43 | | 6.57 | | | | | | |
| Belém | 7.05 | 7.10 | 4.55 | 5.00 | 7.55 | 8.00 | 5.50 | 6.00 | 7.05 | 7.15 | | | | | | |
| Ottoni | 7.22 | 7.24 | | 5.11 | | 8.11 | | 6.11 | | 7.26 | | | | | | |
| Austin | 7.28 | 7.30 | | 5.14 | | 8.14 | | 6.14 | | 7.29 | | | | | | |
| Morro Agudo | 7.35 | 7.37 | | 5.18 | | 8.18 | | 6.19 | | 7.33 | | | | | | |
| Maxambomba | 7.41 | 7.43 | 5.21 | 5.23 | 8.21 | 8.23 | 6.21 | 6.23 | | 7.37 | | | | | | |
| Mesquita | 7.47 | 7.49 | | 5.26 | | 8.26 | | 6.26 | | 7.40 | | | | | | |
| Anchieta | 7.54 | 7.56 | | 5.30 | | 8.30 | | 6.30 | | 7.44 | | | | | | |
| Deodoro | 8.01 | 8.03 | | 5.34 | | 8.34 | | 6.34 | | 7.47 | | | | | | |
| Rio das Pedras | | 8.06 | | 5.37 | | 8.36 | | 6.36 | | 7.51 | | | | | | |
| Madureira | | 8.08 | | 5.38 | | 8.38 | | 6.38 | | 7.53 | | | | | | |
| Cascadura | 8.10 | 8.15 | 5.40 | 5.42 | 8.40 | 8.42 | 6.40 | 6.42 | 7.55 | 7.57 | | | | | | |
| Piedade | | 8.18 | | 5.45 | | 8.45 | | 6.45 | | 8.00 | | | | | | |
| Engenho de Dentro | | 8.20 | | 5.47 | | 8.47 | | 6.47 | | 8.02 | | | | | | |
| Engenho Novo | | 8.24 | | 5.50 | | 8.50 | | 6.50 | | 8.05 | | | | | | |
| São Francisco Xavier | | 8.28 | | 5.54 | | 8.54 | | 6.54 | | 8.09 | | | | | | |
| São Christovão | | 8.31 | | 5.57 | | 8.57 | | 6.57 | | 8.12 | | | | | | |
| Central | 8.35 | | 6.00 | | 9.00 | | 7.00 | | 8.15 | | | | | | | |

**OBSERVAÇÕES** — O trem **L P 1** correrá nas segundas, quartas e sextas-feiras, e o **L P 2** nos domingos, terças e quintas-feiras.

Inspectoria do Movimento, 23 de abril de 1910.

VISTO — **J. J. de Sá Freire**, sub-director do trafego. APPROVO — **Paulo de Frontin**, director. **Eduardo Cicero de Faria**, inspector do movimento, interino.

## LAMENTAVEL OCCURRENCIA

### Em S. Paulo — O filho de Vicente de Carvalho

A "Platéa" narra do seguinte modo o lamentavel desastre de que foi victima, no dia 22, em São Paulo, um filho pequeno de Vicente de Carvalho, o integro juiz e alevantado poeta da "Rosa, rosa de amor..."

"Uma noticia tristissima circulou hontem, á tarde, pela cidade, enchendo a todos de vivo pesar: cerca de 4 horas, na rua do Arouche, proximidades da rua Aurora, o interessante menino Francisco, de 7 annos de idade, filho do Dr. Vicente de Carvalho, juiz da terceira vara criminal e eminente homem de letras, fóra victima de um horrivel desastre.

O desventurado menino ali transitava descuidadamente, de volta da escola e com destino á casa de seus pais;

Ao atravessar os trilhos da Light, o bond n. 15, que vinha do Maranhão para a cidade, guiado pelo motorista Vicente Piccirrillo, chapa 133, colheu-o desastradamente, atirando-o por terra a um impulso violento do limpa-trilhos.

Na quéda foi tão infeliz a criança, que ficou com o pé direito sob uma das rodas do vehiculo.

A um grito lancinante de Francisco acudiu o transeunte Sr. Francisco Marques, que tratou de soccorrel-o.

O bond nem sequer parou; ao contrario, o motorista vendo a victima de sua impericia por terra, e medindo a extensão do grande mal que lhe fizera, imprimiu maior velocidade ao vehiculo, com idéa de escapar á prisão em flagrante.

O Sr. Francisco Marques tomou a criança desacordada nos braços e, em um carro de praça, solicita e carinhosamente, transportou-a á casa de um facultativo residente nas immediações.

Não o encontrando, o Sr. Marques mandou tocar o carro para a repartição central de policia.

Entre gritos de dôr, Francisco foi conduzido ao gabinete medico-legal, com o pé horrivelmente dilacerado e os dedos mutilados.

Examinou-o, o Dr. Xavier de Barros, que desde logo opinou por uma intervenção cirurgica, que só poderia ser feita, com a urgencia que necessitava, na Santa Casa.

Collocado um apparelho provisorio no menor, foi elle removido para aquelle estabelecimento, onde procederam immediatamente á amputação dos cinco dedos, pespontando-lhe a grande ferida que deixava á amostra os ossos do pé.

O Dr. Alarico Silveira, 4° delegado interino, compareceu ao local, em companhia da Exma. esposa do doutor Vicente de Carvalho.

Na audiencia de depois de amanhã, daquella autoridade, será iniciado processo contra o motorneiro Vicente Piccirrillo.

A familia do Dr. Vicente de Carvalho, tem sido visitadissima.

—O Dr. Vicente de Carvalho presidia á sessão do jury, quando lhe communicaram, pelo telephone, a desagradavel noticia.

Só quem conhece aquelle coração amantissimo de pai, póde avaliar a tortura por que elle passou, até que o conselho de sentença, que já estava recolhido, voltasse da sala secreta e elle pudesse vêr e acudir o filhinho ferido.

—O Dr. Vicente de Carvalho e sua Exma. esposa passaram á noite toda á cabeceira do pequenino doente.

Pela manhã, fomos visital-o, em seu leito de dôr.

O Dr. Baeta Neves tinha acabado de fazer os penosos curativos, Francisco, despreoccupado, brincava, enfileirando no alvo linho do lençol, um batalhão de soldadinhos de chumbo...

O estado do enfermo é muito lisonjeiro."

## INCENDIO

Com relação ao incendio occorrido pela madrugada de hontem, na rua de S. José, conforme já noticiámos, temos a acrescentar as seguintes notas fornecidas pela policia do 5° districto.

O predio que foi devorado pelas chammas, tinha o n. 80 e era de propriedade de orphãos, segundo declaração de uma das testemunhas, e servia de deposito de papeis velhos da livraria de João Ribeiro da Fonseca Santos e Jacintho Santos, naquella rua ns. 82 e 84, estando este ultimo em S. Paulo.

Todos os dias o carregador da casa, Manoel Fernandes abria o deposito, tirava grande quantidade de papel e levava para uma fabrica da rua Senhor dos Passos.

No dia, porém, do sinistro, quem se incumbiu dessa tarefa foi o menor Antonio de Tal, que desappareceu, andando a policia á sua procura.

Depuzeram na delegacia o carregador Manoel Fernandes, o guarda-livros da livraria, Clovis Sergio Berruim e o gerente Roberto Costa.

A livraria é calculada em 290:000$ de capital e está no seguro por 80:000$000.

## A CACETE

Os irmãos Henrique e Pedro Angelo, hontem, á tarde, munidos de cacetes, espancaram barbaramente a José Antonio dos Santos, seu antigo desaffecto, na rua Carlos Xavier, em Madureira, evadindo-se em seguida.

Do facto teve conhecimento a policia do 23° districto, que abriu inquerito, fez medicar o aggredido em uma pharmacia proxima e enviou em seguida para a sua residencia.

## ASSASSINATO

João Ribeiro da Silva, hontem á tarde, vinha calmamente pela rua da Estação, em D. Clara, com destino a uma venda.

Ao chegar quasi ali, aproximou-se-lhe a praça n. 62 do 2° batalhão de infanteria do exercito, Francisco José da Silva, e poz-se a palestrar com elle.

Em dado momento, as pessoas que se achavam na taverna, ouviram dois tiros e correram para fóra, deparando-se-lhes, caido por terra, João Ribeiro da Silva, e a praça a correr em direcção á via ferrea, onde tomou um trem para a cidade.

Immediatamente populares levaram o facto ao conhecimento da policia do 23° districto, comparecendo ao local o delegado e praças, que encontraram o pobre homem já cadaver, tentaram de o remetter para o necroterio do cemiterio de Inhauma e puzeram-se em investigações para a completa elucidação do caso.

De syndicancia em syndicancia, soube o delegado que João era casado, residia naquella rua na casa n. 14, e era ajudante de porteiro do ministerio da guerra, não lhe sendo possivel, porém, saber como tinha sido o facto, por falta de testemunhas de vista.

Dirigiu-se a autoridade para a casa, onde residia o morto, e soube da mulher que João tinha saido com 500$ no bolso, quantia que não foi encontrada pela policia.

Mais tarde soube a policia que o criminoso tinha-se refugiado no hospital central do exercito, por apresentar um ferimento em um dos dedos da mão direita, e tratou de pedir a sua prisão, que foi effectuada pelo director daquelle estabelecimento.

A séde do Banco Commerciale Italo-Brazileiro foi mudada da rua Primeiro de Março n. 67 para a rua da Quitanda n. 117.

## CONFLICTO

Na casa de pasto da rua de S. Pedro n. 194, reuniram-se, hontem, á noite, em volta de uma mesa para jantar, varios individuos.

Comeram e beberam á farta e no momento de lhes ser apresentada a conta pelo caixeiro, travou-se entre elles uma forte discussão, originando-se um grande conflicto.

Por muito tempo os copos, pratos e garrafas andaram pelo espaço, arremessados pelos combatentes que só se acalmaram com a aproximação da policia.

Na refrega sairam feridos Joaquim Ferreira Gomes, empregado do estabelecimento, com um ferimento na cabeça e Antonio Azevedo, com quatro e bastante extensos no mesmo sitio.

Todos dois foram medicados pela assistencia municipal e depois de interrogados pelo commissario de serviço no 3° districto, ficaram detidos na delegacia para averiguações.

## CHIFRADA

O lavrador Joaquim José Ramos, residente em Irajá, estava hontem, á tarde, em seus terrenos, cuidando das plantações, quando um boi, que se apartara de uma boiada, arrombando a cerca, arremetteu contra elle, atirando-o á distancia.

O pobre homem recebeu uma grave contusão nas costellas, do lado esquerdo, e depois de medicado em uma pharmacia proxima recolheu-se á sua residencia.

A policia do 23° districto tomou conhecimento do facto.

## FORÇA PUBLICA

**Guarda.**

E' superior de dia, o capitão Thomé Peixoto, escalado pela região;

O 1° regimento de infanteria dá a guarnição e a carroça;

O 2° regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general;

O 1° regimento de cavallaria dá o official para a ronda, os extraordinarios e patrulhas em S. Christovão;

Uniforme, 8°;

**Guarda nacional.**

Detalhe de serviço—para hoje:

Promptidão no quartel general, o major Isolino Santos;

Estado-maior, um official do 1° batalhão de infanteria;

Auxiliar, alferes Fernando de Noronha Feital;

O 2° regimento de cavallaria e o 19° batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 3°.

**Força policial.**

Foram mandados alistar: no regimento de cavallaria, os individuos Antonio Rodrigues de Feritas, João Alves de Assis e João Castock, e no 1° de infanteria, os de nomes Antonio Cardoso Coelho, Simão Miguel Venancio, Francisco Barroso Pimentel, Eduardo Bispo dos Santos e Fernando José Fidelis, todos julgados aptos para o serviço na inspecção de saude a que foram submettidos.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Malhães;

Dia ao quartel general, o capitão Joaquim Brilhante;

Medico de dia, o tenente Dr. Garçon;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Mirabeau;

Interno de dia, o alferes honorario Menezes;

Musica de parada e de promptidão, a do 1° regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Heitor;

Inspecção de destacamentos, o capitão Fabio Barreto;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, um capitão, um subalterno e 50 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1° regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas durante 24 horas com um commandante de companhia;

O 2° regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general, duas para a assistencia do pessoal, e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

Uniforme 7°, para os officiaes e 4° para as praças.

## RELIGIÃO

25 DE ABRIL — —S. MARCOS, EVANGELISTA.

**Missas conventuaes.**

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e na igreja de Nossa Senhora de Lourdes do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1/2 horas, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 3/4 horas, na igreja do mosteiro de S. Bento;

A's 6 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Conceição, da Ajuda; na capela do Recolhimento de Santa Thereza, das Orphãs da Santa Casa da Misericordia;

A's 6 1/2 horas, nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, do antigo seminario de S. José e do convento de Santo Antonio;

A's 7 horas, nas igrejas de S. Christovão, da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza de Jesus.

A's 7 1/2 horas, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, na capela de Santa Isabel, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e de Sant'Anna;

A's 8 1/2 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento, de São Francisco de Paula, de Santo Affonso, de S. José, de Santa Rita, de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Candelaria e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora de Lourdes, de Nossa Senhora da Candelaria, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço e do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro;

A's 9 1/2 horas, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, da Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e do Santissimo Sacramento da antiga sé.

**Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.**

Effectua-se amanhã na escola parochial a explicação de catechismo, pelo conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida e padre Miguel de Santa Maria Mouchon, ás 4 horas da tarde a meninos e meninas.

Após essa explicação serão entoados terço, ladainha e canticos sacros, com allocução pelo mesmo sacerdote, que terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

**Seminario de Ribeirão Preto.**

O bispo de Ribeirão Preto adquiriu o Collegio S. José, que os salesianos dirigiam em Batataes, com o fim de nelle estabelecer o Seminario Episcopal.

S. Revma. está organizando o corpo docente, pretendendo iniciar os trabalhos escolares no anno proximo.

E' intenção de S. Revma. fundar naquelle estabelecimento um gymnasio equiparado.

**Um templo novo.**

Fez no dia 21, 101 annos que se instituiu a parochia de Santa Ephigenia, de S. Paulo.

Para commemorar essa data, deliberou-se inaugurar hontem o bello e magestoso templo levantado no mesmo local em que existia a igreja dos tempos coloniaes.

A solemnidade da inauguração constou de missa celebrada ás 7 horas, pelo arcebispo metropolitano D. Duarte Leopoldo, acompanhada de canticos pela Scola Cantorum, da Congregação da Immaculada Conceição.

Esse acto religioso teve grande concurrencia de fieis.

A' tarde realizou-se a procissão do

Santissimo Sacramento, prégando o conego Dr. Sebastião Leme. Regressando a procissão ao templo, foi cantado solemne *Te Deum*.

No dia 22, cedo, foi ali rezada missa por intenção do conego Pereira de Barros, ex-vigario da parochia, e á tarde começou a novena da Immaculada Conceição, sendo effectuado á noite o encerramento, prégando o conego Manfredo Leite.

No dia 2 de maio serão rezadas missas por alma dos parochianos que concorreram para a construcção da nova matriz.

## ASSOCIAÇÕES

**Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro.**

Em 18 do corrente tomou posse a directoria reeleita em 12 do mesmo, para dirigir os destinos desta caixa no periodo de 1910 a 31 de março de 1911, composta como abaixo se menciona, sendo a data da posse foi a do anniversario social, achando-se, por isso a séde da caixa garridamente enfeitada. Eis a nova administração:

Directoria—Presidente, Caetano Rodrigues da Rosa; vice-presidente, Antonio Rodrigues Vieira; 1º secretario, Theophilo Rodrigues de Vargas; 2º secretario, Antonio Lino da Cunha; 1º thesoureiro, Carlos José dos Santos Rodrigues; 2º thesoureiro, João Alves Bezerra; e procurador, Alfredo Luiz Dias.

Conselho administrativo — A. Edgard Montany, Alberto Gomes Patricio, Adriano Joaquim Ferreira, Ayres José Gonçalves, João José Ribeiro, José da Silveira Duarte, Placido João de Oliveira, Alvaro Rodrigues Penedo e Tertuliano Ferreira do Nascimento.

**Centro Cearense.**

Reune-se em assembléa geral ordinaria, hoje, ás 8 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro.

## OBITUARIO

Dia 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

João, filho de João Tosta da Silva, 7 mezes, rua Saldanha da Gama 17; Alvaro, filho de Francisco Fortunato do Carvalho, 13 mezes, rua B. Hyppolito 187; Aracy, filha de Antonio Vieira Carvalhal, 4 mezes, rua Torres Homem 155; Guilherme, filho de Noel Antunes Braga, 43 dias, rua Correia de Oliveira 3; Geny, filha de Belmiro de Alcantara, 3 mezes, rua da Praia 20; João Casemiro dos Santos, 21 annos, solteiro, rua S. Frederico 4; Maria Candida, 17 annos, rua Barão de S. Francisco Filho 142; Bento Colaço Barrero, 38 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Januario Soares da Silva, 48 annos, solteiro, Santa Casa; José Christovão Goossens, 73 annos, casado, rua Francisco Eugenio 302; Maria N. da Silva Capella, 78 annos, viuva, rua Paula Brito 102; Joaquim Dias Estrella, 45 annos, solteiro, Santa Casa; Carlota Joaquina de Mello, 48 annos, solteira, rua do Cunha 60; Eduardo Pearson, 95 annos, viuvo, rua da Quitanda 64; Anna Pereira Martins de Oliveira, 21 annos, casada, rua S. Christovão 97; João José Manso, 85 annos, casado, rua do Riachuelo 256.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Guilherme, filho do Dr. Ernesto Moraes Cohn, 6 mezes, rua S. Luiz Gonzaga 590; Maria Amelia, filha de Cypriano Bruno Ribeiro, 16 mezes, ladeira da Gloria 52; Almira, filha de Liberato José de Souza, 1 anno, rua Indiana 65; João Ribeiro de Castro, 3 annos, casado, rua D. Luiza 125; Maria Dias da Silva, 65 annos, casada, Morro da Formiga 15; Carlota Rosa da Silva, 39 annos, casada, rua da Passagem 214; Manoel Miguel Dias, 65 annos, solteiro, rua Clapp 15; Mariana Ephigenia da Conceição, 49 annos, solteira, rua S. João Baptista 31; Venancia Costa, 45 annos, casada, rua S. Christovão 54; Bartholomeu Vicente Alves, 30 annos, solteiro, Necroterio.

CEMITERIOS MUNICIPAES

Dia 14

CEMITERIO DE INHAUMA

Zulmira Borges, brazileira, 23 annos, rua Eugenia 18; Maria Ferreira de Oliveira, brazileira, 48 annos, rua Elias da Silva n. 79; Djalma, brazileiro, 15 mezes, rua Augusta 14; Maria da Gloria, brazileira, 13 dias, rua Camarista Meyer 7; Brazilia, brazileira, Indiana 65; João Ribeiro de Castra, 30 8 dias, rua Angelina; Raphael, brazileiro, dez mezes, Porto de Maria Angú; Féto, rua D. Anna Guimarães 61; Maria, brazileira, 11 mezes, travessa Barreiros 7; Waldemar Cordeiro, 5 mezes, rua D. Maria 40; Nadir, brazileira, 3 annos, rua Teixeira Pinto 111.

CEMITERIO DE IRAJA'

José, brazileiro, 13 dias, D. Clara; Franeisca, brazileira, 1 mez, Marco Quatro, indigente; Adelina Neto Simões, brazileira, 24 annos, Nazareth, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Escholastica, brazileira, 1 anno, Realengo; Luiza Maria da Silva, brazileira, 84 annos, Bangú; Rufina de Jesus, brazileira, 25 annos, Realengo; indigente; Lino Gil Genzio, brazileiro, 32 annos, Realengo.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Nair, brazileira, 15 mezes, Covanca; Alice, brazileira, 3 annos, rua do Lopes 15; Vicente Luiz Fernandes, brazileiro, 39 annos, Capão.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Noemia José da Silva, brazileiro, 11 annos, Curral Falso, indigente.

NO DE GUARATIBA

Belmira, brazileira, 16 mezes, Barra.

NO DE CAMPO GRANDE

Georgina Anjo, brazileira, 31 mezes, Velloso.

## DIVERSÕES.

**Jardim Zoologico.**

O festival em beneficio do Asylo Isabel, por causa da chuva, ficou transferido para domingo, 8 de maio.

O programma é o mesmo já annunciado.

## SPORT

TURF

**Jockey Club.**

O dia de hontem não foi lá para que digamos muito proprio para corridas. Ainda assim, a illustre directoria do Jockey Club deliberou não transferir a sua reunião, resolução que merece os maiores applausos. De resto, ella não teve motivos para arrependimento: a festa foi excellente, teve uma concurrencia animadora e nem a pesada carga d'agua que desabou depois do 4º pareo esfriou o enthusiasmo do publico, que acompanhou com grande interesse as carreiras, applaudindo calorosamente os lindos finaes de alguns pareos, entre elles o do "North Carolina", que foi o melhor do dia.

**O "starter" é que não esteve feliz,** e isso por sua propria culpa: o Sr. Olavo de Barros resolveu deixar aos jockeys o encargo de dar a partida e tal coisa resultou mal, pois, em alguns pareos, como no "Dr. Paulo Cesar", no "Dezeseis de Julho" e no "Henrique Possolo", o grito foi dado em pessimas occasiões, com especialidade no primeiro, que provocou uma manifestação de desagrado ao distincto "turfman" paulista. O Sr. Barros possue innegavelmente optimas qualidades para sair-se bem do difficil encargo, mas emquanto não se resolver a fazer-se obedecer dos jockeys, todas essas qualidades serão fatalmente annulladas.

Sentimos muito fazer esses reparos, mas elles são justos e só vizam afastar do novo "starter" do Jockey Club desgostos que serão inevitaveis, se os factos de hontem se reproduzirem.

O movimento de apostas attingiu a 70:126$, tendo a festa terminado ás 5,25 da tarde.

—A corrida começou com a derrota, no pareo "Major Suckow", dos dois francos favoritos, Boccacio e Chanceller, representantes do turf paulistano. Ambos produziram carreiras pessimas, e a vencedora foi Floresta, que ganhou em verdadeiro "canter", dirigida por Torterolli.

Boccacio com muita difficuldade arrebatou o 2º logar ao Krompinz, que foi dirigido por um aprendiz, René Bristol. O "pequeno" do stud Expedictus é um principiante que promette: tem energia e sabe "tocar" o animal. A impressão que deixou foi francamente optima.

—O 2º pareo foi excellentemente disputado, tendo offerecido um final bastante emocionante. Sous Mer, Avenida e Sodome luctaram desesperadamente para a conquista da victoria, tendo, afinal, ganho o pensionista da coudelaria Gironda, que teve a seu favor soffrivel escapada na partida. Zalazar conduziu Avenida com grande pericia, conseguindo honroso segundo logar.

Domingos Ferreira pilotou o vencedor.

—O veloz carioca Sans Pareil, magistralmente dirigido por Marcellino, obteve esplendida victoria no 3º pareo, secundado pelo Cicero, que se atrazou muito, fazendo na recta violenta entrada. O potro paulista foi evidentemente prejudicado pela pequena distancia do pareo e, além disso, foi um pouco desgarrado pelo Rio no meio da grande recta.

Villeta tambem fez boa figura.

—Apesar da pessima partida que teve, foi bem interessante a carreira do 4º pareo. Paganini, que Zabala conduziu com pericia e energia, venceu galhardamente, demonstrando mais uma vez a sua predilecção pela pista do prado Fluminense.

Juleps, um robusto potro francez, estréou no pareo, fazendo figura bastante honrosa: partindo atrazado, o filho de Gallerte fez uma entrada valente, ameaçando sériamente a victoria de Paganini, que não chegou a livrar o corpo no poste de chegada.

Fifi, dirigida pelo aprendiz René Bristol, a quem já nos referimos, fez tambem bella carreira, obtendo, contra a espectativa geral, magnifico 3º logar, derrotando Sylvia, apesar da vantagem que esta teve na partida.

Orador e Bom Garçon, ambos em incompleto "entrainement", não estiveram na corrida.

— O resistente Audaz, muito bem corrido por Zalazar, obteve a sua terceira victoria da temporada, no pareo "Dr. Costa Ferraz,". O valoroso potrinho inglez pulou bem, e, no meio do percurso, deixou-se bater por Virago e Pourquoi Pas?, para, na recta final, reconquistar a vanguarda e vencer brilhantemente, sob geraes applausos, bem merecidos, porquanto, o filho de Fair Star está se revelando parelheiro de optima classe.

Virago reappareceu em magnificas condições e dividiu o segundo logar com Chanteeler, que foi dirigido em alcance evidentemente exagerado em um tiro de 1.609 metros.

O paulista Tiradentes e o Porquoi Pas? foram os bagageiros, produzindo ambos má carreira.

— O pareo "Kaiser Karl VI" forneceu mais uma brilhante victoria ao platino Emissario, cujas condições são magnificas. O filho de Combate, que Domingos Ferreira dirigiu com muita calma, deixou o Franklin correr na frente até o meio da grande recta, onde passou sem difficuldade para a vanguarda, tendo, no final, de resistir a uma violenta entrada de Barometro, que fez muito boa carreira.

A victoria de Emissario foi recebida com grandes applausos.

— O pareo "North Carolina" foi, incontestavelmente, o melhor do dia.

Depois de uma partida esplendida e de uma corrida brilhante, Bayard e Tosca travaram lucta durante quasi toda a recta final, tendo, afinal, ganho a egua do stud Lyrico por differença de palheta.

Merece os mais francos elogios o modo pelo qual o velho George dirigiu a filha de Simonain, poupando-a durante o começo do percurso para, na recta, atacar com energia o seu brioso adversario, e afinal conduzindo-a na lucta suprema como um mestre, que elle o é, realmente.

Dêm-lhe bons animaes e teremos de novo o George figurando com honra no nosso turf.

Bayard fez tambem excellente corrida, resistindo ao rude ataque da adversaria com muito valor.

Grand Duc, apesar dos 56 kilos, fez boa figura, alcançando optimo 3º logar, muito porximo de Bayard e Tosca.

— A corrida terminou com uma esplendida victoria de Presidente, calma e magistralmente dirigido por Zalazar.

O "starter" deu uma partida muito á feição de Lord Chilliarck, que abriu grande luz, parecendo ter segura a victoria. No final, porém, o filho de Halma avançou com impeto e bateu, por pescoço, o veloz competidor.

Depois da carreira, parte do publico vaiou o "starter".

— O resultado geral das carreiras foi o seguinte:

1º pareo—"Major Suckow"—1.500 metros—Premios: 1:200$ e 180$000.

| | |
|---|---|
| FLORESTA, f, rosilha, 3 a, S. Paulo, por Quito e Iris, da coudelaria Dois de Agosto, Torterolli, 51 kilos | 1º |
| Boccacio, Protazio 52 kilos...... | 2º |
| Krompinz, René Bristol, 49 kilos | 3º |
| Chanceller, A. Olmos, 52 kilos.. | 4º |
| Régio, R. Martins, 52 kilos...... | 5º |

Tempo, 106 segundos.

Rateios: Floresta em 1º, 41$800; dupla com Boccacio, 19$500.

Movimento do pareo, 2:504$000.

Movimento de 1º logar:

| | |
|---|---|
| Régio— | 6—1 |
| Boccacio-Chanceller— | 74—2 |
| Floresta— | 20—3 |
| Krompinz— | 5—5 |
| Total— | 106—1 |

A partida foi excellente, saindo na frente o Régio, que logo após foi batido pela Floresta. Na entrada da recta opposta, Krompinz, em violento "rush", passou a occupar a vanguarda, acompanhado de Chanceller, que o atropelou desesperadamente até o começo da recta de chegada, onde Floresta avançou, batendo de passagem o cavallo paulista. Nos 1.800 metros, a representante da coudelaria Dois de Agosto alcançou tambem o "leader", que se rendeu immediatamente ao ataque, cedendo a vanguarda á filha de Quito, que veiu ganhar com grande facilidade, por dois corpos de luz.

Boccacio, que se atrazou enormemente durante o percurso, avançou um pouco no final, e na altura do poste do distanciado conseguiu dominar Krompinz, obtendo o 2º logar.

O pilotado de René ficou a um corpo, deixando Chanceller a dois corpos.

Régio ultra distanciado.

2º pareo—"Henrique Possolo"—1.609 metros—Premios: 1:200$ e 180$000.

| | |
|---|---|
| SOUS MER, m, c, 4 a, França, por Alhambra III e Sourdine, da coudelaria Gironda, D. Ferreira, 53 kilos ........ | 1º |
| Avenida, Zalazar, 52 kilos..... | 2º |
| Sodome, P. Zabala, 53 kilos.... | 3º |
| Rubi, Torterolli, 52 kilos...... | 4º |
| Roncevaux, Marcellino, 52 kilos | 5º |
| Aragon, R. Martins, 52 kilos.... | 6º |

Tempo, 111 segundos.

Rateios: Sous Mer em 1º, 21$800; dupla com Avenida 42$900.

Movimento do pareo, 8:473$000.

Movimento de 1º logar:

| | |
|---|---|
| Sous Mer— | 171—4 |
| Avenida— | 53—5 |
| Roncevaux— | 67—5 |
| Sodome— | 146—1 |
| Aragon— | 10—5 |
| Rubi— | 9—3 |
| Total— | 458—3 |

Como de costume, Domingos Ferreira conseguiu partir favorecido, e assim Sous Mer obteve a vantagem de dois corpos, que conservou até o meio da recta opposta ás archibancadas, onde Avenida, que partira em 4º logar, o alcançou e bateu, emquanto Sodome tambem avançava, firmando-se em 3º logar.

No areal, a pensionista do stud Independente atacou Sous Mer, que resistiu, travando-se entre os dois animaes renhida lucta, que durou até pouco antes da ultima curva, onde a egua se destacou, vindo atropelar Avenida.

Nos 1.300 metros as duas eguas emparelharam, mas, no mesmo instante, Sous Mer avançou de novo e as derrotou, vindo ganhar, castigado, por tres quartos de corpo.

Sodome e Avenida vieram em lucta até o vencedor, tendo esta ganho daquella apenas por pescoço.

Rubi foi 4º, a tres corpos, e Roncevaux fez carreira feia, entrando a dois corpos do filho de Violin.

Aragon longe.

3º pareo—"Guanabara"—1.500 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

| | |
|---|---|
| SANS PAREIL, m., al., 6 a., Capital Federal, por Tejo e D. Stella, da coudelaria Confiança, Marcellino, 52 kilos........... | 1º |
| Cicero, Protazio, 52 kilos........ | 2º |
| Villeta, Torterolli, 51 kilos........ | 3º |
| Rio, D. Ferreira, 52 kilos........ | 4º |

Tempo, 84 3/5 segundos.

Rateios: Sans Pareil, em 1º logar, 33$400; dupla com Cicero, 48$600.

Movimento do pareo, 9:206$000.

Movimento de 1º logar:

| | |
|---|---|
| Rio— | 229—3 |
| Cicero— | 160—4 |
| Sans Pareil— | 131—6 |
| Villeta— | 29—5 |
| Total— | 550—8 |

Apesar da insubordinação dos animaes, a partida foi regular, saindo na frente o Rio, em cujo encalço foi logo o Sans Pareil; o "carioca" alcançou o adversario na entrada do areal, mas, graças a um modesto tranco, o pilotado de Domingos Ferreira dominou-o, sem, contudo, aproveitar no negocio, pois, a Villeta avançou como uma bala e apoderou-se da principal posição, encarregando-se de puxar velozmente a carreira, seguida de Rio e Sans Pareil, emquanto Cicero ficava atrazado cerca de seis corpos.

Na entrada da recta final, Sans Pareil bateu Rio e veiu no encalço de Villeta, que bateu na altura dos 1.750 metros, vindo ganhar com esforço, por tres quartos de corpo sobre Cicero, que no final fez assombrosa entrada, derrotando Villeta por um corpo.

Rio foi apenas soffrivel 4º.

4º pareo — "Dezeseis de Julho"—1.500 metros—Premios: 1:200$ e 180$000.

| | |
|---|---|
| PAGANINI, m., tord., 3 a., França, por Soberano e Planete, do stud Universal, P. Zabala, 52 kilos....... | 1º |
| Julep, Lourenço Junior, 52 kilos. | 2º |
| Fifi, René Bristol, 49 kilos...... | 3º |
| Sylvia, D. Ferreira, 52 kilos...... | 4º |
| Bon Garçon, Torterolli, 52 kilos.. | 5º |
| Alerta, A. Olmes, 52 kilos....... | 6º |
| Orador, Marcellino, 52 kilos.... | 7º |

Não correu Recreio.

Tempo, 1*2 1/5 segundos.

Rateios: Paganini, em 1º, 38$300; dupla com Julep, 58$700.

Movimento do pareo, 12:237$000.

Movimento de 1º logar:

| | |
|---|---|
| Orador— | 53—9 |
| Sylvia— | 179—4 |
| Paganini— | 131—6 |
| Fifi— | 16—6 |
| Bon Garçon— | 34—3 |
| Alerta— | 3—1 |
| Julep— | 211—7 |
| Total— | 630—6 |

A partida, dada antes por Domingos Ferreira, pelo "starter", foi má; a egua e Paganini foram sensivelmente favorecidos, correndo nessa ordem até a entrada da recta opposta, onde o potro tordilho passou para a vanguarda, deixando Sylvia em 2º, a um corpo, seguida de Fifi e dos demais em grupo.

No areal, Julep, que tivera grande atrazo na partida, conseguiu collocar-se em 3º logar, a um corpo de Sylvia, mantendo-se nessa posição até o inicio da grande recta, onde derrotou a egua, vindo atacar Paganini. Este, porém, resistiu briosamente ao embate e veiu ganhar com esforço, por pouco mais de meio corpo.

Sylvia esmoreceu completamente no meio da recta, e ainda foi batida pela Fifi, que terminou em optimo 3º, a um corpo e meio de Julep.

Sylvia ficou a um corpo da representante do stud Expedictus, e os demais entraram mal collocados.

5º pareo—DR. COSTA FERRAZ—1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

| | |
|---|---|
| AUDAZ, m., z., 3 a., Inglaterra, por Fair Star e Secure, do Sr. J. A. Bessa de Carvalho, A Zalazar, 51 kilos | 1º |
| Chanteeler, Gibbons, 52 kilos.... | 2º |
| Virago, D. Ferreira, 53 kilos.... | 3º |
| Tiradentes, Protazio, 52 kilos.... | 4º |
| Pourquoi Pas?, P. Zabala, 53 kilos | 5º |

Tempo, 109 2/5".

Rateios: Audaz em 1º, 14$800; dupla com Virago, 16$360; com Chanteeler, 12$800.

Movimento do pareo: 10:559$000.

Movimento do 1º logar:

| | |
|---|---|
| Virago — | 58,4 |
| Chanteeler — | 165,7 |
| Pourquoi Pas? — | 59,4 |
| Aaudaz — | 327 |
| Tiradentes — | 18,1 |
| Total: | 603,6 |

Audaz pulou com alguma vantagem, e assim póde correr na frente do lote até á setta dos 1.200 metros, na recta opposta, onde Virago, que o acompanhava de perto desde o pulo, o atacou. Ao mesmo tempo, Pourquoi Pas?, que partira atrazado, desenvolvendo um "rush" violento, passou pelos adversarios, que o precediam, e firmou-se na principal posição, acompanhado de Virago, Audaz, Tiradentes e Chanteeler, nessa ordem, vindo o ultimo em longinquo alcance.

A carreira não soffreu a minima modificação até a entrada da grande recta, quando Virago atacou o "leader", que se entregou, deixando passar a filha de Napoleon. Pouco depois, porém, Audaz iniciou a sua costumada atropelada final e, não sem algum esforço, dominou os competidores, vindo obter bella victoria, por um corpo.

Chanteeler fez energica entrada e conseguiu empatar em 2º logar com a Virago.

Tiradentes a dois corpos e Pourquoi Pas? a meio corpo deste.

6º pareo — KAISER KARL VI — 1.650 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

| | |
|---|---|
| EMISSARIO, m., al., 4 a., Republica Argentina, por Combate e Etincelle II, do stud Emissario, D. Ferreira, 55 kilos............... | 1º |
| Barometro, Protazio, 53 kilos..... | 2º |
| Franklin, Gibbons, 53 kilos....... | 3º |

Não correram Tamandaré e Senegal.

Tempo, 112 3/5".

Rateios: Emissario em 1º, 13$; dupla com Barometro, 20$800.

Movimento do pareo: 6:456$000.

Movimento do 1º logar:

| | |
|---|---|
| Emissario — | 263,8 |
| Franklin — | 99,5 |
| Barometro — | 68,6 |
| Total: | 431,9 |

Após boa partida, Franklin tomou a vanguarda acompanhado de Barometro, que, na curva da estrada de ferro, foi substituido pelo Emissario. Este collocou-se a dois corpos do "leader" e assim correu até a entrada da grande recta, onde começou a avançar, conseguindo, nos 1.750 metros, assenhorear-se da principal posição, que manteve até triumphar com esforço, por um corpo de luz.

Barometro fez entrada ameaçadora e póde bater Franklin nos ultimos momentos, arrebatando-lho o 2º logar por differença de pescoço.

7º pareo—"North Carolina"—1.800 metros—Premios: 2:000$ e 300$000.

| | |
|---|---|
| TOSCA, f, c, 5 a, França, por Simonian e Security, do stud Lyrico, George, 52 kilos................ | 1º |
| Bayard, P. Zabala, 53 kilos..... | 2º |
| Grand Duc, Gibbons, 56 kilos... | 3º |
| Le Menillet, Marcellino, 52 kilos | 4º |

Tempo, 120 2/5 segundos.

Rateios: Tosca em 1º, 17$300; dupla com Bayard, 20$200.

Movimento do pareo, 12:409$000.

Movimento do 1º logar:

| | |
|---|---|
| Bayard— | 210 |
| Tosca— | 336—5 |
| Le Menillet— | 57—1 |
| Grand Duc— | 128 |
| Total— | 731—6 |

A partida foi dada em esplendidas condições, rompendo os quatro animaes perfeitamente emparelhados. Bayard forçou logo e tomou o commando do lote, acompanhado, a dois corpos, de Tosca, ficando em 3º Le Menillet e em ultimo Grand Duc.

Essa ordem não soffreu alteração até o areal, quando Le Menillet e Grand Duc emparelharam, vindo atacar Tosca, que resistiu á atropelada, aproximando-se finais do "leader".

Iniciada a grande recta, George lançou energicamente a filha de Simonian, que obedeceu briosamente ao appello, atacando com coragem o representante da Ecurie Paris, que, por sua vez, tambem respondeu ás solicitações de Zabala, travando-se entre os dois valentes animaes emocionante e renhida lucta, que durou até o fim do percurso, obtendo a egua brilhante victoria por differença de palheta.

Grand Duc terminou em 3º, a um corpo e meio de Bayard e deixou Le Menillet a dois corpos.

8º pareo—"Dr. Paulo Cesar"—1.609 metros—Premios: 1:200$ e 180$000.

| | |
|---|---|
| PRESIDENTE, m, c, 4 a, França, por Halma e Confidence, do Sr. Bernardo Moura, A. Zalazar, 53 kilos | 1º |
| Lord Chilliarck, D. Ferreira, 52 kilos................. | 2º |
| Apache, L. Rodrigues, 53 kilos | 3º |
| Gibbie, George, 53 kilos........ | 4º |

Não correu Roncevaux.

Tempo, 109 segundos.

Rateios: Presidente em 1º, 21$200; dupla com Lord Chilliarck, 16$800.

Movimento do pareo, 5:552$000.

Movimento de 1º logar:

| | |
|---|---|
| Gibbie— | 17—7 |
| Apache— | 126—7 |
| Lord Chilliarck— | 162—3 |
| Presidente— | 185—3 |
| Total— | 492 |

Mais uma partida dada pelo jockey Domingos Ferreira, e, portanto, pessima, como todas as partidas que obedecem a esse lamentavel systema.

Lord Chilliarck teve grande escapada e Apache partiu positivamente fóra decombate. Lord Chilliarck tomou grande avanço sobre o resto do lote, mas, na recta opposta, Presidente começou a avançar aos poucos, até que, na recta final, a distancia que o separava do "leader" diminuiu sensivelmente, conseguindo afinal o pilotado de Zalazar dominar o adversario nos ultimos arrancos e vencer por pescoço, sob applausos.

Apache foi mão 3º, a tres corpos e Gibbie veiu ultra distanciado.

**Derby Club.**

Encerram-se hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty.

ROWING

**As moças e o remo.**

Da "Vanguarda", de Santos:

"Santos está se desenvolvendo de um modo interessante quanto ao sport nautico: as moças já remam, e com todo o ardor.

O que presenciámos domingo foi interessante. Na embarcação "Laurecy", do valente Club Internacional de Regatas, as senhoritas Diná Werneck e Dulce Vherediano, tendo como patrão o destemido "rower" Dario Freitas, empunhando remos, deslisavam pela nossa bahia, não demonstrando cansaço, e deixando transparecer uma grande força de vontade, movendo com certeza os remos, crentes já, talvez, de que promptas estão para qualquer pugna nautica.

Não dizemos que não. E' tal o interesse das senhoritas, que certos estamos de, dentro em pouco tempo, ver um bando de moças disputando pareos, mostrando á rapaziada o que é força de vontade, como se pega em um remo.

Mais enthusiasmado está ainda o Sr. Dario Freitas, pois que, mal deixou a "Laurecy", foi governar a "Iracy", tripulada pelas senhoritas Iracema Bleudo e Bellinha Verediano.

Decididamente as moças querem remar, e tendo como exemplo o Rio de Janeiro, onde já as senhoritas se entregam ao sport nautico, é preciso não esmorecer.

O sport nautico é tão util para a mulher como para o homem; um pareo de moças constitue um "smartismo", e, applaudindo as valentes tripulantes da "Laurecy" e "Iracy", felicitamos o Sr. Dario Freitas, o destemido "patrão das moças".

**Um anniversario.**

O antigo Club Internacional de Regatas, de Santos, commemora hoje mais um anno de vida.

Por esse motivo, haverá uma festa intima na "garage" do Internacional, sendo por essa occasião baptizadas tres embarcações, que receberão os nomes seguintes: "Araes", "Vinte e Quatro de Maio" e "Aygará".

Da primeira, canoa de dois remos, serão padrinhos o Dr. João Fernandes de Pontes e sua Exma. senhora; da segunda, lancha a gazolina para transporte de socios, o Sr. Antonio Candido Gomes e sua gentil filha Carlota, e da terceira, "yole-franch", a quatro remos, o Sr. Jorge de Sá Rocha e sua Exma. esposa.

Diz-se que a festa de anniversario do querido club será brilhantissima.

## EXCURSÃO A S. PAULO NO DIA 1º DE MAIO

Festa operaria. Trens especiaes dia 31, 7 horas da noite, partida; chegada, dia 2 de maio, 6 horas da manhã. Preço, ida e volta, 21$. Musicas, etc. Bilhetes nas principaes casas.

## PASSA-TEMPO

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 15 E 16

Problemas n. 30, de *Anderson*: PARCELLA; 31, de *Esbensen*: POROROCA; 32, de *Lazarone*: RAPADURA; 33, de *Niemand*: CONCHALIM-CHÁ; 34, de *Orava*: LOUREIRA; 35, de *Capellão*: CORACORA.

Santeimo e Trabano decifraram todos; Tyrão, Alleluia, Macsmo e Isaac os ns. 30, 31, 32, 34 e 35; Chaperó os ns. 30, 32, 34 e 35

Problema n. 51

CHARADA CASAL

(*Philoca.*)

**3—Fica no alto o ornamento superior do capacete.**

Problema n. 52

ENIGMA PITTORESCO

(*X. Y. Z.*)

Problema n. 53

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Peters.*)

**3—Passei sete dias num rio—2.**

Rectificação

A charada de *Macosmo*, problema n. 50, principia assim: 2 — 2 — E' grande ue animo, etc.—e não como foi publicada.

D. SIGLAS.

## AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

*Ducedes*, para os portos do Pacifico, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas bendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

*Paulista*, para Recife, Ceará e Pará, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

*Atlantique*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

*Anna*, para Santos, Paranaguá e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

*Nile*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos era registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

etos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

*Itauna*, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

*Kronprinzessin Victoria*, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Amanhã:

*Bologna*, para Tenerife e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

## OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.

## Avisos especiaes

MEDICOS

**Dr. Carlos Novaes Filho** — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

**Dr. Tamborim Guimarães** — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

**Dr. Mauricio Kanitz** — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

**Dr. Enrico Lemos** — Especialista — Rua da Carioca n. 39, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, FIGADO E RINS.

**Dr. Adriano Duque Estrada** — Especialista. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente; rua de S. Christovão, 205, das 2 ás 4. Telephone, 1.816. Pharmacia Carvalho.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

**Dr. Werneck Machado**, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

**Dr. Mendes Tavares** — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 a 1 hora.

**Dr. Miguel Sampaio** — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

**Dr. F. Terra**, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

**Dr. Toledo Dodsworth** — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

**Dr. Neves da Rocha**—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

**Dr. Guedes de Mello** — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

**Dr. Eduardo de Moraes** — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

**Dr. A. Costallat** — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

**Dr. Rodrigues Lima**—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

**DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE** tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, é conhecedor do seu systema de tratamento nas molestias das senhoras. Cons. avenida Salvador 56, de 1 ás 3 da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

**Dr. W. Schiller** — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas

ANALYSE DE URINAS, ETC.

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

**Dr. Cunha Cruz** — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

**Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes** — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

**Dr. Adolpho Barbosa**; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

**Dr. João Maximiano de Figueiredo**—Advogado, rua do Rosario n. 138.

TABELIÃO

**Victorio da Costa** — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

**Massagens electricas**, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

**Hortulania**—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

**Livros de leitura**, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

**A Internacional, Pensões vitalicias**, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

**A Garrafa Grande**—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 66

CHARUTARIAS

**Gigarros Globo**, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

DIVERSAS

**Au Bijou de la Mode**—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

**Londres Restaurant** — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

**Cooperativa de joias e relogios**, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

**Pão allemão**, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

**Grande Hotel de France** — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

LEILOEIROS

**Assis Carneiro** — Hospicio n. 153.
**A. Ferreira**—Alfandega n. 119.
**A. de Pinho**—Sete de Setembro, 37
**Elviro Caldas** — Hospicio n. 90.
**J. Dias**—Rosario n. 142.
**Julio Klier** — Rosario n. 57.
**Miguel Barbosa**—Rosario n. 168
**Teixeira e Souza**—G. Camara n. 118
**J. Guimarães**—Avenida Passos 29.
**J. Lages**—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

**Loteria federal** — Extracções diarias. Sabbado, 14 de maio, 200:000$, por 105$. Nesse plano jogam apenas 8.000 bilhetes. Bilhetes á venda em toda a parte.

**Loteria de S. Paulo** — Garantida pelo governo. Segunda-feira, 25 do corrente, 60:000$, por 15$. Em 28 do corrente, 20:000$000.

## SECÇÃO LIVRE

**A canalha do "Correio"**

Sr. redactor—Cordiaes saudações.

"Quem escreve aquellas mofinadas no "Correio da Manhã" não é o Heitor Mello, como suppões. Este individuo é de uma ignorancia crassa, e se occupa o logar de secretario naquella folha é porque uniu-se pelo casamento com uma parenta do Edmundo, que, além de ser bastante idosa, já não gozava senão duvidosa reputação.

Heitor quando escreve é um rebuliço medonho nas officinas da calumnia: "um verdadeiro parto da montanha"! Com ambas as mãos a espremer o craneo esteril, berra e escouceia, exigindo o maior silencio e o maior numero de provas para alterar, riscar e refazer a sua "custosa prosa", em que, quasi sempre, muito contribue a tesoura...

Nesse dia, uma vez por anno, ninguem se entende e os assignantes que tiveram a infeliz lembrança de assignar aquella folha, que esperem até ás 10 horas ou meio-dia o seu exemplar.

Quem escreve aquellas mofinadas não é, pois, o Heitor nem o Souto (outra "capacidade" do jornalismo indigena).

Quem escreve aquellas trapalhadas é um menino—o Costa Rego—que suborna-se facilmente. Suborna-se como já o fez no Trotte de Brito, como já o fez ao Dr. Paulo de Frontin...

Não se póde, pois, levar a serio um "pessoal" desse genero—sem principios nem convicções—doutrinando a torto e a direito idéas num dia, para, no seguinte, após o suborno, desfazer num ridiculo e num descaramento sem igual.

Infelizmente ha ainda quem leve a serio semelhante imprensa; infelizmente os leitores daquella folha ainda não quizeram observar o papel ignobil que a mesma ha nove annos representa na arena do jornalismo: uma escada formada de calumnias, um ascensor de miserias, para as sinecuras publicas, para o "dolce far niente" dos imbecis e analphabetos que passaram por aquella redacção e hoje estão collocados no Thesouro, nos departamentos da viação e outros.

Não é, pois, de estranhar que dentro em pouco esse menino tambem esteja nas alturas onde a maquia é gorda e facil, pois o seu concurso na campanha das infamias não foi pequeno nem falho de brilho.

Rio, 23 de abril de 1910.

Um admirador,

J. R.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria de 8.000 bilhetes

200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

**Producto perfeito**

Como preparado pharmacologico, a Emulsão de Scott é reconhecida como um producto perfeito.

"Attesto que tenho empregado frequentemente em minha clinica a Emulsão de Scott, preparada pelos Srs. Scott & Bowne, obtendo sempre bons resultados.

Dr. José Castro Medeiros—Fortaleza, Ceará."

**Loterias**

Loterias grandes ou pequenas — bilhetes sem o desconto da lei, apenas com 100 réis de cambio em cada fracção, e ainda resgataveis quando brancos.

PREDIOS

Predios e terrenos — Aluga, compra e vende — serviço gratis aos proprietarios; informações de tudo no Centro de Loterias e Predial.

60 rua da Assembléa 60

(Logo abaixo da Avenida Central)

F. ALVIM & C.

(Negociantes matriculados desta praça.)

**Loteria de S. Paulo**

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

60:000$ — Hoje.
20:000$ — Em 28 do corrente
100:000$ — Em 9 de maio.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 15$ e 8$000.



NEURASTHENIA—IMPOTENCIA

A neurasthenia, o cansaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se podem alliviar immediatamente ou curar, com os Confeitos Nyrdahl d'Ibogaine, novo remedio extraido de uma planta do Congo. Os mesmos confeitos combatem igualmente a impotencia quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilhas, em pequenas doses, nas convalescencias quaesquer que sejam. Dose: de dois a seis por dia. Productos Nyrdahl, 20, rue La Rochefoucauld, Paris.



## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

**Edgard Rogick**

A viuva Dorothéa J. Rogick e demais pessoas de sua familia convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia do passamento de seu filho EDGARD ROGICK, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, pelo que, gratos se confessam.

**Maria Ribeiro de Oliveira**

FALLECIDA EM VASSOURAS

Octavio Ribeiro e familia mandam rezar missa de 7º dia, por alma de sua irmã e parenta, MARIA RIBEIRO DE OLIVEIRA, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

### José Leite Ferreira Carneiro

† Emerenciana Carneiro e filho, Antonio Luiz Seabra, esposa e filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de 6º mez, que, por alma de seu esposo, pai, cunhado, irmão e tio JOSÉ LEITE FERREIRA CARNEIRO, fazem celebrar hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Pedro, pelo que se confessam gratos.

### José Xavier Alhadas

(FALLECIDO EM LISBOA)

† Noemy Souto Maior Alhadas, Laurindo Souto Maior e esposa, Oscar Xavier Alhadas, Maria José Xavier, Guilhermina Alhadas Mendes e suas filhas, Vasco Alhadas Mendes, Augusto José Xavier e sua mulher, Theotonio Manoel Xavier e sua mulher, Dr. João Cardoso Bacellar Castel-Branco e sua mulher (ausentes), Antonio Xavier Alhadas e sua mulher, Dr. Tobias Correia do Amaral e sua mulher, Domingos Sendas e sua mulher, Carlos de Abreu Loureiro e sua mulher convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa que, pelo descanso eterno de seu idolatrado esposo, genro, irmão, sobrinho, primo, compadre e amigo, JOSÉ XAVIER ALHADAS, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e por este acto de religião desde já se confessam reconhecidos.

### Felismina Rita Alves da Silva

† O commendador Jacintho Alves da Silva, e sua familia vêm agradecer aos seus amigos e a todos de quem receberam inestimaveis demonstrações de carinhoso affecto durante a enfermidade e no passamento de sua desventurada filha, irmã e cunhada, FELISMINA RITA ALVES DA SILVA, e communicar que a missa de 7º dia, será celebrada amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz de S. José, agradecendo desde já a todos que prestarem sua assistencia, em memoria da finada.

### Dr. José Bazilio Magno de Carvalho

† Maria Pereira de Carvalho, seus filhos e genros (ausentes), Anna de Carvalho Lana e filho (ausentes), Alfredo Magno de Carvalho e sua familia (ausentes), viuva, genros, irmãos, cunhados e sobrinhos do Dr. JOSÉ BAZILIO MAGNO DE CARVALHO mandam celebrar amanhã, terça-feira, 26 do corrente, na igreja do Carmo, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia de seu fallecimento, e para esse acto convidam os parentes e amigos.

### Dr. João Martins da Camara Coutinho

† Viuva Silva Coutinho (ausente), Dr. Fernando Lisboa Coutinho (ausente), Jorge Coutinho, M. Buarque de Macedo, sua senhora D. Francisca Coutinho Buarque de Macedo e filhos, Mario Castro de Almeida e senhora, Manoel Buarque de Almeida e senhora, convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia do passamento de seu prantedo filho, irmão, cunhado e tio DR. JOÃO MARTINS DA CAMARA COUTINHO, fallecido em Paris, acto que mandam celebrar na matriz da Candelaria, hoje, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 ½ horas, pelo que se confessam desde já agradecidos.

### D. Maria Eugenia Leite Mindêllo

† J. F. de Lima Mindêllo e sua mulher mandam rezar amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa pelo descanso eterno de sua cunhada D. MARIA EUGENIA LEITE MINDÊLLO, esposa do guarda-mór da Alfandega da Parahyba, Aprigio de Lima Mindêllo, e fallecida nessa cidade, a 18 do corrente. Para esse acto convidam os parentes e amigos.



## EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel, chefe do departamento, faço publico que o conselho de compras recebe propostas, no dia 28 do corrente mez, até o meio-dia, para a compra dos artigos abaixo especificados:

170.000 Botões brancos, pequenos, para camisas.
200.000 Botões de massa, côr kaki, regulares.
125.300 Botões de metal amarelo, convexos, de 20X8.
143.200 Botões de metal amarelo, convexos, de 14X8.
9.750 Metros de cadarço branco de linho, de 0,m007.
3.640 Metros de algodão branco, trançado encorpado.
500 Metros de aniagem.
2.815 Metros de soutache de seda, cores sortidas.
200 Bandeirolas para lanças, com distico — 13º regimento.
500 Chapéos de palha.
500 Chapas de brim kaki, para capacetes.
30.000 Collarinhos de algodão.
300 Pares de luvas de fio de escossia.
300 Pares de luvas de camurça.
10.000 Mochilas completas, do novo plano.
200 toalhas felpudas para banho.
100 Toalhas felpudas para rosto.
200 Toalhas de linho.
80 Gravatas de seda com laço.
200 Guardanapos de linho.
20 Gorros para enfermeiros.
100 Pares de meias de lã.
104 Bonets para patrões e machinistas.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se prèviamente neste departamento, até o dia 16, e fazer a caução de 1:000$, na directoria da contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos iguaes ás amostras existentes no mostruario do departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concurrencias.

O prazo de fornecimento das mochilas é de cinco mezes e o de todos os outros artigos é de 30 dias.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª divisão, em 23 de abril de 1910— Jacques Ourique, coronel chefe.

## DECLARACOES

O corretor de fundos publicos Martin Adolpho Koch mudou o seu escriptorio para a rua da Candelaria n. 34, moderno.

**Escola Naval**

De ordem do Sr. vice-almirante director, scientifico aos candidatos á carta de machinista da marinha mercante que o exame terá logar terça-feira, 26 do corrente, ao meio-dia.

Escola Naval, 23 de abril de 1910— O sub-secretario, I. DE ARAUJO E SILVA.



# SECCAO COMMERCIAL

RIO, 25 de abril de 1910.

### NOTICIAS AVULSAS

Reunir-se-hão hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, para apresentação de contas e eleições, os accionistas da Companhia Edificadora.

—Será vendida hoje, em Bolsa, pelo corretor Willemor do Amaral, por alvará de juizo, uma apolice geral de 1:000$, 5 o|o.

—Foram recebidas pelo trapiche Reis, no dia 21, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—471 saccos a Teixeira Borges, 261 a Branco Costa, 220 a Machado Meira, 133 a L. Ribeiro, 121 a Azevedo Branco, 97 a M. Zamith, 95 a Marinho Pinto, 144 a Oliveira Carvalho, 89 a Brandão Irmão, 82 a Siqueira Veiga, 68 a Avellar & C., 64 a Queiroz Moreira, 60 a Vivaldi & C., 58 a J. Abdalla, 49 a Coelho Duarte, 60 a Ferraz Irmão, 48 a Luiz Ribeiro, 36 a Guimarães Rezende, 30 a A. Schm Filho, 25 a A. A. Monteiro, 25 a M. Simão Irmão, 24 a J. F. Cunha, 23 a M. Lutterback, 22 a Lyra Salgado, 22 a Cardoso Pinto, 22 a Bastos Fontes, 20 a Vicente Teixeira, 19 a Caldas Bastos, 18 a Dias Garcia, 16 a J. L. Figueira, 15 a Seixas & C., 14 a Brandão Alves, 14 a Ribeiro S. Alves, 12 a Ornstein & C., 10 a J. R. Leitão e nove a Amaral Abreu.

Arroz—97 saccos a Teixeira Borges, 55 a A. Schm Filho, 47 a A. Abreu, 34 ao agente official, 32 a L. Ribeiro, 30 a E. Araujo, 21 a Carlo Pareto, 20 a Pinho Campos, 10 a M. Zamith, sete a Ferraz Irmão e sete a A. Rezende.

Feijão—30 saccos a Teixeira Borges e tres a Fernandes Moura.

Farinha—150 saccos a Guimarães Rezende, 50 a L. Simão Irmão, 40 a Vicente Teixeira, 30 a J. M. Teixeira e 20 a R. I. Alves.

Batatas—Oito saccos a Teixeira Borges.

Cereaes—84 saccos a J. Chaloub e 63 a Guimarães Azevedo.

Toucinho—Um fardo a B. Moraes e um a G. Affonso.

Alcool—15 toneis a Guichard.

Aguardente—10 pipas a M. Zamith.

Fumo—Um encapado a Benevides e um a A. Francisco Sá.

Arroz—103 saccos a Queiroz Moreira, 22 a Thomaz da Silva, 21 a Cardoso Pinto e 18 a A. O. Café.

Milho—11 saccos a Vieira Rocha.

Batatas—16 saccos a R. Pestana.

Carne—Oito fardos a Teixeira Borges, um a Siqueira Veiga e um a Julio Couto.

Cerveja—54 engradados a J. Lourenço Costa.

Vinho—Cinco quintos a Bernardino Santos.

**Assembléas geraes.**

Moinho Fluminense, para prestação de contas e eleições, ás 2 horas de 26.

—Companhia União, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Fiação e Tecidos Cometa, ás 2 horas de 28, para contas e eleições.

—Fiação e Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 28.

—Companhia Assucareira, em segunda convocação, a 1 hora de 28, para autorizar o lançamento de um emprestimo por debentures, na Europa.

—B. Energia Electrica, para contas e eleições, ao meio-dia de 29.

Tecidos de Juta, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Força e Luz do Jahú, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Docas de Santos, para prestação de contas, eleições e reforma dos estatutos, ao meio-dia de 30.

—Fabrica de Meias Victoria, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

Maio:

Tecidos S. Pedro de Alcantara, para contas e eleições, a 1 hora de 7.

PAGAMENTOS DECLARADOS

**Dividendos.**

A Sul America, o 25º dividendo, desde já.

—Loterias Nacionaes, uma bonificação, de 2$500 por acção, desde já.

—Light and Power, os dividendos relativos ao 3º e 4º trimestres do anno findo.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril da Jardim Botanico desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

**Juros.**

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Fiação e Tecelagem Carioca, de 4 a 6 do mez vindouro, os juros das suas debentures.

## BOLSA DO RIO DE JANERO

24 DE ABRIL DE 1910

**As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa**

### FUNDOS PUBLICOS

| | VALOR | PAGAMENTOS | | JUROS | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|
| Apolices geraes de | 1:000$000 | Janeiro | 1 Julho | 5 o\|o | 1:010$000 |
| Apolices geraes menos de | 1:000$000 | Janeiro | 1 Julho | 5 " | 1:000$000 |
| Emprestimo nacional de 1889 | 1:000$000 | 2 Janeiro | 1 Abril | 4 " | — |
| Emprestimo nacional de 1889 | 500$000 | 1 Julho | 1 Outubro | 4 " | — |
| Emprestimo nacional de 1897 | 1:000$000 | 2 Janeiro | Julho | 6 " | 1:012$000 |
| Emprestimo nacional de 1903 | 1:000$000 | 2 Janeiro | Julho | 5 " | 1:010$000 |
| Emprestimo nacional de 1903 | 500$000 | 2 Janeiro | Julho | 5 " | — |
| Emprestimo nacional de 1909 | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 5 " | 1:005$000 |
| Emprestimo municipal | 200$000 | 1 Abril | 1 Outubro | 6 " | 188$000 |
| Emprestimo municipal (nominal) | 200$000 | 1 Abril | 1 Outubro | 6 " | 193$000 |
| Emprestimo municipal de 1906 | 200$000 | Abril | 1 Outubro | 6 " | 185$500 |
| Emprest. municipal de 1906 (nom.) | 200$000 | 1 Abril | Outubro | 6 " | 187$000 |
| Emprestimo municipal de 1909 | 200$000 | Janeiro | Julho | 5 " | 150$000 |
| Emprestimo municipal | £ 20 | Janeiro | Julho | 6 " | 298$000 |
| Emprestimo municipal (nominal) | £ 20 | Janeiro | Julho | 5 " | 290$000 |
| Empres. do Est. do Rio de Janeiro | 500$000 | Janeiro | Julho | 6 " | 440$000 |
| Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.) | 500$000 | Janeiro | Julho | 6 " | 435$000 |
| Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.) | 100$000 | Janeiro | Julho | 4 " | 88$000 |
| Emprestimo do Estado de Minas | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 4 " | 855$000 |
| Emprest. do E. de Minas (menos de) | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 5 " | 840$000 |
| Emprestimo do Estado da Bahia | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 5 " | 800$000 |
| Emprestimo do Estado do Paraná | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 870$000 |
| Empr. do E. do Paraná (menos de) | 1:000$000 | Janeiro | Julho | 7 " | — |
| Emprestimo do Est. do Esp. Santo | Frs. 500 | Abril | Outubro | 5 " | 755$000 |
| Emprest. da Prefeitura de Nitheroy | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 192$000 |
| Emp. da Pref. de Nitheroy (nom.) | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 189$000 |

### DEBENTURES

| | VALOR | VENCIMENTOS | | JUROS | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|
| America Fabril | 200$000 | Abril | Outubro | 8 o\|o | 210$000 |
| Brazil Industrial (tecidos) | 200$000 | Maio | Novembro | 7 " | 208$000 |
| Carioca | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 208$500 |
| Confiança Industrial | 200$000 | Abril | Outubro | 7 " | 200$000 |
| Corcovado (tecidos) | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 203$000 |
| Cantareira e Viação Fluminense | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 206$000 |
| Carris Urbanos | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 203$000 |
| Candelaria | 200$000 | — | — | 8 " | 208$000 |
| Docas de Santos | 200$000 | Janeiro | Julho | 6 " | 202$000 |
| Ferro Carril do Jardim Botanico | 200$000 | Janeiro | Julho | 6 " | 216$000 |
| F. C. do Jardim Botanico (2ª serie) | 200$000 | Janeiro | Julho | 6 " | 210$000 |
| Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.) | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 210$000 |
| *Jornal do Commercio* | 200$000 | Janeiro | Julho | 7 " | 197$000 |
| Loterias Nacionaes do Brazil | 200$000 | Janeiro | Julho | 12 " | 204$000 |
| Mercado Municip. do Rio de Janeiro | 200$000 | Abril | Outubro | 8 " | 190$000 |
| Manufactora Fluminense | 200$000 | Abril | Outubro | 8 " | 200$000 |
| Mageense | 200$000 | Junho | Dezembro | 8 " | 204$000 |
| S. Bento | 200$000 | Janeiro | Julho | 8 " | 230$000 |

### LETRAS HYPOTHECARIAS

| | VALOR | PAGAMENTOS | | JUROS | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|
| Banco de Credito Real de Minas | 100$000 | Maio | 1 Novembro | 7 o\|o | 107$000 |
| Banco de Credito Real de Minas | 100$000 | Maio | Novembro | 6 " | 85$000 |
| Banco de Credito Real de S. Paulo | 100$000 | 1 Abril | 1 Outubro | 6 " | 95$000 |
| Banco de C. Rural e Internacional | 100$000 | Abril | 1 Outubro | 7 " | 90$000 |
| Banco do Estado do Rio de Janeiro | 100$000 | Abril | Outubro | 6 " | 50$000 |
| Banco Hypothecario do Brazil | 100$000 | Abril | Outubro | 6 " | 60$000 |

### ACÇÕES

**Bancos:**

| | VALOR | ENTRADA | ULTIMO DIVIDENDO | | | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Agricola | 200$000 | 80$000 | — | Julho | 1893 | — |
| Brazil | 200$000 | 200$000 | 6$000 | Janeiro | 1910 | 189$000 |
| Commercial do Rio de Janeiro | 200$000 | 200$000 | 9$000 | Janeiro | 1910 | 92$500 |
| Commercio | 200$000 | 200$000 | 5$000 | Janeiro | 1910 | 111$000 |
| Constructor | 200$000 | 200$000 | — | — | — | — |
| Credito de Minas Geraes | 200$000 | 200$000 | 8 o\|o | Janeiro | 1910 | 200$000 |
| Funccionarios Publicos | 50$000 | 50$000 | 3$000 | Janeiro | 1910 | 50$000 |
| Hypothecario do Brazil | 100$000 | 100$000 | — | Março | 1900 | 20$000 |
| Iniciador de Melhoramentos | 100$000 | 100$000 | 1$100 | Janeiro | 1893 | 1$000 |
| Lavoura do Commercio | 200$000 | 200$000 | 6$000 | Janeiro | 1910 | 128$000 |
| Metropolitano do Brazil | 100$000 | 100$000 | — | — | — | — |
| Nacional | 200$000 | 200$000 | 8$000 | Janeiro | 1910 | 150$000 |
| Rural e Internacional | 200$000 | 200$000 | 5$000 | Janeiro | 1910 | 120$000 |

**Estradas de ferro:**

| | VALOR | ENTRADA | ULTIMO DIVIDENDO | | | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Juiz de Fóra ao Piáo | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 180$000 |
| Leopoldina Railway | £ 10 | 100$000 | 2$000 | Julho | 1909 | — |
| Minas de S. Jeronymo | 100$000 | £ 10 | 6$770 | Julho | 1909 | 18$000 |
| Viação Ferrea Sapucahy | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 58$000 |
| Victoria a Minas | fr. 500 | fr. 500 | — | — | — | 64$000 |

**Seguros:**

| | VALOR | ENTRADA | ULTIMO DIVIDENDO | | | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Argos Fluminense | 1:000$000 | 250$000 | 20$000 | Janeiro | 1910 | 535$000 |
| Brazil | 100$000 | 40$000 | — | Julho | 1907 | 20$000 |
| Confiança | 200$000 | 20$000 | 3$000 | Janeiro | 1910 | 46$000 |
| Garantia | 1:000$000 | 100$000 | 10$000 | Janeiro | 1910 | 203$000 |
| Indemnizadora | 200$000 | 20$000 | 2$000 | Janeiro | 1910 | 30$000 |
| Integridade | 200$000 | 100$000 | 2$000 | Janeiro | 1910 | 40$000 |
| Lloyd Americano | 100$000 | 50$000 | 1$500 | Julho | 1907 | 20$000 |
| Minerva | 100$000 | 20$000 | 1$200 | Julho | 1907 | 8$000 |
| Previdente | 200$000 | 20$000 | 10$000 | Janeiro | 1910 | 365$000 |
| Sul America | 500$000 | 400$000 | — | Maio | 1909 | — |
| União dos Varegistas | 200$000 | 50$000 | 4$000 | Janeiro | 1910 | 72$500 |
| União dos Proprietarios | 50$000 | 50$000 | 3$000 | Janeiro | 1910 | 60$000 |

**Tecidos e fiação:**

| | VALOR | ENTRADA | ULTIMO DIVIDENDO | | | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Alliança | 200$000 | 200$000 | 12$000 | Janeiro | 1910 | 290$000 |
| America Fabril | 200$000 | 200$000 | 12$000 | Janeiro | 1910 | 320$000 |
| Brazil Industrial | 200$000 | 200$000 | 10$000 | Janeiro | 1910 | 250$000 |
| Cometa | 200$000 | 200$000 | 9$000 | Janeiro | 1910 | 220$000 |
| Carioca | 200$000 | 200$000 | 6$000 | Janeiro | 1909 | 280$000 |
| Confiança Industrial | 200$000 | 200$000 | 7$000 | Janeiro | 1909 | 195$000 |
| Corcovado | 200$000 | 200$000 | 6$000 | Janeiro | 1910 | 200$000 |
| Fabril Paulistana | 200$000 | 200$000 | 6$000 | Março | 1908 | 140$000 |
| Industrial Mineira | 200$000 | 200$000 | 6$000 | Agosto | 1908 | 195$000 |
| Manufactora Fluminense | 200$000 | 200$000 | 6$000 | Janeiro | 1910 | 175$000 |
| Mageense | 200$000 | 200$000 | 5$000 | Julho | 1908 | 135$000 |
| Petropolitana | 200$000 | 200$000 | 13$000 | Fever. | 1910 | 240$000 |
| Progresso Industrial do Brazil | 200$000 | 200$000 | 12$000 | Janeiro | 1910 | 275$000 |
| S. Pedro de Alcantara | 200$000 | 200$000 | 9$000 | Janeiro | 1908 | 115$000 |
| S. Felix | 100$000 | 100$000 | 2$500 | Setembro | 1907 | 15$000 |
| S. Joaquim | 200$000 | 200$000 | 10$000 | Janeiro | 1910 | 110$000 |
| Victoria (Fabrica de Meias) | 200$000 | 200$000 | 4$000 | Fevereiro | 1908 | 130$000 |

**Carris:**

| | VALOR | ENTRADA | ULTIMO DIVIDENDO | | | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Jardim Botanico | 200$000 | 200$000 | 3$500 | Abril | 1910 | 202$000 |
| Jardim Botanico | 200$000 | 120$000 | 2$100 | Abril | 1910 | 120$000 |
| Jacarépaguá | 200$000 | 200$000 | 14$000 | Março | 1910 | 213$000 |
| Pernambuco | 100$000 | 100$000 | 4$000 | Abril | 1907 | 110$000 |
| S. Christovão | 200$000 | 200$000 | 5$000 | Fever. | 1905 | 157$000 |
| C. Urbanos | 200$000 | 200$000 | 8$000 | Fever. | 1905 | 157$000 |

**Navegação**

| | VALOR | ENTRADA | ULTIMO DIVIDENDO | | | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Esperança Maritima | 200$000 | 200$000 | 8$000 | Fevereiro | 1908 | — |
| Cantareira e Viação Fluminense | 200$000 | 200$000 | 4$000 | Março | 1910 | 160$000 |
| S. João da Barra e Campos | 200$000 | 200$000 | 10$000 | Fever. | 1910 | 125$000 |

**Diversas:**

| | VALOR | ENTRADA | ULTIMO DIVIDENDO | | | COTAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Acidos | 100$000 | 100$000 | 10 o\|o | Janeiro | 1910 | 182$000 |
| Agricola de Juiz de Fóra | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 182$000 |
| Construcções Civis | 100$000 | 100$000 | — | — | — | 65$000 |
| Centros Pastoris do Brazil | 30$000 | 30$000 | — | — | — | 11$000 |
| Docas de Santos | 200$000 | 100$000 | 3$000 | Março | 1909 | 388$000 |
| Empreza de Terras e Colonização | 40$000 | 100$000 | 12$000 | Julho | 1909 | 7$500 |
| Geral de Melhoram. no Maranhão | 100$000 | 40$000 | 3$000 | Março | 1910 | 36$000 |
| Cessionaria das Docas da Bahia | frs. 00 | 100$000 | 3$500 | Janeiro | 1910 | 27$000 |
| Industrial de Melhoram. no Brazil | 100$000 | 50$000 | 3$500 | Fever. | 1910 | 120$000 |
| Loterias do Estado da Bahia | 25$000 | 25$000 | — | — | — | 39$000 |
| Loterias Nacionaes do Brazil | 50$000 | 50$000 | 3 o\|o | Abril | 1910 | 28$500 |
| Luz Stearica | 200$000 | 100$000 | 10 o\|o | Julho | 1909 | 200$000 |
| Manufactora de Cons. Alimenticias | 200$000 | 200$000 | 9$000 | Janeiro | 1910 | 200$000 |
| Mercado Munic. do Rio de Janeiro | 200$000 | 200$000 | — | — | — | 120$000 |
| Transporte e Carruagens | 100$000 | 50 o\|o | — | Janeiro | 1910 | 70$000 |

### CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

| MERCADORIAS | PREÇOS |
|---|---|
| Arroz nacional super. (100 kilos) | 48$300 a 53$500 |
| Dito nacional, regular (100 kilos) | 36$300 a 40$000 |
| Dito nacional, do norte, rajado (100 kilos) | 30$300 a 43$300 |
| Dito agulha (100 ks.) | 51$700 a 60$000 |
| Dito inglez (100 kilos) | Não ha |
| *Farinha de mandioca de Porto Alegre:* | |
| Especial (100 kilos) | 19$000 a 21$000 |
| Fina (100 kilos) | 16$000 a 17$000 |
| Peneirada (100 kilos) | 13$300 a 15$000 |
| Grossa (100 kilos) | 13$300 a 14$000 |
| *Farinha de mandioca da Laguna:* | |
| Fina (100 kilos) | Não ha |
| Grossa (100 kilos) | 12$300 a 13$000 |
| Feijão preto de Porto Alegre, superior (100 ks.) | 14$000 a 15$500 |
| Dito idem da terra, superior (100 kilos) | Não ha |
| Dito idem de Santa Catharina, superior (100 ks.) | Não ha |
| Feijão manteiga, nacional (100 kilos) | 33$000 a 34$000 |
| Dito enxofre, nacional (100 kilos) | 23$000 a 24$000 |
| Dito mulatinho, idem (100 kilos) | 22$000 a 23$000 |
| Dito branco, nacional (100 kilos) | 38$000 a 40$000 |
| Dito de cores diversas (100 kilos) | 13$000 a 22$000 |
| Dito branco, estrang. (100 kilos) | Não ha |
| Dito amendoim idem (100 kilos) | Não ha |
| Dito fradinho idem (100 kilos) | 35$000 a 37$000 |
| Milho amarelo, do norte (100 kilos) | Não ha |
| Dito amarelo da terra (100 kilos) | 7$400 a 7$600 |
| Dito branco nacional (100 kilos) | 9$000 a 10$000 |
| Canjica (100 kilos) | 26$300 a 28$000 |
| Alpista (100 kilos) | 42$000 a 43$000 |
| Farello de trigo (100 ks.) | 9$500 a 9$700 |
| Amendoim em casca (100 kilos) | 22$000 a 23$000 |
| Favas (100 kilos) | Não ha |
| Ervilhas estrangeiras (100 kilos) | 60$000 a 70$000 |
| Ditas nacionaes (100 ks.) | Não ha |
| Fubá de milho (100 ks.) | 10$000 a 16$000 |
| Tapioca nacional (100 ks.) | 30$000 a 34$000 |
| Polvilho, idem (100 ks.) | 28$000 a 30$000 |
| Alfafa idem (kilo) | $170 a $180 |
| Dita estrangeira (kilo) | $160 a $170 |
| Matte em folha (kilo) | $400 a $600 |
| Batatas nacionaes (kilo) | $180 a $240 |
| Manteiga do Sul (kilo) | 1$800 a 2$300 |
| Dita de Minas (kilo) | 2$000 a 2$300 |
| Carne de porco (kilo) | $620 a $800 |
| Toucinho (kilo) | $740 a $840 |
| Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos) | 67$800 a 72$000 |
| Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos) | 68$400 a 72$000 |
| Dita da Laguna, lata de 20 kilos (60 kilos) | 65$000 a 66$000 |
| Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos) | 68$400 a 72$000 |
| Banha americana em barris (libra) | $900 a $920 |
| Dita idem em lata de dois kilos (kilo) | Não ha |
| Linguas do R. Grande, uma | 1$000 a 1$100 |
| Cebolas idem (cento) | 2$500 a 2$800 |
| Vinho idem (pipa) | 165$000 a 175$000 |

### CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Bremen e escalas, pelo paquete allemão *Erlangen*: varios generos, a Herm Stoltz & C.;

Do Pará e escalas, nacional, *Bocaina*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Aracajú e escalas, pelo paquete nacional *Muquy*: varios generos, á Empreza de Navegação Rio de Janeiro;

De Santos, pelo vapor allemão *Pallas*: lastro, a Dykman van Erse;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Minas*: varios generos, a Carlo Pareto & C.

De West Cost, pelo vapor inglez *Elm Branck*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De S. João da Barra, pelo paquete nacional *Pinto*: varios generos, á Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Gama*: sal, a Souza Mattos & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Amelia & Clara*: cal, á ordem.

### MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores entrados.**

Bremen e escalas, allemão, *Erlangen*; Pará e escalas, nacional, *Bocaina*; Santos, allemão, *Pallas*; Buenos Aires e escalas, italiano, *Minas*; West Cost, inglez, *Elm Branck*; S. João da Barra, nacional, *Pinto*.

Outras embarcações:

Cabo Frio, nacional *Gama*; Cabo Frio, hiate nacional *Amelia & Clara*.

**Vapores saidos.**

Mostyn Deeps, inglez, *Cherona*; Aracajú e escalas, nacional, *Unitas*; Rio Grande do Sul, inglez, *Virgil*; Florianopolis e escalas, nacional, *Natal*; Pará e escalas, nacional, *Mossoró*.

Outras embarcações:

Cabo Frio, hiate nacional *Themis*; Cabo Frio, hiate nacional, *Aceu*; Cabo Frio, lugar nacional, *Dom Guilherme*.

**Vapores em viagem.**

BAHIA, 24.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, ás 2 horas da tarde, para a Victoria.

SANTOS, 24.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu, ás 11 horas da manhã, para o Rio.

SANTOS, 24.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã, e saiu hoje, ás 5 horas da tarde, para o Rio.

TUTOYA, 24.

O paquete *Acre*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, depois de meio-dia, e saiu hoje, ás 8 horas da manhã.

**Vapores esperados.**

25 Portos do sul, *Itaperuna*.
25 Portos do norte, *Itaquy*.
25 Portos do norte, *Ypiranga*.
25 Liverpool e escalas, *Milton*.
25 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
25 Southampton e escalas, *Nile*.
25 Portos do sul, *Sirio*.
26 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
26 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
26 Rio da Prata, *Bologna*.
26 Rio da Prata, *Magellan*.
26 Portos do sul, *Mayrink*.
26 Santos, *Bonn*.
26 Portos do norte, *Olinda*.
27 Portos do sul, *Itajubá*.
27 Buenos Aires e escalas, *Hollandia*.
27 Rio da Prata, *Danube*.
27 Rio da Prata, *Rynland*.
27 Portos do norte, *Sergipe*.
27 Portos do sul, *Victoria*.
28 Santos, *San Nicolas*.
28 Callão e escalas, *Orcoma*.
28 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
28 Portos do sul, *Venus*.
28 Liverpool e escalas, *Camoens*.
29 Nova York, *Purús*.
30 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
30 Bordéos e escalas, *Amiral Salandrouse de Lamornaix*.
30 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
30 Santos, *Asuncion*.

Maio:

1 Bremen e escalas, *Heidelberg*.
1 Rio da Prata, *Brasile*.
2 Rio da Prata, *Ypiranga*.
2 Genova e escalas, *Savoia*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
4 Genova e escalas, *Tomaso di Savoia*.
4 Rio da Prata, *Amazon*.
5 Trieste e escalas, *Atlanta*.
9 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Trieste e escalas, *Kalman Kiraly*.
10 Rio da Prata, *Ravenna*.
11 Callão e escalas, *Oriana*.
11 Rio da Prata, *Nile*.
11 Rio da Prata, *Atlantique*.

**Vapores a sair.**

25 Florianopolis e escalas, *Anna* (10 horas).
25 Rio da Prata, *Atlantique*.
25 Rio da Prata, *Nile*.
26 Caravellas e escalas, *Muquy*.
26 Rio da Prata, *Koning Wilhelm II*.
26 Genova, directo, *Bologna*.
26 Callão e escalas, *Oropesa*.
26 Ponta da Areia e escalas, *Carolina*.
26 Itajahy e escalas, *Alexandria*.
27 Bordéos e escalas, *Magellan*.
27 Southampton e escalas, *Danube*.
27 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
27 Bremen e escalas, *Bonn* (2 horas).
27 Amsterdam e escalas, *Rynland*.
27 Portos do sul, *Itaperuna* (4 horas).
27 Pernambuco e escalas, *Itatiba*.
27 Mossoró, *Araguary*.
28 Portos do norte, *Parahyba*.
28 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
28 Rio da Prata e esc., *Florianopolis* (1 h.).
28 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
28 Portos do norte, *Pará* (4 horas).
28 Buenos Aires e escalas, *Sirio* (1 hora).
28 Paraty e escalas, *Garcia*.
29 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
30 Nova York, *Purús*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Porto Alegre e escalas, *Bocaina*.
30 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Manáos e escalas, *Cubatão*.
30 Manáos e escalas, *Olinda* (10 horas).
30 Portos do sul, *Itajubá*.

Maio:

1 Genova e escalas, *Brasile*.
1 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
2 Rio da Prata, *Savoia*.
2 Hamburgo e escalas, *Ypiranga* (12 horas).
3 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
4 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
4 Nova York, *Tennyson*.
4 Southampton e escalas, *Amazon*.
5 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
5 Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
6 Rio da Prata, *Atlanta*.
7 Bremen e escalas, *Erlangen*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
10 Vigosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
10 Genova e escalas, *Ravenna*.
11 Liverpool e escalas, *Oriana*.
11 Southampton e escalas, *Nile*.
11 Bordéos, directo, *Atlantique*.
13 Hamburgo e escalas, *Numantia*.

### MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 22, pelo vapor *Anna*, de Itajahy:

Banha—20 caixas a J. Cardoso, 30 a Souza & C., 30 á ordem, 10 a Pinheiro Rodrigues e 10 a J. Marques Silva.

Manteiga—177 caixas a G. Boettche.

Carne—Seis caixas a Souza & C.

Assucar—200 saccos a Alvaro Barros e 200 a Almeida Abreu.

Charutos—Quatro caixas a Leite Gomes.

Fumo—12 fardos ao mesmo.

De Florianopolis:

Assucar—499 saccos a Severo Jorge & C. e 26 a Ferraz Irmão & C.

Polvilho—Nove saccos a Ferraz Irmão & C.

Fumo—21 rolos a Macedo Junior.

De S. Francisco:

Matte—20 barricas a Amaral Abreu, 20 a Figueiredo & C., 20 a Queiroz Moreira, 30 a Teixeira Borges, 42 a Ferraz Irmão e 29 a Queiroz Moreira.

Polvilho—Quatro barricas ao mesmo.

Solla—10 rolos a Esteves & C. e 10 a W. Brothers.

—Pelo vapor *Guarany*, de Cabo Frio:

Peixe—19 barricas e 10 fardos a Jeremias Neves.

Camarão—140 saccos a Antonio Barreto.

Cera—Tres engradados ao mesmo.

Sal—15.333 saccos a Gustav Trinks & C.

—Pelo vapor *Itaucma*, de Pernambuco e escalas:

De Pernambuco:

Assucar—600 saccos a John Moore.

Alcool—Dois volumes e 18 pipas a Guichard Filho.

Oleo—175 caixas a A. Woebecken e 50 a J. Rainho & C.

De Maceió:

Algodão—300 fardos á ordem, 200 á ordem, 501 a Herm Stoltz e 199 a Gonçalves Zenha.

Alcool—25 pipas á ordem.

Aguardente—15 pipas á ordem.

—Pelo vapor *Aldershot*, do Rosario:

Trigo—46.459 saccos, com 2.958.590 kilos ao Moinho Inglez.

—O vapor *Mossoró*, de Santos, não trouxe carga.

—O vapor *Tapton*, de Cardiff, trouxe carvão.

—Pelo vapor *Kronprinsessan Victoria*, de Gothenburgo:

Papel—455 fardos e 87 rolos á ordem.

Conservas—Uma caixa e um volume á ordem.

Pinho—13.806 peças á ordem.

Papel—76 fardos a Teixeira Couto & C.

—Pelo *Tennyson*, de Nova York:

Bacalhão—256 tinas á ordem, 200 caixas a B. Albuquerque e 150 tinas ao mesmo.

Banha—50 barris á ordem.

Camarão—50 caixas á ordem.

Farinha de trigo—200 barricas á ordem.

Leite—75 volumes a P. J. Christoph.

Oleo—175 caixas á ordem, 750 á Light and Power, 23 a Guinle & C., nove á ordem, 50 barris á Estrada de Ferro Central do Brazil e 20 a S. Lara & C.

Breu—500 barricas á ordem, 300 á ordem e 100 á ordem.

Sabão—Cinco caixas a C. B. & C.

Residuos—150 barris á ordem.

Asphalto—1.057 barricas á ordem.

Kerosene—1.000 caixas a Pereira Medeiros, 1.000 a J. Rodrigues Paz, 2.000 a Saramago Irmão, 1.200 á Companhia Leopoldina, 2.500 a C. d'Avila e 1.000 a Marinho Pinto & C.

—Pelo vapor *Columbia*, de Bueno Aires:

Alho—50 caixas a Angelino Simões.

Carneiros—300 a Fry, Youle & C.

Ovelhas—Seis aos mesmos.

—O vapor *Angola*, de Glasgow e escalas, trouxe carvão, e o *Cap Blanco*, de Hamburgo e escalas, não trouxe carga.

No dia 23:

Pelo vapor *Bisley*, do Havre e escalas:

Carga do Havre:

Manteiga—70 caixas a Angelino Simões, 136 ao mesmo, 100 ao mesmo, 100 a Ayres de Souza e 20 a Castro & C.

Bitter—50 caixas a H. Marti & C.

Champagne—60 volumes aos mesmos, 50 caixas a Teixeira Borges e 20 a Monteiro Junior.

Licores—20 caixas a F. Alvarez e 40 a Coelho Moniz.

Velas—20 caixas a Alberto Gomes, 25 a Charles Ebert e 20 ao mesmo.

Batatas—300 caixas a Pring Torres e 100 a Granja Pinto.

Aguas—150 caixas a Angelino Simões, 125 a H. Marti & C., 120 a Meghe & C., 120 a Coelho Moniz e 100 a Teixeira Borges.

Legumes—45 caixas ao mesmo.

Ladrilhos—20 caixas a M. D. R. Teixeira.

Couros—Duas caixas a Breissan & C. e uma a José Silva.

Pelles—Duas caixas a Ribeiro Silva, tres, a Henrique Pereira, uma a L. Marciano, uma a Faria Placido, uma a Guimarães Pinto, uma a Pinto Angelo e uma a F. G. Oliveira.

Oleo—Seis barris á ordem.

Cimento—200 barricas a S. S. S. Eduardo.

Vinho—Uma caixa á ordem e 45 á ordem.

De Leixões:

Vinho—100 quintos e Carlos Taveira, 653 ao mesmo, 250 a Bernardino Santos, 200 a G. Affonso & C., 150 a Gonçalves Amarante, 150 a Thomé Costa, 150 a Ferreira Cabral, 50 caixas ao mesmo, 400 a Gonçalves Zenha & C., 205 a G. Affonso, 200 a Prista & C., 150 quintos a Thomé & C., 110 a J. J. Teixeira Braga, 69 á ordem, 32 a C. J. Peixoto, 20 a Napoleão Lima, 12 a Costa Pacheco, 10 á ordem, 50 a Siqueira & C., 51 a Acacio C. Abreu, 50 a C. J. Andrade, 65 a Magalhães Botelho e 30 a B. S. Compochard.

Vinho—150 caixas a C. Pinto, dois quintos ao mesmo, 40 quintos e 20 decimos a Ribeiro Santos, 50 caixas ao mesmo, sete quintos e 36 caixas a F. E. Santos Rocha, 21 quintos e 11 decimos a A. L. F. Carvalho, meia e 12 quintos a Orlando Ramos, cinco quintos a J. Gomes Ribeiro, seis a M. Souza, 12 quintos Affonso Pereira Nunes, quatro quintos e 10 decimos a A. L. Ferreira Carvalho, seis quintos a Antonio G. Lopes, cinco a Pinto & C., dois decimos a Gaspar Ribeiro, 1|4 a L. C. Figueira e dois decimos a Pereira Costa.

Aguas—Duas caixas ao mesmo.

Carne—Uma caixa ao mesmo, uma a M. S. Almeida e duas a B. S. Campochão.

Azeite—Tres caixas ao mesmo e uma a A. Costa Abreu.

Vinho—Tres quintos a J. Pacheco Rocha.

Aguardente—Um decimo a A. L. F. Carvalho.

Azeitonas—140 caixas a Pereira da Costa.

Sardinhas—250 barricas a Angelino Simões e 250 a Teixeira Borges.

Conservas—Dois volumes a L. C. Figueiredo.

Sementes—28 saccos a Lopes Freire.

Couros—Uma caixa a José Lino.

De Lisboa:

Vinho—101 quintos a Gonçalves Amarante, 25 a F. Figueiredo Bastos, 15 quintos, 20 decimos e 100 caixas a Almeida Carvalho Correia, 30 decimos Correia Ribeiro, seis decimos e nove volumes a Manoel A. Alves e 12 caixas a Prista & C.

Azeite—75 caixas a Ribeiro Guimarães, 50 a Almeida Siemann e 10 a Gonçalves Amarante.

—O vapor *Dunrobin*, de Cardiff, trouxe carvão.

—Os vapores *Santa Lucia*, do Rio Grande do Sul, e *Galicia*, de Calão e escaals, não trouxeram carga, e o *Murupy*, do alto mar, entrou arribado.

# AVISOS MARITIMOS

# LLOYD BRAZILEIRO

## SOCIEDADE ANONYMA

### AVISO

**LLOYD BRAZILEIRO**

**Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.**

### MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

| | | |
|---|---|---|
| DO NORTE: | Olinda | amanhã |
| | Sergipe | a 27 cor. |
| | Sirio | hoje |
| DO SUL: | Mayrink | a 27 cor. |
| | Victoria | a 27 » |

**IDA**

| | |
|---|---|
| CEARA' | Entre Pará e Manáos |
| ACRE | Entre Maranhão e Pará |
| ALAGOAS | Em Natal |
| BRAZIL | Entre Victoria e Bahia |
| RIO DE JANEIRO | Entre Pará e Barbados |
| SATURNO | Em Itajahy |
| IRIS | Em Aracajú |
| ITAPEMIRIM | Em S. Matheus |
| OYAPOCK | Entre Montevidéo e Asuncion |

**VOLTA**

| | |
|---|---|
| OLINDA | Em Victoria |
| SERGIPE | Entre Bahia e Victoria |
| GOYAZ | Entre Pará e Maranhão |
| MANÁOS | Entre Manáos e Para |
| SIRIO | Entre Santos e Rio |
| JUPITER | Em Rio Grande |
| MAYRINK | Entre Paranaguá e Rio |
| VICTORIA | Entre Santos e Rio |
| S. PAULO | Entre Nova York e Barbados |
| JAVARY | Entre Asuncion e Montevidéo |

### LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

**OLINDA**

**sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para**

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

**LINHA RAPIDA**

O paquete

**PARÁ**

**sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para**

**Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

**LINHA DE SERGIPE**

O paquete

**SATELLITE**

**sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para**

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

### LINHAS DO SUL

O paquete

**SIRIO**

**sairá no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, para**

**Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

**FLORIANOPOLIS**

sairá no dia 5 de maio, á 1 hora da tarde para

**Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

**PRUDENTE DE MORAES**

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

**OYAPOCK**

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Florianopolis.**

O paquete

**Coxipó**

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

### LINHAS AUXILIARES

**Linha de S. Matheus**

O PAQUETE

**ITAPEMIRIM**

sairá no dia 10 de maio, ás 4 horas da tarde, para

**Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.**

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

**Linha de Laguna**

O PAQUETE

**MAYRINK**

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

**Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

**Linha Cananéa-Iguape**

O PAQUETE

**VICTORIA**

sairá no dia 30 do corrente ás 6 horas da tarde, para

**Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.**

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

### LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

**BOCAINA**

sairá no dia 30 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

**CUBATÃO**

sairá no dia 30 do corrente para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Camocim, Maranhão, Para e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte.

### LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

**S. PAULO**

**dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio**

**(VIAGEM RAPIDA)**

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e pecinas, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 19 de maio, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

**BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS**

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

**PURÚS**

sairá no dia 30 do corrente, para

**Nova York**

**para onde recebe cargas.**

VAPOR ESPERADO

PURU'S ........ a 29 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

### Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

**ITATIBA**

sairá para

**Bahia, Maceió e Pernambuco**

hoje, segunda-feira, 25 do corrente.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

**ITAPERUNA**

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, depois de amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 27, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

**N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.**

☞ **A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.**

**Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.**

Para passagens e outras informações no escriptorio de

**LAGE IRMÃOS**

23 Rua do Hospicio 23

### P. S. N. C.

### Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

| | | |
|---|---|---|
| ORCOMA | 28 do corrente | (directo) |
| ORIANA | 11 de maio | (escalas) |
| ORISSA | 26 de » | (directo) |
| ORTEGA | 8 de junho | (escalas) |
| OROPESA | 23 de » | (directo) |
| ORITA | 6 de julho | (escalas) |
| ORAVIA | 21 de » | (directo) |
| ORONSA | 3 de agosto | (escalas) |

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

**ORCOMA**

esperado de Callao e escalas no dia 28 do corrente, sairá para

**S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Em camarotes fechados para duas ou quatro pessoas, para Lisboa, Leixões, Corunha e Vigo **126$** por pessoa.

**Classe intermediaria** — Esta nova classe com salão de jantar e camarotes, banheiros e esplendido convez, completamente separados da **3ª classe ordinaria, 144$** para todos os portos acima mencionados, cada passagem.

**Passagem de 3ª classe**

**110$000**

**incluindo os impostos e conducção para bordo**

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

**2 Rua S. Pedro 2**

# H. S. D. G.

HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT

HAMBURG-AMERIKA LINIE

# H. A. L.

## LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA A EUROPA

**Serviço de passageiros**

| | |
|---|---|
| HOHENSTAUFEN § x | 5 de maio |
| HABSBURG § x | 2 de junho |
| HOHENSTAUFEN § x | 14 de julho |

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

| | | |
|---|---|---|
| SAN NICOLAS * o | 29 | de abril |
| ASUNCION * o | 1 | de maio |
| NUMANTIA § | 13 | » maio |
| S. PAULO * o | 19 | » » |
| BELGRANO * o | 27 | » » |
| SANTOS * o | 10 | » junho |
| PETROPOLIS * o | 16 | » » |
| PERNAMBUCO * o | 30 | » » |

* Vapor da H. S. D. G.

§ Vapor da H. A. L.

x Telegrapho sem fio a bordo.

o Vapor com accommodações para passageiros.

O paquete

**ASUNCION**

entrado de Hamburgo e escalas, sairá para **Santos** depois da indispensavel demora, e na volta, no dia 1 de maio, para

**Pernambuco, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo**

ás 2 horas da tarde

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **90$000**. O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros no dia de 1 maio, ao meio dia.

O paquete

**SAN NICOLAS**

esperado de Santos no dia 28 do corrente, sairá no dia 29, ás 10 horas da manhã, para

**Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo,**

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **90$000.**

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G. § H. A. L.

| | |
|---|---|
| YPIRANGA........§ | 2 de maio |
| CAP BLANCO......* | 9 de » |
| K. WILHELM II....§ | 16 de » |
| CAP ORTEGAL.....* | 13 de » |
| CAP VILANO.......* | 2 de junho |
| CAP VERDE........* | 6 de » |
| CAP ARCONA......* | 13 de » |
| K. F. AUGUST.....§ | 27 de » |
| YPIRANGA........§ | 11 de julho |
| K. WILHELM II....§ | 25 de » |
| CAP VILANO.......* | 8 de agosto |
| CAP ARCONA......* | 22 de » |

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Aires

| | |
|---|---|
| K. WILHELM II | 26 de abril |

O rapido paquete

**YPIRANGA**

esperado do Rio da Prata no dia 2 de maio, sairá no mesmo dia, ao meio-dia, para

**Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s|m e Hamburgo**

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo **100$000.**

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, no dia 2 de maio, ás 10 horas da manhã.

**Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE S|MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35 -/- por passagem.**

**CARGAS—Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.**

Para passagens e mais informações com os agentes

**THEODOR WILLE & C., 79 Avenida Central 79**

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

| | |
|---|---|
| ERLANGEN | 7 de maio |
| HALLE | 21 » » |
| WURZBURG | 4 de junho |
| CREFELD | 18 » » |

O paquete allemão

**BONN**

sairá depois de amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

**Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen,**

**tocando na Bahia.**

3ª classe para a Europa

**90$000**

**1ª classe:**

| | |
|---|---|
| Portugal | 17 libras |
| Antuerpia e Bremen | 450 marcos |

**Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.**

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, quarta-feira, 27 do corrente, ao meio-dia.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

754

**80$000**

**ALUGAM-SE** as casas ns. III e VI da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se no n. II, na mesma rua e numero.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, uma sala de frente, com direito a toda a casa; na rua de S. Francisco Xavier n. 569.

**ALUGA-SE** um bom commodo, em sobrado; á rua da Prainha n. 80, loja.

**ALUGA-SE** um commodo para uma senhora distincta, em casa de familia, com ou sem pensão; na Avenida Central n. 7, 1º andar, á esquerda.

**ALUGA-SE** a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 345.

**ALUGA-SE** a casa n. VI, da rua Paula Brito n. 47, com dois quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc.; trata-se na casa n. II, na mesma rua.

**ALUGA-SE** uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Cardoso Junior n. 197, Laranjeiras.

**ALUGA-SE** uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; na rua Cardoso Junior n. 195, Laranjeiras.

**90$000**

**ALUGA-SE** um magnifico andar terreo, proprio para familia ou negocio; na travessa Cerqueira Lima numero 61, fim da rua Victor Meirelles, a 5 minutos da estação do Riachuelo, bond do Engenho de Dentro.

**ALUGA-SE** a casa n. 203, moderno, da rua do Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves no n. 201; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

**ALUGA-SE** um bom sobrado, com quartos, edificação moderna, perto do novo Mercado; trata-se, no cáes Pharoux n. 12.

**ALUGA-SE** a casa n. 203, moderno, da rua do Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves no n. 201; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

**ALUGA-SE** uma boa casa, para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, moderno, e rua S. Francisco Xavier, e trata-se no n. 238, moderno.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um commodo com pensão, a dois moços, sendo 90$ cada um; na rua da Alfandega n. 91, 1º andar.

**100$000**

**ALUGA-SE** uma magnifica sala de frente muito espaçosa e arejada; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

**ALUGA-SE** a casa da avenida Nova America n. V; na rua de D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas e jardim; informações á rua de D. Anna Nery n. 74, negocio.

**ALUGA-SE** o sobrado novo, da rua Laurindo Rabello n. 160, no morro de S. Carlos, Estacio de Sá, com duas salas, um quarto, cozinha e jardim, a familia de tratamento; trata-se no mesmo.

**ALUGA-SE** uma sala de frente em casa de familia; na rua da Lapa numero 66.

**ALUGAM-SE** os predios ns. 91 e 93, da rua Lopes da Cruz, Meyer; trata-se na rua da Candelaria n. 19, com o Sr. Ferreira.

**110$000**

**ALUGAM-SE** magnificas casas; na rua Felippe Camarão n. 6, largo de Maracanã, acabadas de construir e illuminadas á electricidade.

**ALUGA-SE** a casa da ladeira da Providencia n. 8, com bons commodos para familia, pintada e forrada, e quintal; a chave está na venda.

**112$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, jardim e quintal; as chaves estão na mesma rua n. 49.

**120$000**

**ALUGA-SE** uma loja na rua São Francisco Xavier n. 489, Maracanã.

**ALUGA-SE** a casa n. 3 da villa de S. Salvador (avenida Salvador de Sá n. 38), com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; está aberta e acha-se em pinturas; trata-se na rua dos Andradas n. 19.

**ALUGA-SE** a casa n. II da villa Ambrosina, na rua Dr. Affonso Penna n. 89 (antigo Hyppodromo Nacional), com duas salas, dois quartos amplos, cozinha, banheiro, latrina dentro de casa, forrada, com agua, gaz, quintal e bonds á porta; as chaves na obra junto.

**ALUGA-SE** uma sala de frente, ricamente mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60.

**ALUGA-SE** um chalet no meio de uma chacara, com muito trato, tendo tres quartos, duas salas e cozinha, pintado e forrado de novo; na rua de D. Anna Nery n. 490, moderno, e trata-se na mesma entre a estação do Rocha e Riachuelo.

**ALUGA-SE** uma loja para qualquer negocio; na rua de S. Francisco Xavier n. 489, largo do Maracanã.

**ALUGA-SE** a casa n. 20 da rua Senhor de Mattosinhos, proxima á rua Visconde de Sapucahy, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; a chave está na venda proxima, e trata-se na rua do Hospicio n. 89, moderno, sobrado.

**ALUGA-SE** a casa n. I da villa Ambrosina, na rua Dr. Affonso Penna n. 89, antigo Hippodromo Nacional, com duas salas, dois quartos amplos, cozinha, banheiro e latrina dentro de casa, forrados, com agua, gaz, quintal e bonds á porta; as chaves na obra junto.

**122$000**

**ALUGA-SE** uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, gaz e agua em abundancia, em centro de terreno; na rua Sofia n. 36, estação do Rocha, a chave está no n. 38.

**127$000**

**ALUGA-SE** a casa da rua Carolina Reydner n. 73; trata-se por favor no n. 75; trata-se na rua da Assembléa n. 14, moderno.

**130$000**

**ALUGA-SE** um arejado quarto, mobilado, á senhora de tratamento ou cavalheiro; fala-se francez e inglez; perto dos banhos de mar; na rua de Christovão Colombo n. 22.

**ALUGA-SE** o predio recentemente construido, á rua Gonzaga Bastos n. 69, com dois bons quartos, duas salas e quintal; trata-se á rua Barão de Mesquita n. 394.

**135$000**

**ALUGAM-SE** dois elegantes predios novos, na villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91, mas só a pessoas capazes.

**140$000**

**ALUGA-SE** em S. Domingos de Nitheroy, o predio da rua Nilo Peçanha n. 22; trata-se na rua Tiradentes A 1.

**150$000**

**ALUGA-SE** o sobrado da rua de São Carlos n. 71, com quatro quartos, duas salas, saleta, quintal e gaz; as chaves na loja do predio e trata-se na rua Machado Coelho n. 120, charutaria Primor.

**ALUGA-SE** uma esplendida casa propria para familia de tratamento, muito bem arejada e com todos os requisitos hygienicos; na rua D. Luiza n. 18, casa n. 3; as chaves estão na casa n. 1 e trata-se na Avenida Central n. 144.

**ALUGAM-SE** esplendidos commodos, bem mobilados e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, Hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

**ALUGA-SE** o bom predio da rua Itapirú n. 326, antigo 88, com bond á porta, as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua do Rosario n. 88, com o Sr. Abreu.

**ALUGA-SE** o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, agua esgoto etc.; as chaves estão em frente; trata-se perto, na rua Paula Freitas n. 61, nas quintas-feiras e domingos e nos outros dias, na rua do Ouvidor n. 52.

**ALUGA-SE** a casa assobradada, na rua Leste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, copa, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão na padaria da esquina.

**ALUGA-SE** a casa da ladeira do Barroso n. 43; a chave está no n. 45, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 67.

**160$000**

**ALUGA-SE** o sobrado n. 85, da rua da Paz, no Rio Comprido, com duas salas, tres quartos, duas saletas e cozinha, uma saleta, despensa, cozinha, todos os commodos têm janelas, quintal e bom quintal; as chaves estão na loja e trata-se na praça da Republica n. 77.

**ALUGA-SE** a casa assobradada com bons commodos para familia, pintada e forrada e bom quintal; a chave está na venda n. 348.

**ALUGA-SE** a casa nova bastante recreativa, com jardim na frente, propria para pequena familia de tratamento; na rua Pinheiro Guimarães n. 73; trata-se na rua dos Voluntarios da Patria n. 38, é servido por bonds do largo dos Leões e Real Grandeza.

**170$000**

**ALUGA-SE** o excellente 1º andar do predio novo da rua do Hospicio n. 240; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

**180$000**

**ALUGA-SE** uma casa assobradada na rua Doutor Maciel n. 49, em São Christovão, com boas accommodações para familia, com agua, gaz, jardim, e pequena chacara com arvores fructiferas; as chaves estão no n. 47 e trata-se na rua das Laranjeiras n. 84.

**ALUGA-SE** um bom armazem; na rua do Senhor dos Passos n. 67, e trata-se na rua dos Andradas n. 19.

**ALUGAM-SE** a casa e chacara á rua Costa Pereira n. 15, pintada e forrada de novo, tendo duas salas, cinco quartos, etc., e mais uma construcção, onde estão a cocheira e quartos para criados; trata-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 330, Villa Isabel.

**ALUGA-SE** um bom armazem, na rua Senhor dos Passos n. 67, está aberto; trata-se na rua dos Andradas n. 19.

**ALUGA-SE**, em Ipanema, na rua Vinte Oito de Agosto n. 73, uma casa recem construida, com duas salas, quatro quartos, cozinha, latrina e banheiro, dentro e fora da casa e quarto para criado; as chaves estão no n. 85, immediato, e trata-se na rua Benjamin Constant n. 35.

**ALUGAM-SE** duas casas, ns. 31 e 35 C, da rua Boa Viagem, com agua, gaz, esgoto, banho de chuva e de mar á porta; só se alugam por anno; para tratar na mesma rua n. 12.

**182$000**

**ALUGA-SE** o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 19, bond Estrella; as chaves estão no n. 119, venda.

**192$000**

**ALUGA-SE** a casa de sobrado; na rua Bento Lisboa n. 54, inclusive os baixos, no Cattete; para tratar, na rua Alice n. 51.

**200$000**

**ALUGA-SE** a boa loja do predio novo da rua dos Ourives n. 127, para qualquer negocio; para tratar na mesma.

**ALUGA-SE** a dois rapazes de tratamento um excellente quarto com pensão; na rua Benjamin Constant n. 97; informa-se no n. 103.

**ALUGA-SE**, para negocio limpo, um bom armazem, com commodos para familia; na rua dos Invalidos n. 32.

**ALUGA-SE** a casal sem filhos ou dois moços serios uma boa sala independente e com pensão; na rua do D. Carlota n. 70, Botafogo.

**ALUGA-SE** a casa da rua da Passagem n. 76, moderno, em Botafogo, recentemente construida; a chave na mesma rua n. 29, moderno, onde se trata.

**ALUGA-SE**, a casal sem filhos ou a dois moços serios, uma boa sala independente e com pensão; na rua D. Carlota, Botafogo, n. 70.

**ALUGA-SE** uma bella vivenda, em Santa Thereza, lado do cáes da Gloria, na travessa Alice n. 34, subida pela rua de D. Luiza, com magnificos commodos para familia de tratamento, vista esplendida sobre a bahia; as chaves estão no predio, e trata-se na rua de Gonçalves Dias n. 65, chapelaria.

**ALUGA-SE** o predio de sobrado numero 27, antigo, hoje 63, da ladeira do Faria, perto da Estrada de Ferro Central do Brazil, completamente reformado, com boas accommodações para familia; a chave está na casa vizinha n. 67, e trata-se na rua da Quitanda n. 74, ás 4 horas.

**ALUGAM-SE** dois quartos, juntos ou separados, em casa de familia, em frente aos banhos de mar, casa e moveis novos, a casal ou dois moços de respeito, sendo para um de 120$; na rua da Lapa n. 26, sobrado; tendo tambem, e nas mesmas condições, na rua de Santa Luzia n. 196.

**220$000**

**ALUGA-SE** um quarto com mobilia nova, em casa nova e de familia, dando pensão, a casal ou dois moços respeitaveis, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia n. 196.

**230$000**

**ALUGA-SE** a excellente casa da rua Monte Alegre n. 43, moderno, acabada de reformar, tendo tres pavimentos e muitas accommodações para familia ou pensão; as chaves estão no armazem da esquina da rua do Riachuelo, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 88.

**235$000**

**ALUGAM-SE** os predios de dois pavimentos, com todas as commodidades para familia de tratamento; na rua Martins Ferreira n. 82, e trata-se na rua General Polydoro n. 95.

# FERIDAS NA BOCA E NARIZ

O abaixo assignado, tendo conseguido curar-se de ce tas molestias syphiliticas, que appareceram em diversas partes do corpo e que consistiam em feridas dentro da boca e nos cantos, assim como em um tumor molle dentro do nariz, alem de outros incommodos, vem espontaneamente declarar que com o uso do conteudo de cinco frascos de

## LICOR DE TAYUYA'

— DE —

S. João da Barra

ficou radicalmente curado.

Declara ainda que muitos outros medicamentos foram empregados sem nenhum proveito, ao passo que com o **Tayuya**, apenas decorridos 15 ou 20 dias do seu uso, começou logo dando provas do seu valor como **depurativo**, sem igual. Além de sua efficacia tem a vantagem de não ser irritante.

O abaixo assignado declara ainda que soffria de um calor anormal não podendo usar certas roupas consideradas quentes o que actualmente não acontece; que soffria muito de **mão halito** e tinha sempre as gengivas inflammadas, desapparecendo tudo com o uso do **Licor de Tayuyá, de S. João da Barra.**

Melchiades do Amaral Carreira.

Cidade da Serra.

Estado do Espirito Santo

Vende-se em qualquer pharmacia e drogaria e na
— RUA DOS OURIVES N. 114 —

**240$000**

**ALUGA-SE** a casa nova da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, com quatro quartos, tres salas, copa, despensa, cozinha, banheiro com agua quente e fria; as chaves estão defronte, no n. 224, onde se trata.

**250$000**

**ALUGA-SE** o 1º andar do predio n. 49, da travessa de S. Vicente de Paulo, esquina da rua Haddock Lobo, com duas salas, quatro quartos, e mais dependencias; as chaves estão no numero 33, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

**ALUGA-SE** um esplendido predio, construido de proximo, á praça Malvino Reis, em Copacabana; trata-se na mesma praça n. 22.

**ALUGA-SE** o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61; as chaves estão no n. 65; trata-se no mesmo, ás quintas-feiras e domingos, e nos outros dias, na rua do Ouvidor n. 52; este predio está situado no bairro de Copacabana.

**ALUGA-SE** o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; na rua Paula Freitas n. 61, das 7 ás 4 horas.

**ALUGA-SE** a casal ou pequena familia de tratamento, a casa da rua Bambina n. 50, Fabrica, completamente mobilada, com jardim na frente e grande quintal; póde ser vista a qualquer hora do dia; bonds da Fabrica, via Araujos, que passam na porta.

**260$000**

**ALUGA-SE** uma magnifica saleta mobilada e com pensão, a casal distincto; fala-se francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

**ALUGA-SE** uma esplendida sala mobilada, com pensão, a casal distincto; em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

**300$000**

**ALUGA-SE**, para pensão, collegio, ou residencia de uma ou duas familias numerosas e de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; chaves á mesma n. 110, moderno, onde se trata.

**ALUGA-SE**, para grande familia, ou casa de commodos, o magnifico predio de dois pavimentos, da rua Dr. Araujo Leitão n. 51, no Engenho Novo (bonds de Villa Isabel e Engenho Novo), com grande terreno; as chaves estão na chacara de flores vizinha, e trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

**ALUGA-SE** para pensão, collegio ou residencia de uma ou duas familias numerosas, o palacete recentemente reconstruido, sito á rua de Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno, onde se trata.

**ALUGAM-SE** os baixos de uma casa e um bom commodo, para um casal; em Santa Thereza, ladeira do Castro n. 203, bonds á porta.

**PRECISA-SE** de uma criada para todo serviço, em casa de familia; á rua S. Luiz Gonzaga n. 493.

**PRECISA-SE** de um copeiro, á rua do Lavradio n. 91, sobrado.

**PRECISA-SE** de uma cozinheira e de uma lavadeira, que durma no aluguel; á rua do Lavradio n. 91, sobrado.

**VENDE-SE** meia mobilia com 11 peças, com encosto e assento de palhinha, na rua Santo Henrique n. 49, casa n. 3, Fabrica.

**VENDE-SE** o bom predio da rua Barão de Mesquita n. 118; preço 14:000$; trata-se com o dono; rua Felippe Camarão n. 6, casa n. 1.

**VENDEM-SE**, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos, ou em ruinas, bem localizados; trata-se sempre com Figueiredo, Alfandega n. 240.

**UNIFORMES COLLEGIAES**, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 25, esquina da rua do Hospicio.

**PERDEU-SE** a caderneta n. 290.573, 3ª serie, da Caixa Economica desta capital.

**PERDEU-SE** a cautela de bonificação de n. 3.336, dada em virtude do decreto n. 2.907, de 11 de junho de 1898, de propriedade de João, menor, e hoje João Cesar de Siqueira, maior.

**OFFERECE-SE** uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; quem quizer dirija-se á rua Fernando Guimarães n. 92.

**CARTÕES** de visita, cento, 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

**CASAMENTOS** — Apromptam-se os papeis, por preços modicos; na antiga casa de confiança, na rua do Lavradio n. 48, loja.

**DENTISTA** — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 227, esquina da rua do Sacramento.

**Sabão Oriental** — de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; a venda em todas as casas de primeira ordem.

**SALÃO RUSSO** Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do Correio n. 1244.

**PRIVILEGIOS**

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 156
Antigo 118
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

## CHACARAS E QUINTAES

Para tornar mais conhecida esta esplendida revista mensal, que trata desenvolvidamente de agricultura, horticultura, fruticultura e mais assumptos agricolas (cada numero fórma um grosso volume de 100 paginas, 50 photogravuras, etc.), o editor envia gratuitamente a

**Todos os leitores do PAIZ**

um exemplar de propaganda, contendo 40 artigos originaes sobre polyculturas e criações.

Dirigir pedidos ao editor, em **S. Paulo.**

A assignatura annual para 1910, com direito aos numeros atrazados, custa só **dez mil réis.**

A tiragem da revista é de 14 mil exemplares.

Tomar um outro purgativo em logar do Purgen é querer soffrer. O Purgen faz um esplendido effeito sem produzir colicas.

**MATHEMATICA**

Aulas de mathematica elementar e superior, sob a direcção de

RAUL GUEDES

em sua residencia á avenida Passos n. 105, esquina da rua de S. Pedro.

440

# MILAGRES

## NOVIDADES

Cobertores pequenos **1$600**; cobertores 3$500; cobertores encarnados grandes 3$900; cobertores grandes 5$500; colchas brancas collegio 3$600; colchas superiores brancas 4$500; cobertores para maior cama casados 4$800; cobertores pura lã para casal de cama 5$500; colchas fustão 9$800; palitos casimira modernos mais baratos 8$500.

## NOVIDADES

Lese moderno com pregas e botinhas para blusas ou palas todas côres modernas a escolher 1$400; as melhores lãs em retalhos em gryptur 3$500; Lees Valencianas 1$600; Lees de seda côres modernas 2$200; Galão grelo branco e todas côres modernas 500; galão com bolinhas pintadas e todas côres escolher 900; Tecidos bordados francezes largos 1$200; tecidos bordados largos 2$000; tecidos brancos bordados com um metro largo a 3$500. Todos os dias entram para o Bazar Colosso tecidos modernos, e todas as novidades são encontradas no afamado Colosso, grande variedade em aplicações de rendas; Rendas de norte; entremeios lilo, lemos um sortimento das mais importantes em Linhos brancos; Linhos côres Vestidos e Linho Vestido com Vantagem Sobrez de Seda **2$500** Linho e sedas a 1$500; ferros engommar 2$700; ternos para meninos e roupas para homem e senhoras vendem-se a rua Haddock Lobo 4 em frente a igreja largo Estacio Sá.

## HA 5 ANNOS

um habil pharmaceutico francez, o Sr. Rogé, obteve um novo sal purgativo, o citrato de magnesia, com o qual elle preparou o Pó Rogé. E' sempre este pó que aconselhamos, desde esse tempo, por ser elle o mais efficaz e o mais agradavel que se possa encontrar, e, por consequencia, o mais especialmente recommendado ás senhoras e ás crianças. Com effeito, basta o uso deste pó para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre e evitar as enxaquecas, as virtigens e congestões, que são as consequencias della. Em uma palavra, elle purga seguramente, agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em 1/2 garrafa d'agua. Para as crianças, basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se, então. Se quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.— A' venda em todas as boas pharmacias.

## Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob

N. 141

Nos dias uteis as 7 horas. Aos domingos ao meio dia.

A GERENCIA 452

## MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

| | |
|---|---|
| Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a | 50$000 |
| Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a | 45$000 |
| Lavatorios com pedra a 50$ e | 60$000 |
| Toilettes, escuros ou claros de 100$ a | 130$000 |
| Commodas, escuras ou claras, 55$ a | 65$000 |
| Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a | 120$000 |
| Guarda prataa, claros ou escuros, 110$ a | 130$000 |
| Guarda louças 50$ | 60$000 |
| Mesas elasticas 65$ | 70$000 |
| Cadeiras de canella, 12 | 75$000 |
| Cadeiras austriacas | 110$000 |
| Cadeiras de balanço | 40$000 |
| Grupos de sala, nove peças | 140$000 |
| Grupos de sala, estofados | 180$000 |
| Grupos de sala, austriacos | 170$000 |
| Colchões de 4$ a | 12$000 |
| Colchões de crina, 12$ a | 30$000 |
| Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a | 400$000 |

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

# AS RELAÇÕES LUSO-BRAZILEIRAS

(A IMMIGRAÇÃO E A DESNACIONALIZAÇÃO DO BRAZIL)

Acaba de ser posto á venda nas livrarias desta capital o trabalho que, sob este titulo, publicou em Lisboa o Sr. José Barbosa, a proposito do perigo da desnacionalização do Brazil e do estreitamento das relações entre o Brazil e Portugal.

Este livro, que procura demonstrar que tal perigo não existe, compõe-se dos seguintes capitulos:

Introducção:—I—A proposta Consiglieri Pedroso; II—O problema luso-brazileiro; III—O supposto perigo; IV—Os estrangeiros no Brazil; V—O povoamento e a nacionalidade; VI—A immigração portugueza; VII—A permuta commercial VIII—A situação real; IX—A nossa raça "at work"; X—Medidas propostas; XI—A evolução brazileira; XII—O Brazil e o americanismo; XIII—As divergencias; XIV—A aproximação; XV—Conclusão.

A' VENDA NAS LIVRARIAS

PREÇO.............................. 2$500

85

*Anemia*
*Rachitismo*
tomem o
**Vinho Reconstituinte de GRANADO**
com quinium, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada

**Patek-Philippe & C.**

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

# Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

| HOJE | HOJE | SABBADO, 30 DO CORRENTE |
|---|---|---|
| 177 — 117ª | | 183 — 57ª |
| 46:000$000 | Por 1$600 | 50:000$000 Por 3$200 |

## SABBADO, 14 DE MAIO

**Grande e extraordinaria Loteria Federal**

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

192 — 1ª

**200:000$000** Preço do bilhete inteiro **105$000**

e vigesimo a 5$250

**Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes**

**Grande e extraordinaria loteria para S. João**

155 — 4ª

A REALIZAR-SE EM 23 E 24 DE JUNHO
(EM TRES SORTEIOS)

1º sorteio.. **100:000$** | 2º sorteio.. **100:000$**

3º SORTEIO.............. **200:000$000**

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 8$000 Os bilhetes já se acham á venda.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil.—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

# AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

# DR. ALVARO ALVIM

Com 16 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos—aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos.

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc., etc.

**Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabela do gabinete.**

Horario: das 8 1/2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar
ANTIGO 7
RIO DE JANEIRO

# RHEUMATICOS

## GRANDE DESCOBERTA

Numerosos enfermos curados com Balsamo Giboia; é uma massa oleosa extrahida da cobra giboia, cura certa do rheumatismo syphilitico, agudo, muscular, articular, gotoso, beri-beri, asiatico e dores nevralgicas que atacam sempre as costas, os rins, as cadeiras, as fontes, na espinha dorsal, etc. Infallivel em tres dias. Por mais antigo que seja Temos recebido numerosos attestados de enfermos curados do rheumatismo. Quereis ficar sem esta enfermidade dirigi-vos á RUA DA QUITANDA 33, Rio.

# JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

Vinte annos de soffrimentos!

Attesto que, soffrendo de uma bronchite chronica quasi VINTE ANNOS, fiquei completamente curado só com o uso de um vidro do **XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY**, preparado pelo Sr. pharmaceutico Honorio do Prado, a quem estou muitissimo grato, pois que, tendo eu gasto muito dinheiro com medicos e varios medicamentos, nunca encontrei um remedio de effeito tão prompto.

Pirassinunga (S. Paulo), 16 de junho de 1893 — *Francisco Mendes*, cirurgião-dentista.

Vendas em grosso: **ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C.**

FOLHETIM 226

# MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO

DE

## D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XXX

**A jornada da rainha**

De repente na estrada despontou uma sege de posta; teniam os guizos ao pescoço dos machos, ouviam-se estalos de chicote, e um bando de homens armados appareceu, rodeando o vehiculo, que parava ao fim de alguns instantes em face do barracão.

Vasco da Silveira olhava melancolicamente a lua, que se esbranquiçava ao fundo por sobre um pinhal; alguns cavalleiros, sentados no portal, ergueram-se, e ao clarão dos archotes puderam ver distinctamente a sege de cortinas corridas.

— Olá, amigos, não haverá ahi uma muda para o nosso coche? berrou uma voz, dirigindo-se aos fidalgos.

Responderam-lhe com uma gargalhada ante a irreverencia da pergunta e do tom em que era feita; e elle, acercando-se apressadamente, exclamou:

— Serviço urgente d'el-rei!

— Mais urgente é o nosso, e não nos parece que cedamos a outrem o passo! replicou o pagem como despertado em sobresalto.

— O vosso?! Pelo céo, que buscais saber muito! Pois quem se atreverá a negar auxilio ao serviço de sua magestade! tornou o que parecia chefe da escolta.

— Eu, nós todos, senhor, volveu o pagem dando um passo para a frente.

Porém, ao ser ouvida a sua voz, afastou-se a cortina do coche e uma cabeça loura espreitou para fóra.

— Vasco! exclamou alguem arrebatamente, és tu!

Teve um sobresalto; julgou-se victima de um sonho, e ao passar a mão pelo rosto, reconhecendo a Petronilla dirigiu-se rapidamente para o vehiculo; porém, embargaram-lhe o caminho, e o chefe da escolta bradou:

— Senhor... Perdoai... Perdoai... Temos ordens severas!

— As vossas ordens são filhas de uma violencia inaudita! disse a Petronilla com odio intenso.

Os cavalleiros tinham-se levantado; o pagem collocava-se á sua frente e os outros defrontavam-se com elle em attitudes ameaçadoras, promptos ao assalto.

— As violencias castigam-se! bradava Vasco da Silveira, cheio de odio e desembainhando a espada.

— Olá, amigo, nós somos enviados por el-rei... Ai daquelle que sobre nós levantar mão sacrilega... Bem caro lhe sairá o inaudito arrojo! tornou o chefe.

Porém, ninguem póde conter Vasco; os olhos da Petronilla davam-lhe um vigor estranho; avançava impetuosamente e ia atacar os contrarios, quando á porta appareceu a condessa de Villa Nova, que exclamava:

— Senhores... sua magestade a rainha deseja saber a causa de tal ruido!

— A rainha...

A exclamação saiu dos labios dos da escolta, rapida e com um tom de pasmo, baixaram-se as espadas, olharam-se por momentos como aterrados.

Mas o pagem aproveitou a confusão para abrir a portinhola da liteira, dizendo:

— Sai, Petronilla... Estás agora sob a minha guarda!

A' comica relanceou para elle um demorado olhar de ternura, poz o pé no estribo e replicou:

— Encontra-se aqui sua magestade a rainha! Justiça desejo pedir-lhe, justiça contra os que me violentam, contra os que me atacam!

Mas todas as cabeças se curvaram, o maior silencio reinou por momentos. No espaço limitado, fortemente illuminado ao clarão dos archotes, os cavalleiros formavam um grupo, as suas espadas reluziam, faiscavam os bordados dos trajos, o pagem dobrava-se confundido, e a comica, com o pé no estribo, ficava paralysada em face da rainha, que sahia do pavilhão e tomava uma attitude altiva. Os homens da escolta calaram-se, ficaram em uma attitude respeitosa.

— Alguem appella para a minha justiça! exclamou Maria Anna de Austria, olhando em roda.

— Eu, real senhora, eu, que vol-a supplico humildemente!

A comica, ao pronunciar estas palavras, dirigiu-se para a rainha, que a recebia da mesma maneira grave e magestosa.

— Quem sois?! interrogou então, encarando-a como admirada.

— O meu nome, real senhora, já deve ter resoado bem desagradavelmente aos vossos ouvidos, como o de uma mulher de máos instinctos, perfida...

— Quem sois, então? perguntou ainda com grande interesse.

Mediram-se com o olhar; a rainha adivinhou uma rival, a comica buscou tirar partido da situação e bradou theatralmente:

— Sou Petronilla, a cantora...

Maria Anna de Austria afastou-se um pouco no portal e redobrando de altivez, ordenou:

— Entrai!

Penetrou no pavilhão; ficou em face da soberana, que afastava as damas, e estremeceu ao ouvil-a interrogar:

— E que justiça pedis á rainha?!

Julgou que ella se dirigia ás Caldas a encontrar-se com el-rei; teve a sensação daquella noite em que, com a Paula, ouvira o nome da comica amorosamente pronunciado por el-rei; e então muito lentamente tornou:

— Que quereis da minha justiça?

— Que me deixem seguir livremente o meu caminho, real senhora! solicitou ella com grande humildade.

E Maria Anna d'Austria interrogou de novo:

— Para as Caldas, não é assim?! Buscam deter-vos, querem levar-vos de novo para a côrte...

Deixou-lhe por momentos a illusão, ficou calada e só ao fim de certo tempo redarguiu:

— Não, real senhora... Antes me obrigam a seguir para as Caldas!

— Como?!

Foi com o maior espanto, com a mais subida indignação que a rainha fez a pergunta; no seu olhar appareceram scentelhas odientas e já tomada de uma certa sympathia pela Petronilla, bradou então:

— E quem tenta semelhante coisa?

— A escolta!

— Que traz ordens... disse a rainha, procurando saber de onde ellas emanavam.

— Certamente as traz e bem expressas, real senhora!

— Mas de quem?! De quem?!

Todo o seu odio, todo o seu ciume explodiu em semelhante pergunta; o nome que a Petronilla pronunciasse seria o do homem condemnado ao desprezo da soberana. E ella queria vingar-se a valer; detestava o ministro que a humilhava e a desafiava, procurava vencer por todas as fórmas e dizia:

— Do mesmo individuo que me obrigou a penetrar na camara d'el-rei naquella noite em que encontrei vossa magestade... Senhora, perdoai, jamais me consolei!

Começava a comedia que Maria Anna d'Austria, na sua ingenuidade, não podia comprehender, a comica dava estranhas expressões á physionomia; umas vezes parecia ingenua, outras requintava de maldade ao falar do ministro sem lhe citar o nome.

Narrava á rainha a sua entrada em Lisboa, os fidalgos que a tinham perseguido, os homens que a amavam e aos quaes sempre respondera altivamente até ao momento em que sua magestade a vira pelas rotulas do camarote. E então dava retoques estranhos á entrada do ministro no seu camarim depois de ter sido repellido na estalagem do Campolide, falava com grande verbosidade, passava em claro as situações equivocas e acabava por dizer:

— Segundo esse individuo, sua magestade queria cumprimentar-me pelo meu trabalho! Accedi, fui ao paço... O resto o sabeis bem, senhora! Soffri a maior das humilhações, a mais horrivel das baixezas passou sobre mim nessa noite terrivel!

— Mas quem é esse homem que assim vos impelle ao amor de el-rei? Quem?! Sem duvida João Jacques de Magalhães...

— Real senhora... A esse jamais o teria recebido!

E ella agora tambem era altiva ao marcar a distancia entre o seu logar de comica e o que era occupado pelo outro junto ao monarcha.

— Mas, nesse caso, é um fidalgo! tornou a perguntar.

— E bem poderoso, real senhora. Trata-se de alguem que tudo póde com as justiças... E a prova mais cabal a tendes com a minha prisão, com esta audaciosa maneira de me conduzirem até ao logar onde se encontra el-rei, vosso augusto esposo!

Vingava-se e bem; começava a passar por honesta aos olhos da rainha e ao mesmo tempo via-se já de novo nos braços de Vasco da Silveira, que a amaria como a mais pura, como a mais digna.

— E esse nome?!

A rainha avançou para ella, quasi lhe ordenou a resposta; a comica lentamente disse:

— Alexandre de Gusmão!

— O ministro?!...

Baixou a cabeça, lembrara-se de muitos e nunca delle.

Porém esse revelação dava-lhe a certeza de que o ministro servia el-rei nos seus amores, emquanto elle dizia que o afastava de semelhantes coisas.

Era a alta politica, a alta diplomacia, muitos annos de estudo e de linha estudada, em que tudo se media, deitada por terra e graças ao simples movimento dessa comica!

Toda a grandeza do ministro baqueava ali; era elle o vencido! Desafiava-a, ella cantaria o triumpho!

Triumphava até já quando a rainha lhe perguntava:

— Senhora, não quereis sair do reino?

(*Continúa.*)

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO (Tournée de l'Amerique du Sud) Telephone 594

**10 Rua Luiz Gama 10**

HOJE A's 8 1/2 da noite HOJE

Festival em beneficio e despedida da sympathica artista

MARCELLE MERKADAL

**Exito incomparavel! Successo estrondoso!** DE

BALLIS WILSON TRIO

acrobatas comicos

**KARRERA**

genial imitador de mulheres, e os celebres transformistas de fama universal

AUBIN-LEONEL

creadores da soberba revista em tres quadros **Os typos de Paris**

**26 typos differentes em 22 minutos!**

Exito de toda a troupe

## CINEMAS PARISIENSE E OUVIDOR

Empreza **STAFFA, STAMILE & C.**

**OS FILMS D'ART**

Certamente os amaveis espectadores e o publico em geral lembrar-se-hão dos primeiros e sumptuosos lavores artisticos editados pela fabrica Pathé Frères de Paris, sob o titulo de FILMS D'ART que condensavam os melhores trabalhos de autores celebres interpretados por superiores artistas.

Foram os primeiros FILMS D'ART apresentados no THEATRO LYRICO onde obtiveram os melhores applausos pelo selecto publico, que pressuroso, accorreu a aprecial-os. Assim, o **Duque de Guize**, a **Mancha** e outros obtiveram successo mundial; dessa época começaram a apparecer FILMS D'ART de todas as fabricas, se bem que alguns não merecessem tal distincção; pois bem, tendo esta sociedade LE FILM D'ART se destacado daquella fabrica, passaram a trabalhar sob a sua directa responsabilidade debaixo do mesmo titulo LE FILM D'ART, cuja exclusividade de representação no Brazil foi obtida para esta empreza por intermedio do nosso socio Jacomo Rosario Staffa, em Paris. Temos pois o prazer de proporcionar ao respeitavel publico no proximo programma de terça feira o primeiro lavor desta nova producção, o artistico historico.

# D. CARLOS

OU

# RIVAL DO PROPRIO FILHO

Episodio da historia de Hespanha (1568), extraido de **D. CARLOS DE SCHILLER**, interpretado pelos Srs. **Paulo Monet**, da Comédie Française; **Signoret e Monteaux** do theatro Réjane; e a sympathica senhorita **Pacitti**, do Gymnase.

Será este film apresentado com a propria musica da opera **D. Carlos**, musica do immortal maestro **José Verdi**. A orchestra será consideravelmente augmentada para a execução dessa sumptuosa melodia sob a habil direcção do professor **Luiz de Souza**. Assim, pois, desobrigamo-nos do compromisso que durante algum tempo entretemos com os amaveis freguezes e collegas, participando-lhes que em breve serão organizadas as condições de venda deste já importante e acreditado film.

## GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

**Empreza STAFFA, STAMILE & C.**

Unicos agentes no Brazil da Itala film, de Torino e da Biograph C.; de Nova-York e de Le Film d'Art de Paris

Orchestra nas matinées e soirées sob a regencia do professor LUIZ DE SOUZA

**HOJE** SEGUNDA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1910 **HOJE**

GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

**A vida de Moysés** — Importantissimo film artistico, dramatico, historico, da conceituada fabrica VITAGRAPH, desenvolvido em cinco bellissimas partes com o total de 1.500 metros.

1ª parte — **O Nascimento.** Obra prodigiosa editada por esta fabrica, que traça em sua gloriosa simplicidade as phases da vida deste homem semi-divino, cuja intelligencia escalou todos os tempos antigos.

2ª parte — **A missão.** Esta encantadora fita é de um esplendor assignalado. Nada foi esquecido para a fiel reconstrucção da verdade, quer em enredo, decorações e costumes.

3ª parte — **As pragas do Egypto.** Este terceiro periodo da vida de Moysés offerece difficuldades de execução consideraveis; sob o ponto de vista cinematographico, difficuldades de execução consideraveis; entretanto foram vencidas com maestria. Nunca taes successos foram obtidos. O Nilo transformado em sangue apresenta-nos como uma das maravilhas da arte das illusões, o que honra sobremodo a afamada fabrica VITAGRAPH.

4ª parte — **Victoria de Israel.** Esta parte é feita com uma maravilhosa habilidade; os milagres feitos pelo propheta são por assim dizer tangiveis. A passagem do Mar Vermelho e a submersão dos egypcios representam verdadeiros prodigios da arte cinematographica.

5ª parte — **Morte de Moysés.** Ultima parte deste importante drama, que é um dos mais bellos que têm sahido dos ateliers da Vitagraph. Póde-se mesmo dizer que é melhor dentre todos que se têm editado nos ultimos mezes. O grandioso film nada deixa a desejar.

AMANHÃ, terça-feira, será exhibido o importante film d'art — **D. Carlos,** ou **Rival do proprio filho,** da acreditada fabrica LE FILM D'ART.

## PAVILHÃO INTERNACIONAL

**Empreza Paschoal Segreto**

**134** — AVENIDA CENTRAL — **134**

AO LADO DA JARDIM B TANGO

**O maior e mais arejado salão desta capital**

**Projecções nitidas**

Cinema familiar— Sessões continuas

HOJE IMMENSO HOJE

SUCCESSO

1ª parte—**Coco vai ser soldado** — Comica: aventuras de um recruta.

2ª parte — **Inauguração do monumento do inclito marechal Floriano Peixoto.**

3ª parte—**Caridade christã** — Sentimental e moralisador film, ultima creação da casa Cines.

4ª parte— **A fada do amor** — Esplendida acção fantastica, em 30 quadros. Magnifica concepção fantastica. Amor tudo vence.

5ª parte— **A sociedade anti alcoolista** — Comica de um ridiculo inegualavel, verdadeira catadupa de situações humoristicas.

6ª parte— NO PALCO.— **A borboleta humana** —A ultima palavra da suggestão hypnotica. Ver para crer.

Bar e buffet de 1ª ordem, abertos até altas horas da noite — O programma detalhado no interior do theatro.

## CINEMA ODEON

**HOJE** Programma extraordinario **HOJE**

**Com escolhidas fitas de Pathé Frères**

**Grande concerto no salão de espera pela orchestra ODEON**

**— Novas audições pelo AUXITOPHONE —**

EXERCICIOS DE APRENDIZES MARINHEIROS -- Bellissima fita natural, por adora de ensinamentos aos que aspiram a vida de marinheiro.

AS VIAGENS DE CALINO -- Calino enamora-se de uma senhora e é obrigado a uma viagem enesperada, em uma embarcação pouco commum.

FERRADURA -- Comedia dramatica de bellissimo effeito. Cinematographia em côres de Pathé Frères.

AS DUAS ORPHÃS -- Drama, film d'art de Pathé, interpretado por Mlle. J. Rosny, Lucy Flaury, Mme. Delphine Renot, e Mme. Duquesne, Dorival e Villa.

ELIXIR CAPILAR -- Fantasia comica do Sr. Carlos Rossi. Um velho que tem mais amor no coração do que cabellos na calva, recorre ao novo preparado que lhe dá a felicidade. Mais tarde o mesmo preparado é a desgraça de toda a familia.

COMO EXTRAORDINARIO

Visita de S. Ex. Sr. presidente da Republica ao couraçado

MINAS GERAES

## CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza **STAFFA STAMILE & C.**

Unicos agentes no Brazil da ITALA FILM, de Torino e BIOGRAPH Cº, de Nova York e LE FILM DE ARTE, de Paris

**HOJE** Segunda-feira, 25 de abril **HOJE**

ULTIMO DIA DESTE ENCANTADOR PROGRAMMA

**As ultimas producções cinematographicas editadas pelas mais importantes fabricas do universo**

**ORCHESTRA NAS MATINÊES E SOIRÉES**

1ª parte -- **SUBMARINO EM PORTSMOUTH** — Vista do natural, cheia de attractivos e de vida.

2ª parte -- **A LUVA DO MEXICANO** — Ultima producção da applaudida fabrica BIOGRAPH

3ª parte -- **COLA DI RIENZO** — Primoroso film de arte da conceituada fabrica, em que a representação é fita dada gamma de em quadros de scenarios grandiosos

4ª parte -- ***ISABEL D'ARAGON*** — Esplendido trabalho da applaudida fabrica italiana ITALA-FILM

5ª parte -- **SPORT DA MODA** — Interessante passagem extra comica destinada a manter os Srs. espectadores em constante hilaridade.

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO — AMANHÃ

## CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA preferido é onde trabalham LES BARBERIS—O mais elegante no Rio—Rua da Carioca 49 e 51.

**HOJE — HOJE**

ESCOLHIDO PROGRAMMA

1ª parte — **No Piemonte — O valle de la Sesia** — Scena natural.

2ª parte — **OS PIRATAS** — Sensacional drama maritimo.

3ª parte — **A PRANCHA** — Grotesca scena ultra comica.

4ª parte — **A volta do filho** — Film de arte da Itala.

5ª parte—**Chapéos monstros** Scena comica da Biograph.

6ª parte — NO PALCO — Mme. Lucy Valter no seu variado repertorio de romanzas e cançonetas.

7ª parte — A comedia, a pedido geral, **O tiro saiu pela culatra.**

N. B. — Brevemente

GRAN VIA

Como extraordinario a esplendida fita: **Os martyrios da Inquisição de Hespanha**

## CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE -- GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO -- HOJE

Duas novas composições da fabrica Biograph, verdadeiro furo cinematographico

SUCCESSO COLOSSAL

O CINEMA IDEAL TRIUMPHA!

1ª PARTE --- **A pastorinha** --- Idyllio rustico, com situações altamente emocionantes. Novidade da fabrica Gaumont.

2ª PARTE --- **Os convertidos** --- Sensacional novidade dramatica da fabrica americana Biograph. Scenas de um encanto extraordinario e de grande alcance moral.

3ª PARTE --- **O conto de vovô** --- Linda fantasia dramatica de entrecho primoroso. Uma historia de heroismo contada ao serão pelo avôzinho.

4ª PARTE --- **Os amores da Sra. Irma** --- Surprehendente fita dramatica, novissima composição da fabrica americana Biograph. O Cinema Ideal é a UNICA casa onde se exhibe esta grandiosa fita.

5ª PARTE --- **Christovão Colombo** --- Grandioso drama historico, editado pela fabrica GAUMONT. Nesta primorosa fita passam os principaes episodios da vida do grande navegador genovez, descobridor da America.

6ª PARTE --- **O duelo de Calino** --- Novidade comica da fabrica GAUMONT. Um valente em serios embaraços. Successo hilariante.

Amanhã—**Novo e grandioso programma.** SURPRESAS!!! NOVIDADES!!! — Alugam se e vendem-se fitas.

## CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas e 10 ventiladores; é pois o mais arejado desta capital.

**HOJE! HOJE!**

Colossal programma em que se mostra a importante fita de Biograph & C.—**Domesticando um marido.**

1ª PARTE

**Festa nautica no inverno** — Scena natural.

2ª PARTE

**Pela honra de uma esposa** — O sacrificio de um amigo)—Maravilhoso trabalho da inimitavel fabrica Biograph.

3ª PARTE

**O homem serpente** — Fita comica.

4ª PARTE

**Domesticando um marido** — Grandioso film d'art de Biograph onde se aprecia a indifferença do homem curada pela esperteza da mulher.

5ª PARTE

**Ciumes de uma boneca** — Magnifica fita de enredo engraçadissimo.

6ª PARTE

**NO PALCO:**

**O commendador** comedia lyrica original. Entrecho de amor e saudade, 10 numeros de musica de cantos populares portuguezes. Grande successo dos applaudidos artistas e duetistas ROSALVO e MARIA BRIZUELA. Tomam parte na comedia os artistas MARIA BRIZUELA, Iolilde Barbosa, Rosalvo, Oscar Duarte e Augusto Annibal. No palco: Brevemente—OS FEITICEIROS.

## CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

UNICO FALANTE

**40 e 42 — Rua de Sant'Anna — 40 e 42**

Proprietario — J. CRUZ JUNIOR

**Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite**

**— Matinées aos domingos e dias santos —**

Quarta-feira, 27 do corrente, grande festival dedicado ás crianças, tendo entrada gratuita as que forem acompanhadas de suas Exmas. familias e até a idade de 12 annos.

**HOJE** — Grandioso programma novo — **HOJE**

**Com sete fitas e uma comedia no palco**

1ª parte --- **Façam como eu** -- Comica.

2ª parte --- **Victima do dever** -- Dramatica.

3ª parte --- O QUE A NATUREZA NEGA A ARTE DA' -- Comica.

4ª parte --- ANTARTICO DA COSTA QUE DESCOBRIU O POLO ARCTICO --- Comica.

5ª parte --- **O espelho revelador** -- Dramatica.

6ª parte --- **A noiva de Did** -- Comica.

7ª parte --- VÃ TENTATIVA. SEPARAR DOIS CORAÇÕES -- Dramatica-Biograph.

8ª parte --- NO PALCO: **Os tres namorados de Laureta** -- Importante comedia representada pelos artistas Silva Benevente, W. Bastos, Farros e Piedanga. Resultado da grande TOMBOLA extrahida hontem conforme os numeros abaixo, os quaes acham-se á disposição dos nossos espectadores até o dia 5 de maio: 2.507, 4.238, 9.099, 1.348, 2.441, 3.992, 4.846, 5.598, 5.830, 4.594, 5.666, 4.186, 4.508, 8.891, 8.274, 0.011, 4.376, 8.575, 8.460, 5.551, 6.362, 4.553, 2.813, 3.421, 1.307.

**AMANHÃ PROGRAMMA NOVO AMANHÃ**

**Brevemente — A MULHER VINGATIVA, chic trabalho da Biograph**

**TODOS AO CINEMA SANT'ANNA**

Cadeira de 1ª.............. 1$000 | Cadeira de 2ª.............. $500

## CINEMATOGRAPHO PARIS

**50 — Praça Tiradentes — 50**

Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE! HOJE!

**Archi-grandioso programma extraordinario. O maior acontecimento cinematographico até hoje registrado. Extraordinaria e deslumbrante reproducção do mais bello e sensacional episodio do VELHO TESTAMENTO**

Exhibição, em sessões de hora e meia a sublime fita de assumpto biblico, com 1.000 metros, 180 quadros, dividida em cinco partes

**A VIDA DE MOYSÉS**

Esta magnifica producção, unica no seu genero, foi cuidadosamente editada pela acreditada fabrica Americana WITAGRAPH, que não poupou esforços para nos dar uma idéa perfeita da vida do extraordinario PROPHETA a quem o povo de Israel ouvia como se ouvisse a propria voz do SENHOR.

As sessões de hoje obedecerão ao seguinte horario — Primeira sessão a 1 1/2 da tarde; segunda ás 3; terceira ás 4 1/2; quarta ás 6; quinta ás 7 1/2; sexta ás 9; e setima ás 10 1/2 horas.

Amanhã—Novo e soberbo programma—O film de arte da nova série de Pathé—**Fedra.** Alugam-se e vendem-se fitas.

## THEATRO APOLLO

**Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO**

**HOJE** 6ª RÉCITA DE ASSIGNATURA **HOJE**

1ª representação da opereta em tres actos de VICTOR LEON, musica de LEO FALL

# CAMPONEZ ALEGRE

DISTRIBUIÇÃO: Angelina, Cremilda de Oliveira; Frederica, Auzenda; Victoria, Sophia Santos; Rita, Accacia; Antonia, C. Baptista; 1ª rapariga, Olympia; 1º estudante, Assumpção; Matheus, A. Gomes; Lindoberer, Grijó; Silvestre, Armando; Vicente, Pinto Ramos; Zopf, Olympio; Ranvaschol, S. Mello; Endtitzhofer, Paiva; Horst, Amarante; Grumou, Coutinho, Henrique, petiz, Aracelli.

Scenarios e guarda-roupa apropriados. Encenação de A. Gomes. Numerosa figuração.

Estando o **Theatro Apollo** anteriormente tomado, desde 2 do proximo mez de maio, esta companhia vai terminar a sua temporada, a partir do mesmo dia, no theatro Carlos Gomes, onde realizará as suas restantes quatro récitas de assignatura, pedindo aos Srs. assignantes a fineza de marcar, durante o espectaculo de hoje, os logares equivalentes, naquelle theatro, aos que tinham tomado neste.

## CINEMA RIO BRANCO

40 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 42 | Empreza WILLIAM & C.

**Regencia do maestro Costa Junior**

**HOJE** Primeira exhibição **HOJE**

Da monumental revista de costumes e actualidades de

ANTONIO SIMPLES & C.

# PAZ E AMOR

Musica do maestro Costa Junior

Em que tomam parte os notaveis artistas: Ismenia Matteos, Amica Pelissier, Mercedes Villa, Maria da Piedade, Laura Grassi, Luiz Bastos, Cataldi, Santucci, Georgio, Asdrubal, Rosalvo, e mais artistas da troupe.

Baillados de THEREZINA CHIERINE

Grande corpo de côros e orchestra sob a regencia do maestro Costa Junior

Scenarios de Crispim do Amaral — Guarda-roupa de F. Storino

**FILM** de ALBERTO BOTELHO

Amanhã -- Das 7 horas em diante -- **PAZ E AMOR**

## CINEMA-PATHE'

EMPREZA **ARNALDO & COMP.**—AVENIDA CENTRAL 147 e 149

Programma - **Hoje** - Extraordinario

7 SUMPTUOSAS PROJECÇÕES DE SUCCESSO 7

1ª parte — **Club de patinação** --- Do natural.

2ª parte — **O Sr. e Sra. Polycarpo em villegiatura** — Comica

3ª parte — **A MAIS FORTE** — Sentimental drama — **Inedita**

4ª parte --- **Casamento na aldeia** --- Por M. Jules Mary.

5ª parte — **HERO E LEANDRO** — CONTO MYTHOLOGICO

6ª parte --- **Heroe de Marselha** --- Scena comica representada por Mr Vinter.

NA MATINÊE COMO EXTRA

**Inauguração do monumento FLORIANO PEIXOTO**

AMANHÃ — **PHEDRA** — Série de arte Pathé Frères.